



**ESTADO DO TOCANTINS**  
**MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**ESCOLA MUNICIPAL JACINTO BISPO ARANTES – SENHOR RIÓ**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO-PPP**



**Porto Nacional - Luzimangues –TO,**  
**Ano/2024.**

## SÍMBOLO REPRESENTATIVO



A escolha do balão como símbolo resume o ideal da escola, expressa a ideologia educacional da equipe escolar Jacinto Bispo Arantes. Originado do pensamento de uma equipe culturalmente organizada, composta por profissionais pedagógicos e administrativos que expressam em seu pensamento uma educação libertadora viva e eficaz de quem sonham alto e desejam alçar por meio da educação sonho de voos inimagináveis.

**“A educação sempre será o início, meio e nunca o fim, pois o verdadeiro docente sabe que seu aprendizado jamais terá fim”.**  
Renato Casagrande

## **ESTRUTURA HIERÁRQUICA**

### **PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL**

Ronivon Gama Maciel

### **SECRETÁRIA MUNICIPAL INTERINA DE EDUCAÇÃO**

Joana dos Reis Neres Gomes

### **DIRETORA DE EDUCAÇÃO**

Wilma Alves Amorim Marinho

### **COORDENADORA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – ENS. FUNDAMENTAL**

Angêlica Alves Pugas

### **COORDENADORA PEDAGÓGICA – ENSINO FUNDAMENTAL ‘I’**

Luana

### **COORDENADORA PEDAGÓGICA – EDUCAÇÃO INFANTIL**

Joelma Batista

### **COORDENADORA DA EJA – SEME**

Rosilda Pinto

### **SUPERVISORA EDUCACIONAL**

Ingrid Ferreira Furtado

### **GESTOR ESCOLAR**

Leidiany Simão da Silva

### **SECRETARIA GERAL**

Elisangela Batista da Silva

### **COORDENADORA ADMINISTRATIVA**

Raimunda Pereira da Silva

### **COORDENADORA PEDAGÓGICA EDUC. INFANTIL**

Elke Pereira Souza

### **COORDENADORAS PEDAGÓGICAS FUNDAMENTAL ‘I’**

Ana Paula Cabral dos Santos Batista - Walkiria Messias Fernandes

### **COORDENADOR PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Lucas Leal Lima de Sousa

### **ORIENTADORAS EDUCACIONAL**

Leonice Nunes de Carvalho – Educação infantil

Celma Balduino Soares Prado- Ensino fundamental ‘I’

Janaria Rejania R. Sousa - Ensino fundamental ‘I’

- EJA

## **SUPERINTENDENTE EDUCACIONAL**

Cymara Cristiane Braga Sousa

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

**GESTORA:** Leidiany Simão da Silva

**SECRETÁRIA ESCOLAR:** Elisangela Batista da Silva

**COORDENADORAS PEDAGÓGICAS:** Walkiria Messias Fernandes, Ana Paula Cabral dos Santos Batista, Elke Pereira Souza

**SUPERVISORA EDUCACIONAL:** Ingrid Ferreira Furtado

**COORDENADORA ADMINISTRATIVA:** Raimunda Pereira da Silva

**ORIENTADORAS EDUCACIONAL:** Celma Balduino Soares Prado , Leonice Nunes de Carvalho e Janaria Rejania R. Sousa

**REPRESENTANTE DE PROFESSORES:** Keila de Sousa Leitão, Edilane Maria Chaves Campos, Aline Cristiane Nogueira Mota, Elianai Ferreira Rosa Lima, Lays Aires. Rodrigues, Raquel Chaves de Sousa, Maria da Cruz Pereira da Silva, .

**REPRESENTANTES DOS ADMINISTRATIVOS:** Arenilza Alves

**REPRESENTANTES DE PAIS:** Clésia Macedo de Carvalho / Adailma José Beningno da Silva / Elianai Ferreira Rosa Lima.

**MERENDEIRAS:** Adelina Alves Rodrigues / Leonita Ribeiro Bastos / Dorcas Leite Galvão/ Luciano Gomes de Oliveira / Delia Pires de Macedo Alves/ João Ribeiro da Silva Filho/ Jucelia Machado de oliveira / Arenilza Alves da Silva Sousa.

**AGENTE ADMINISTRATIVO:**

**VIGIAS:** José Dias Alecrim / Jose Marcos Costa Silva/ José Carlos Sousa Dias / José Maria de Lima Pinto / Claudio Gomes Batista / Rones Nunes Ramos Soares / Ranoezy Alves Soares / Manoel Raimundo Broni da Rocha.

**ASGS:** Adailma José Beningno da Silva / Clesia Macedo de Carvalho / Rubevania Morais Silva / Keilha de Assis Pereira da Silva / Maria da Conceição Farias Sousa Gonçalves / Clesiane Alves dos Prazeres / Karine oliveira luz / Elizabete martins fernandes / Sthefany de souza silva / Gabrielle Vitoria cardoso / Maria Eunice Da Silva Santos

**CUIDADORAS:** Bruna Torres Teodosio / Milene de Silva Oliveira / Simoniel Ribeiro Soares Alves / Rosangela Pereira Pimentel Godoi / Iolete de Oliveira Dias / Ana Klícia Ribeiro Rosa / Marta Abigail da Silva Alves / Estania Dias de Andrade Gomes / Geovana Lyssa Pereira da Silva / Thayna Silva Mota / Leia Bispo Marques / Zildene da Silva Lima /Elionair Moreira de Oliveira Novais. Widson Cruz Guimarães /

**PROFISSIONAIS DE APOIO PEDAGÓGICO:** Edvânia Martins Silva

**BIBLIOTECÁRIOS:** Maria Joana Bandeira

**TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL:**

Luso Pereira Barros

**QUADRO DE PROFESSORES 1º PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Claudeci Lacerda Lopes / Djima de Sousa Pereira / Keila de Sousa Leitão / Marcilene Lopes de Sousa / Keila de Souza Leitão.

**2º PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Beatriz Teixeira Varanda DosSantos / Marta da Silva Sousa Alves / Adriana Silva Martins / Edilane Maria Chaves Campos /Betânia Da Silva Primo / Sângello Campos Reis /

**1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Aline Cristiane Nogueira Mota / Marai da Cruz Pereira da Silva / Anna Paula Batista de Castro/ Elianai Ferreira Rosa Lima / Maria de Fátima Lourenço Dias / Jocélia Alves Dias/ Auziram Moraes de Oliveira/ Maria Ines Gomes Santiago Menezes/ Maria Vieira de Sousa/ Iracema Alves e Silva

**2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Vânia dos Anjos Araújo / Lidiany Silva Passos / Aline Cristiane Nogueira Mota/ Antônia Pereira Costa / Alziran Moraes de Oliveira / Maria Inês Gomes Santiago Meneses / Maria da Cruz Pereira da Silvas / Ieuz de Sousa Silva Lemos/ Iracema Alves e Silva/ Anna Paula Batista de Castro.

**3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Kelly Almeida Paixão / Raiminda da Silva santos/ Lays Aires Rodrigues / Nelma Alves da Silva Monteiro/ Ieuz de Sousa Silva Lemos/ Jocélia Alves Dias/ Maria Vieira de Sousa /

**4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Raquel Chaves de Sousa / Wanderson Baia dos Santos / Aldemir Severino Batista / Glaucia Azevedo Gloria / Rita de Cassia Rodrigues da Silva/ Antônia Pereira Costa.

**5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Arinaldo de Santana Lopes/ Maria Vilma Gomes Cavalcante / Glaucia Azevedo Gloria/ Rita de Cassia Rodrigues da Silva/

**EJA**

Ayne Almeida Andrade / Arinaldo de Santana Lopes / Gutemberg Correia Nicácio de Lima / Onice Cardoso Gonçalves Lima/ Renata Pereira da Silva/ Jairo dos Reis Lima.

**PROFESSORA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADA**

Aline Vieira da Silva Ferreira

Ellen Figueredo de Azenha

**TÉCNICA DE INFORMÁTICA**

Odemilson Ferreira dos Santos

**PROFESSORA INTERPRETE**

Rosa Alves Pereira

**PROFESSORA DE LIBRAS**

Rita de Cassia Rodrigues da Silva

**ASSIAÇÃO DE PAIS E MESTER**

Leidiany Simão da Silva / Walkiria Messias Fernandes/ Elke Pereira Souza / Luso Pereira Barros

**Membros do Conselho Fiscal**

leuza de Souza Lemos/ Lucas Leal Lima de Sousa/ Wanderson Baia dos Santos/ Elianai Pereira Rosa Lima/ Aldemir Severino Batista

**Membros do Conselho Deliberativo**

Jairo dos Reis Lima/ Celma Balduino Soares Prado/ Arenilza Alves da Silva Sousa/ Keila de Sousa Leitão/ Maria Joana Rocha Bandeira/ Luciano Gomes de Oliveira

## SUMÁRIO

1. Apresentação	09
1.1 Introdução	11
1.2 Histórico da Escola	12
1.3 Organização da comunidade escolar	13
1.4 Quadro demonstrativo do número total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2020, 2021 e 2022	14
1.5 Relação de servidores da escola	15
1.6 Infraestrutura da escola	20
2. Atendimento Educacional Especializado	21
2.1 Marcos legais da educação inclusiva	21
2.2 Diagnósticos e dados dos alunos AEE	23
2.3 Atendimento a educação especial 2023	25
2.4 Do público alvo do AEE	26
2.5 Dá Institucionalização do AEE	26
2.6 Como acontece o Atendimento Educacional Especializado na escola	28
3. Organograma estrutural	29
4. Marco conceitual – concepções	29
4.1 . Concepção de mundo	29
4.2 . Concepção de sociedade	29
4.3 . Concepção de desenvolvimento humano	31
4.4 . Concepção de educação	31
4.5 . Concepção de escola	32
4.6 . Concepção de currículo	33
4.7 . Concepção de ensino e aprendizagem	34
4.8 . Princípio de gestão democrática	34
4.9 . Concepção de avaliação interna	34
4.10 . Concepção de avaliação	36
5. Reforço escolar	41
5.1 Da recuperação paralela	42
6. Distribuição da carga horária do professor considerando 1/3 da Lei 11.738/2008	43
7. Processo de classificação e reclassificação de alunos	44
8. Modelo de Ata	45
9. Acompanhamento da frequência escolar	45
10. Programa desenvolvido pela escola no âmbito do governo federal	45
11. Desenvolvimento do trabalho pedagógico	46
11.1 Linha teórica	46
11.2 Proposta curricular	47
11.3 Planejamento das aulas dos professores, horas atividades, acompanhamento ao professor	47
11.4 Desempenho dos alunos	48
11.5 Acompanhamento da aprendizagem dos alunos	48
11.6 Conselho de classe pedagógico	48
11.7 Plantão pedagógico	49
11.8 Divulgação dos resultados educacionais	49
11.9 Organização do tempo e espaço	49
11.10 Biblioteca Escolar	49
11.11 Alimentação escolar com intervenções pedagógicas contextualizadas no currículo escolar	50
11.12 Estabelecimento de parcerias	50
11.13 Recursos pedagógicos	50
14. Recursos financeiros	51
20. Dados estatísticos	50

14.1 Recebimento de recursos	51
15. Análise diagnóstica	52
16.Proposta pedagógica	53
16.1 Valores	55
16.2 Visão	55
16.3 Missão	55
17. Formação continuada	56
18. Plano de suporte estratégico	61
19. Dimensão e divulgação de informação	62
20. Projetos e programas desenvolvidos pela escola em reformulação	54
21. Avaliações do PPP durante o ano de 2023	64
Considerações Finais	64
Bibliográficas	65
Referências	65
Anexos	69

## 1 - APRESENTAÇÃO

“A importância do Projeto Político Pedagógico está no fato, de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola definido como um projeto macro a ser seguido por os envolvidos. É um projeto contendo as metas, objetivos e ações que explicita o modelo de educação pretendida pela comunidade envolvente planejada de forma intencional construído coletivamente com vista a uma educação com equidade social e de qualidade para todos.” Betini Geraldo Antônio.

Nesta perspectiva entendemos por projeto: compromisso coletivo, uma escola comunidade, onde possamos trabalhar cultura, valores, normas e formas de convivência e de relacionamento, construindo uma identidade. Político, porque assumimos compromissos com a formação do cidadão para atuar na sociedade. Tudo isso diz respeito a arte de governar, administrar, que prevê e dá uma direção a gestão da escola. Pedagógico, porque definimos as ações educativas, que diz respeito a reflexão sistemática sobre as práticas, dando sentido, cumprindo propósitos e intencionalidades contextualizados culturalmente.

Segundo José Carlos Libâneo, o projeto representa a oportunidade de a direção, a coordenação pedagógica, aos professores e a comunidade tomarem sua escola nas mãos, definir seu papel estratégico na educação das crianças e jovens, organizar suas ações, visando a atingir os objetivos que se propõem. É o ordenador, o norteador da vida escolar. (LIBÂNEO).

Assim, quando dialogamos juntos com a comunidade para buscar respostas para os problemas cotidianos, estamos colocando o projeto político da escola em prática. Quando os professores se reúnem para pensar sobre o seu fazer pedagógico, é o começo de uma atividade coletiva e certamente terá a escrita do projeto pedagógico da escola como resultado, que pode ser enriquecido se todos puderem mostrar suas habilidades e forem respeitados pelas diferenças e não pelas semelhanças.

Portanto, o Projeto Político Pedagógico é um documento orientador e norteador das ações da escola, onde se registram os resultados e objetivos a serem alcançados, em função dos diagnósticos realizados, dos valores definidos e das concepções teóricas escolhidas. Apesar de se constituir enquanto exigência normativa, o Projeto Político Pedagógico é antes de tudo um instrumento ideológico, um organismo vivo politicamente educativo que visa, sobretudo, a gestão dos resultados de aprendizagem, através da projeção, da organização, e acompanhamento de todo o universo escolar.

De acordo com Betini “o projeto político pedagógico mostra a visão macro que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere as suas atividades pedagógicas, como as funções administrativas. Portanto, o projeto político pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. A questão principal do planejamento é então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao projeto político pedagógico a operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação- reflexão.” (2005, p.38).

A articulação entre o projeto político-pedagógico, o acompanhamento das ações, a avaliação e utilização dos resultados, com a participação e envolvimento das pessoas, o coletivo da escola, pode levá-la a ser eficiente e eficaz. Daí a notória ênfase dada pelos mecanismos legais à escola democrática. Conforme Veiga o PPP “É também um instrumento que identifica a escola como uma instituição social, voltada para a educação, portanto, com objetivos específicos para esse fim. ” (p. 13, 2002).

Ao construirmos nosso Projeto Político Pedagógico, levamos em consideração a realidade que circunda a escola e a família de nossos alunos, pois, certamente, a realidade social dos alunos reflete na vida escolar, e os dados levantados devem contribuir para orientar todo o organismo escolar, e tratá-los, tais indícios com a devida relevância, transformando-os em currículo, objeto de planejamento e potencial de aprendizagem.

Optamos também por salientar a construção da historicidade da Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes e o valor histórico-cultural que ela construirá na vida dos cidadãos da comunidade do Distrito de Luzimangues.

Em um segundo momento, analisamos as condições físicas e os recursos humanos disponíveis para a efetivação do projeto, como também as necessárias e passíveis de metas e planejamentos.

Analisamos as avaliações diagnósticas aplicadas nos primeiros dias de aula e também nas avaliações do primeiro bimestre, de modo a orientar nosso plano de ação visando a melhoria significativa nos resultados de aprendizagem e a busca pela excelência no ensino.

Em acordo com todos os nossos encontros, discussões e pontos em comum, e ainda pensando na gama de formações acadêmicas, pessoais e sociais de cada membro que contribuiu para a construção de nosso Projeto, enquanto escola buscou criar um clima escolar que priorize a tolerância. O cotidiano escolar na cidadania e em prol dela, além da alta expectativa na aprendizagem dos alunos, pois acreditamos que todos podem aprender

e que todos somos iguais, e nas diferenças nos respeitamos, por isso precisamos de tratamentos pedagógicos específicos, bem planejados e acompanhados.

O resultado dessa perspectiva pode e deve ser acompanhado por avaliações qualitativas e quantitativas, identificando as reais dificuldades e potencialidades.

A partir do segundo semestre do ano letivo de 2018 a Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes passou a ofertar a modalidade de ensino (EJA) Educação de Jovens e Adultos - I e II segmento, sem fugir da corrente e tendência pedagógica ao qual rege nosso trabalho, e veio somar o pensamento que nos diz “que a escola tinha que ensinar a ler o mundo” para obter transformações. (Paulo Freire).

## **1.1 INTRODUÇÃO**

A escola é um ambiente democrático que deve ser construído pelos familiares, professores, servidores e demais membros da comunidade escolar. Dentro desse contexto democrático, esses colaboradores participam de alguma forma direta ou indiretamente do planejamento e consecução das ações escolares.

Um elemento indispensável dentro da conjuntura escolar que pode agregar valores democráticos é o projeto político pedagógico, o qual por meio de sua construção e aplicação, adquirir – se de instrumento social para a garantia da eficiência educacional na escola. Portanto, nessa perspectiva o presente documento tem a finalidade de nortear a Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes a cumprir com o compromisso de ofertar aos discentes e comunidade escolar um ensino de qualidade. Partindo das características sócio culturais, nas quais a escola está inserida, podendo se afirmar que nossos alunos são oriundos de famílias de diferentes classes sociais e econômicas.

Com essa proposta, a escola busca, efetivar a inovação através de atividades diferenciadas já inseridas no meio escolar, promovendo o crescimento mútuo, entre professores e alunos, atentando - se para as metas, objetivos para as ações desenvolvidas coletivamente dentro do contexto esperado.

## 1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes, nasceu pela necessidade de atendimento a população do Distrito de Luzimangues, que vem crescendo excessivamente durante os últimos anos. Considerado ainda como zona rural, sua autorização se deu pelo ato de criação número 2295 de 04 de maio de 2016, tendo seu funcionamento no horário matutino das 7h15min às 11h30min e no horário vespertino das 13h15min às 17h30min, e noturno das 18h50 às 22h10.

Sendo que seus alunos são oriundos e vindos de outras cidades ou até mesmo de outros Estados fazendo parte dos bairros da região sul e chacareiros vizinhos a margem do lago. A maioria das famílias são de baixa renda, tendo como principal fonte de renda o comércio local, trabalhos rurais e doméstico e uma média de 250 famílias atendidas pelos programas do governo federal.

Sua criação ocorreu devido as duas escolas já existentes no distrito não atenderem a totalidade de crianças na idade escolar da região. Então, a Secretária de Educação Municipal na época a senhora Deuzelina Chagas e o Prefeito Otoniel Andrade antederam a reivindicação da comunidade construindo mais uma escola para o distrito. Ao iniciar o ano letivo de 2016 a escola se instalou em uma sede provisória cedida gentilmente pelos responsáveis do Lar Batista, para aguardar o término da construção da escola. Lá iniciamos as aulas no dia 19/02/2016, com 471 alunos matriculados na II infância e no Ensino Fundamenta I.

No dia 20/05/2016 a escola foi inaugurada com uma grande festa e contamos com a presença de grandes autoridades, toda comunidade local e principalmente com a família do Senhor Jacinto Bispo Arantes. Nome que foi escolhido pela comunidade, quando através de um processo de investigação, entrevistas e abaixo-assinado confirmaram a concordância de todos que o conheceram. Neste período até 2017 a escola esteve sob a direção da professora Joana D'Arc Santos de Jesus Alecrim. Em 2018 a 2019 passou a ser desta gerenciada pelo professor diretor Jucelino Araújo Ribeiro. De 2020 a atualidade sob a gestão do professor diretor Roberto Santos Sousa com dois mandatos consecutivos pelo processo Seletivo Lei nº 1928 de 28 de março de 2008(PCCR) com aprovação de provas técnicas e eleição da comunidade. A escola municipal Jacinto Bispo Arantes representa um papel fundamental na vida destas famílias por ofertar o conhecimento humanizado ao ensino promovendo a construção intelectual, moral e ética das crianças, jovens e adultos para uma visão crítica e consciente de si e da sociedade em que atua.

## **Segue abaixo a biografia:**

Jacinto Bispo Arantes, nasceu na cidade de Anicuns, Goiás, em 08 de dezembro de 1930. Filho de Maria Arantes da Rocha e Pedro Bispo da Rocha. Aos 22 anos, em 1952, casou-se com Benedita Maria Arantes, com quem teve 10 filhos. Em 1974, mudou-se para Paraíso do Tocantins, quando ainda era o antigo norte de Goiás, lá trabalhou como pecuarista até 1991. Mudou-se para o Distrito de Luzimangues, cidade de Porto Nacional, Tocantins.

Assim, iniciou sua história por aqui, enfrentando grandes desafios como família assentada. Sua família precisou abrir mão de suas propriedades por duas vezes, deixando suas terras já cultivadas e com pequenas quantidades de criação doméstica, perdia tudo e iniciava a vida em outros lugares. Isso, porque as terras seriam alagadas pelo Lago Lajeado.

Mesmo vivendo em situações precárias, senhor “Rió”, como era chamado carinhosamente, se preocupava em ajudar as outras pessoas que também enfrentavam a mesma situação que ele e sua família. Fazia questão de ser solidário dividindo o pouco que tinha com outras famílias. Além disso, usava seu antigo caminhão para transportar as mudanças das pessoas de um barraco para o outro. Onde havia um mutirão fazendo igrejas, casas, barracos, lá estava ele ajudando também.

Sua história no Distrito de Luzimangues foi marcado pelo seu jeito humilde de ser e pela família numerosa de 10 filhos, 22 netos e 17 bisnetos. Aqui ele era conhecido por todos, pois fazia questão de visitar todos os seus amigos para buscar informações sobre suas necessidades. Tendo as informações em mãos, fazia questão de buscar ajuda junto aos órgãos competentes. No dia 23/05/2014, com 84 anos, senhor “Rió” faleceu tragicamente em um atropelamento, ao atravessar a rodovia TO-080, que corta o distrito.

### **1.3 – Organização da comunidade escolar**

#### **Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes**

- Endereço: Av.01 Qd. 28 S/N Loteamento Portal do Lago-Distrito de Luzimangues
- Telefone: (63) 9 9248 5459
- E-mail: educaluzimangues-2016@outlook.com
- **Modalidade que oferta:**

- Educação Infantil II infância\Ensino Fundamental I e
- EJA I e II Segmento (Educação de Jovens e Adultos)
- **Período de funcionamento:**
- Matutino: 7h15min às 11h30min \Vespertino: 13h15min às 17h30min
- Noturno: 18h:50min às 22h:10min
- Número de turmas: 44
- **Alunos por turnos:**
- Matutino: 514 Vespertino: 447 Noturno: 81
- **Total de alunos na escola:** 1.042
- **Município:** Porto Nacional –TO CEP: 77502-000
- **Código INEP:** 17055920

**Entidade Mantenedora:** Secretaria Municipal de Educação

**Ato de Autorização da escola:** Lei número 2295 de 04 de maio de 2016

- Ato de Reconhecimento da escola: lei número 2295 de 04 de Maio de 2016
- Ato Administrativo de Aprovação do Regimento escolar: Em fases de organização

**1.4 Quadro demonstrativos do número total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2020, 2021 e 2023.**

### **Educação infantil**

ANOS	Nº de alunos/matricula inicial		Nº de alunos/matricula final		Nº de alunos que concluíram com sucesso (aprovados)	
2020	111	90	111	90	111	90
2021	91	118	91	118	91	118
2022	108	143	108	143	108	143
2023		235				235

## Ensino fundamental

ANOS	Nº de alunos/matricula Inicial			Nº de alunos/matricula final			Nº de alunos aprovados		
	1º ano	2º ano	3º ano	1º ano	2º ano	3º ano	1º ano	2º ano	3º ano
TURMAS									
2020	99	89	112	99	89	112	99	89	112
2021	137	95	116	137	95	116	136	94	115
2022	140	138	107	140	138	107	140	138	107
2023									
ANOS	Nº de alunos/matricula Inicial		Nº de alunos/matricula final		Nº de alunos que concluíram c sucesso( aprovados)				
	4º ano	5º ano	4º ano	5º ano	4º ano	5º ano			
TURMAS									
2020	137	115	137	115	137	115			
2021	105	132	105	132	105	129			
2022	129	112	129	112	129	112			
2023									

## Educação de jovens e adultos – EJA 1º semestre

ANOS	Nº de alunos/matricula inicial			Nº de alunos/matricula final			Nº de alunos aprovados		
	1º seg. 1º ao 4º período	2º seg. 1º e 2º período	2º seg. 3º e 4º período	1º seg. 1º ao 4º período	2º seg. 1º e 2º período	2º seg. 3º e 4º período	1º seg. 1º ao 4º período	2º seg. 1º e 2º período	2º seg. 3º e 4º período
TURMAS									
2020	32	33	66	21	15	31	21	10	31
2021	10	16	29	10	16	29	10	7	16
2022	9	12	27	9	12	27			

## Educação de jovens e adultos – EJA 2º semestre

ANOS	Nº de alunos/matricula inicial			Nº de alunos/matricula final			Nº de alunos aprovados		
	1º seg. 1º ao 4º período	2º seg. 1º e 2º período	2º seg. 3º e 4º período	1º seg. 1º ao 4º período	2º seg. 1º e 2º período	2º seg. 3º e 4º período	1º seg. 1º ao 4º período	2º seg. 1º e 2º período	2º seg. 1º e 2º período
TURMAS									
2020	6	10	13	6	10	13	6	10	13
2021	12	4	21	11	2	12	11	2	12
2022	9	5	11	9	5	11	9	5	11
2023									

Dados fornecidos pelos registros de Atas finais contido na secretaria escolar e PPP dos anos anteriores.

## 1.5 Relação de servidores

### Equipe administrativa

NOME	FUNÇÃO	VINCULO	CONCURSO/ANO	C.H	TITULAÇÃO
Leidiany Simão da Silva	Gestor	Efetivo	2013	40	Pedagogia
Walkiria Messias Fernandes	Coord. Pedagógica	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Ana Paula Cabral dos santos Batista	Coord. Pedagógica	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Elke Pereira Souza	Coord. Pedagógica	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Celma Balduino Soares Prado	Orientadora	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Janaria Rejania Rodrigues	Orientadora Educacional	Efetivo	2019	40	Pedagogia
Leonice Nunes C.de Oliveira	Orientadora Educacional	Efetivo	2001	40	Pedagogia

Elisangela Batista da Silva	Secretaria Escolar	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Laira Ramos da Costa e Silva (está de licença)	Aux. Administrativa	Efetivo	2019	40	Ens. Médio.
Luso Pereira Barros	Auxiliar financeiro	Efetivo	2019	40	Pedagogia
Gilberto Gomes Sobrinho (está de licença)	Merendeiro	Efetivo	2019	40	Ens. Médio.
Delia Pires de Macedo Alves	Merendeira	Efetivo	2019	40	Ens. Médio
João Ribeiro da Silva Filho	Merendeiro	Efetivo	2019	40	Ens. Médio
Luciano Gomes de Oliveira	Merendeiro	Efetivo	2019	40	Ens. Médio
Dorcas Leite Galvão	Merendeira	Efetivo	2019	40	Ens. Médio
Juscélia Machado de Oliveira	Merendeiro	Efetivo	2019	40	Ens. Médio
Ranoezy Alves Soares	Vigia	Efetivo	2013	40	Ens. Médio
Rones Nunes Ramos Soares	Vigia	Efetivo	2003	40	Ens. Médio
Milena Passos de Sousa	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Clesiane Alves dos Prazeres	Asg	Contrato	2024	40	Ens. Médio
Adelina Alves Rodrigues dos Santos	Merendeira	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Arenilza Alves da Silva	Merendeira	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Adailma José Benigno	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Leonita Ribeiro Bastos	Merendeira	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Elizabeth Martins Fernandes	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Maria Conceição Faria Sousa Gonçalves	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Elizabeth Martins Fernandes	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio

Keilha de Assis Pereira da Silva	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Rubevânia Morais Silva	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Maria Eunice Da Silva Santos	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Sthefany de souza Silva	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Clesia Macedo de Carvalho	Asg	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Estania Dias de Andrade Gomes	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Bruna Torres Teodosio	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Jucivone Cardeal Brandao Rodrigues	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Milene da Silva Oliveira	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Simoniél Ribeiro Soares	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Marta Abigail da Silva Alves	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Iolete de Oliveira Dias	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Thayna Silva Mota	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Ana Klicia Ribeiro Rosa	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Rosangela Pereira Pimentel	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Claudinara Andrade Alves	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Zildene da Silva Lima	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Widson Cruz Guimarães	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Leia Bispo Marques	Cuidadora	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Claudio Gomes Batista	Vigia	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Jose Dias Alecrim	Vigia	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Manoel Raimundo Broni Da Rocha	Vigia	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Cleiton da Conceição Sousa	Vigia	Contrato	2023	40	Ens. Médio

José Maria Lima Pinto	Vigia	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Vicente Rodrigues dos Reis	Vigia	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Raimunda Pereira da Silva	Coord. Administrativa	Contrato	2023	40	Ens. Superior
Geovana Lyssa Pereira da Silva	Aux. Secretaria	Contrato	2023	40	Ens. Médio
Daniela Bispo Marques Bila	Aux. Administrativa	Contrato	2024	40	Ens. Médio

### Equipe de docentes

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO/ ANO	C.H	TITULAÇÃO
Marcilene Lopes	Professora	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Beatriz Teixeira Varanda Dos Santos	Professora	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Betânia Da Silva Primo	Professora	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Marta Da Silva Sousa Alves	Professora	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Adriana Silva Martins	Professora	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Jairo Dos Reis Lima	Professor	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Claudeci Lacerda Lopes	Professora	Efetivo	2015	30	Pedagogia
Sangello Marcos Campos Reis	Professor	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Keila de Souza Leitão	Professora	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Edilane Maria Chaves Campos	Professora	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Ellen Figueredo de Azenha	Professora	Efetivo	2020	40	Pedagogia
Ana Paula Gomes Dos Santos	Professora	Efetivo	2020	30	Pedagogia
Anna Paula BatistaDe Castro	Professora	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Maria De Fátima Lourenço Dias	Professora	Efetivo	2013	40	Pedagogia
Aline Cristiane Nogueira Mota	Professora	Efetivo	2020	40	Pedagogia
Jocélia Alves Dias	Professora	Efetivo	2019	40	Pedagogia
Vania dos Anjos Araujo	Professora	Efetivo	2013	40	Pedagogia
Lidiany Silva Passos	Professora	Efetivo	2013	40	Pedagogia

Antônia Pereira Costa Mota	Professora	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Elianai Ferreira Rosa Lima	Professora	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Alziran Morais De Oliveira (está de licença)	Professora	Efetivo	2013	40	Pedagogia
Maria Inês Gomes Santiago Menezes	Professora	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Marai da Cruz Pereira da Silva	Professora	Efetivo	2019	40	Pedagogia
Kelly Almeida Paixão (está de licença)	Professora	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Maria da Cruz Pereira da Silva	Professora	Efetivo	2013	40	Pedagogia
Lays Aires Rodrigues	Professora	Efetivo	2019		Pedagogia
Nelma Alves Da Silva Monteiro	Professora	Efetivo	2013	40	Pedagogia
Wanderson Baia do Santos	Professor	Efetivo	2020	40	Pedagogia
Aldemir Severino Batista	Professor	Efetivo	2020	40	Pedagogia
Raquel Chaves de Sousa	Professor	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Maria Vilma Gomes Cavalcante	Professora	Efetivo	2013	40	Pedagogia
Arinaldo de Santana Lopes	Professor	Efetivo	2013/2019	60	Pedagogia
Glauca Azevedo Gloria	Professora	Efetivo	2003	40	Pedagogia
Ieuza de Souza Silva Lemos	Professora	Efetivo	2019	40	Pedagogia
Sirlene Rodrigues Siva Duailibe (está de licença)	Professora	Efetivo	2003	40	Mestra
Gutenberg Correia Nicacio de Lima (está de licença)	Professor	Efetivo	2015	20	Pedagogia
Onice Cardoso Lima	Professora	Efetivo	2013	20	Pedagogia
Renata Pereira Silva	Professora	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Joane Cristine Martins Gonçalves	Professora	Efetivo	2015		Pedagogia
Edvânia Martins	Professora (Apoio Pedagógico)	Efetivo	2015	40	Pedagogia
Odemilson Ferreira do Santos	Labim / Professor	Efetivo	2015	40	História

Rosa Alves Pereira	Professora Interprete	Contrato	2024	40	Pedagogia
Rita de Cassia Rodrigues da Silva	Professora Libras	Contrato	2023	40	Pedagogia
Maria Vieira de Sousa	Professora	Contrato	2023	40	Pedagogia
Marcia Jorge (está de licença)	Professora	Concursada	2013	40	Pedagoga
Iracema Alves e Silva	Professora	Contrato	2023	40	Pedagoga
Raimunda Silva Santos	Professora	Contrato	2023	40	Pedagoga

Fonte fornecida pela secretaria escolar e dossiê dos servidores

## 1.6 - Infraestrutura / Espaço Físico

Estrutura física da escola está em bom estado já que é uma escola recém-construída.

### Dependências

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO	
		ADEQUADA	INADEQUADA
<b>SALA DE AULA</b>	14 (prédio próprio) e (05 prédio alugado)	14 prédio próprio	05 prédio alugado (Insalubre)
<b>BIBLIOTECA</b>	1 (prédio anexo)	X	Alugado
<b>SALA DE RECURSOS</b>	1 (prédio anexo)	X	Alugado
<b>SALA DE PROFESSORES</b>	1	X	
<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA</b>	1	X	Espaço insuficiente.
<b>SECRETARIA</b>	1	X	-
<b>PÁTIO COBERTO</b>	2	X	-
<b>COZINHA</b>	2		X
<b>BANHEIRO</b>	11		-
<b>SALA/COORDENAÇÃO</b>	2		X
<b>DEPÓSITO DE MERENDA</b>	1		X

<b>DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA</b>	1		X
<b>DEPÓSITO / ALMOXARIFADO</b>	1		X
<b>ORGANIZAÇÃO DOS REGISTROS ESCOLARES</b>	1	X	
<b>QUADRA DE ESPORTE</b>	-	-	-
<b>PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR</b>	-	-	-

## 2. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - SALA DE RECURSO

### 2.1 Marcos legais da educação inclusiva

De acordo com a Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015 em seu artigo 1º fica instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, ou seja, o Estatuto da Pessoa com Deficiência, que tem como finalidade assegurar e a promover a “igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania. Assim sendo, temos também na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em seu art. 58, que essa modalidade de educação escolar seja oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Ainda descreve que:

§ 1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

§ 2º O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.

§ 3º A oferta de educação especial, nos termos do caput deste artigo, tem início na educação infantil e estende-se ao longo da vida, observados o inciso III do art. 4º e o parágrafo único do art. 60 desta Lei.

De tal modo que, a escola possui uma sala de recursos multifuncional, que atende o total de 24 alunos, sendo 23 com laudo e um aguardando. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) segue de acordo com o artigo 2, da Resolução nº 4, de 02 de outubro de 2009 que, que tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno. Ainda conforme a mesma resolução em seu artigo 5º, o AEE é realizado, na sala de recursos multifuncionais da própria escola, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns.

Esse atendimento se dá de forma individualizada, levando em consideração cada criança em sua especificidade, série, idade e desenvolvimento pessoal. No primeiro momento a criança é observada, para além de gerar confiança e afinidade com a professora, também verificar seu conhecimento prévio.

O planejamento é realizado toda quinta-feira na unidade de ensino e as terças-feiras com os professores. A cada criança a professora faz anotações das atividades realizadas, para posteriormente planejar para um aprendizado significativo, em que se baseia no processo individual da criança, em suas realizações nos atendimentos anteriores.

A sala recebeu alguns jogos pedagógicos e brinquedos que dão suporte nesse atendimento. Porém, a professora ao verificar alguma necessidade da criança, ela está sempre produzindo recursos (com materiais recicláveis) para melhorar esse atendimento. Como por exemplo: “Aranha dos numerais”, “quadro branco de escrita na mesa”, “Caixa surpresa”, entre outros que estimulam além dos conceitos necessários para a idade, também trabalha a coordenação motora, criatividade etc.

Sobre a interação com os professores regentes, família e serviços, a escola segue o art. 9º da Resolução 04 de 2009.

A elaboração e a execução do plano de AEE são de competência dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros necessários ao atendimento.

A interação com o professor regente se dá em sua maioria das vezes por comunicação por aplicativo, e quando há necessidades maiores a professora da sala de recursos vai ao encontro do professor e vice-versa.

Vale ressaltar que a professora está disponível para esse diálogo todas as terças-feiras durante o planejamento coletivo da escola e também nas quintas-feiras nos dois turnos. A professora tem contato direto com a família via aplicativo de celular e ao receber e entregar a criança, possibilitando um diálogo permanente, onde juntamente com a família é conversado sobre realizações em sala e possibilidades a serem executadas em casa.

E quando há necessidade a professora encaminha a orientação da escola casos específicos que necessitem de um novo parecer, que este poderá ser encaminhado para equipe de gerencia e educação inclusiva do distrito de Luzimangues. Que tem um canal

aberto de comunicação direto com a equipe, através de aplicativo de celular e pelo planejamento coletivo que poderá ocorrer nas quintas-feiras no período matutino.

Ressaltando que temos um aluno com surdez, e seguindo a Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio legal de comunicação e expressão dos surdos, de forma que a professora é habilitada para a docência e interpretação da LIBRAS. A professora que atua na sala de Recursos é a professora Especialista Ellen Azenha, formada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins e com Especialização em Libras (tradução/ interpretação e docência) com aprovação em banca de proficiência e em Neuropsicopedagogia.

Em anexo, segue o cronograma de atendimento semanal e carga horária da professora da Sala de Recursos e a planilha com o nome das crianças que fazem parte do atendimento educacional especializado, sua deficiência/transtorno, CID., turma, professor regente, professor de apoio e a carga horária desse professor.

## 2.2 Diagnóstico e relação dos alunos

Prefeitura de Porto Nacional Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes						
Aluno	Deficiência/ Transtorno	CID	Professor Regente	Turma	Professor de apoio	C.H. professor de apoio
Brayan Silva Ribeiro	Síndrome de Down	CID 10 Q 90	Keila Leitão	2º Período A	MARTA ABIGAIL	40
Maycon Angelo Rosa Lima	Cegueira	CID H26.0	Beatriz Teixeira	2º Período C	Ana Klicia	40
Bernardo Souza de Oliveira	Transtorno do Espectro do Autismo	CID F 84.0	Biatriz	2º Período D	Rosângela	40
Luiz Otávio da Silva Santos	Transtorno do Espectro do Autismo	CID F 84.0	Elianai, Mª da Cruz	1º Ano B	Thayná	40
João Guilherme Soares dos Santos	Transtorno do Espectro do Autismo	CID F 84.0	Mª de Fátima, Mª da Cruz	1º Ano A	Zildene	40

Isac Gabriel Bernardes Povoas de Albuquerque	Transtorno do Espectro do Autismo	CID F 84.0	Edilane	1º Ano D	Bruna	40
Davi Lucas Santos Silva	Autismo	CID 10 F 84	Mª da Cruz	1º Ano E	Zildene	40
Miguel Santino de Matos	Transtorno do Espectro do Autismo	CID 84.0	Claudeci	1º Ano E	Simoniel	40
Heitor de Oliveira Tavares	Autismo	CID 10 F 84	Ana Paula Gomes	2º Ano A	Simoniel	40
Gabriel Levi dos Santos Soares	Hemiplegia Espástica	CID G 81.1	Ana Paula Cabral	2º Ano D	Jucivone	40
Maria Julia Ribeiro Cerqueira	Paralisia Cerebral, Epilepsia, não especificada	CID 10 G 80 G 40.9	Antônia	2º ANO C	Iolete	40
Jorge Miguel Noletto de Andrade Tum	Autismo Grau 0	CID F84.0	Lidiane	3º ANO C	Leia	40
Maria Fernanda Contini	Autismo Grau 0	CID 10 F84.0	Antônia	3º Ano A	Milene	40
Abner Freire Dourado Moreira	Deficiência Física Deficiência Intelectual	CID F70 CID 10 G04	Raquel/ Aldemir	4º ANO C	Leia	40
José Henrique Gomes de Oliveira	Má formação congênita		Raquel/ Aldemir	4º ANO A	Jucivone	40
Samylla Alves de Oliveira	Desenv. intelectual		Arionaldo/ Gláucia	5º ANO C	Estania	40
Matheus Caetano Aguiar	AUTISMO	CID10 F80.8/F83	Ray/ Kelly	2º ANO G	Thayná	40
Adhemar Francisco Pereira Araujo Neto	AUTISMO	CID 10 F 91.3 / F 98.8	Nelma / Jocelia	3º ANO C	Widson	40

ISAQUE FERNANDES COUTINHO	AUTISMO	CID 10	Antonia/ Jocelia	2º ANO B	Bruna	40
JOSUE COELHO SOBRINHO	TRANST.DO ASPECTO AUTISTA			1º ANO D	Iolete	40
Gabriel Lustosa Miranda	AUTISMO	CID 10		2º ANO E	Iolete	

Maria Fernanda Araujo Silva	Autismo	CID 11	Vilma/ Glaucia	5º ANO D	Simoniel	40
Bryan Henrique Alves	TEA (autismo)	CID: F84	Arinaldo / Glaucia	5º ANO A	Rosângela	40

Obs. Deficiência/transtorno e CID retirados do SIGE.

## 2.3 Atendimentos a Educação Especial 2023

Garcia (2012) nos lembra, que a Educação Especial foi tratada, como um serviço educacional especializado complementar e suplementar a educação regular a partir da resolução **CNE/CEB, Nº 2/2001, portanto, a partir da PNEEPEI/2008 e do decreto, nº6.571/08, fica assegurado** que a escolarização da demanda da Educação Especial, deve se realizar no ensino comum.

Para Brasil (2008), o Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela (Brasil, 2008, p.15)

De acordo com Santos (2012), o AEE se traduz em espaços, ou melhor, salas de recursos multifuncionais, que estarão solidificados como ambientes que agregam equipamentos de informática, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos, Entende-se que esses espaços especializados são salas de aulas pertencentes à escola comum, e devem fornecer aditivos para suplantar as dificuldades de aprendizagem, bem como, possibilitar a relação dos alunos deficientes com os conhecimentos escolares e com as outras ferramentas culturais de mediação. Especialmente direcionados à sua oferta na escola comum.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96 (Brasil, 1996), no Capítulo III, art. 4º, inciso III, diz que é dever do Estado garantir o “atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino. ”

Art. 58. Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superlotação. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013).

O Conselho Nacional de Educação, por meio da resolução CNE/CEB nº 4/2009, estabelece as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, definindo que:

Art. 5º- O AEE é realizado prioritariamente nas salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra de ensino regular, no turno inverso da escolarização, não sendo substitutivo as classes comuns, podendo ser realizado, em centro de atendimento

educacional especializado de instituição especializada da rede pública, ou de instituições especializadas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, sem fins lucrativos, conveniadas com a secretaria de educação, ou órgão equivalentes dos estados, do Distrito Federal ou dos municípios.

De acordo com o Decreto nº 10.502, de 30 de setembro de 2020 que institui a política nacional de educação especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida. Essa nova Política de Educação Especial (PNEE) apresenta uma abertura do sistema de ensino e dá mais opções de escolha com a possibilidade de oferta de escolas e classes especializadas, e ainda escolas e classes de bilíngues para surdos. De forma que, é o próprio estudante ou sua família quem decide se a matrícula será na escola regular inclusiva ou em uma classe ou escola especializada. Para ajudar neste processo da escola deverá haver uma equipe multidisciplinar à disposição das famílias.

A nova PNEE estabelece que a Educação Especial seja oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Mas isso não exclui o atendimento nas escolas especializadas para os estudantes que precisarem delas. E que essa oferta seja feita em todas as etapas, níveis e modalidades de educação, sem que haja discriminação ou preconceito.

## **2.4 Do Público-Alvo**

Considera-se público-alvo do AEE:

a) Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

b) Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação.

c) Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade

## **2.5 Da Institucionalização do AEE**

A oferta do atendimento educacional especializado - AEE deve constar no Projeto Pedagógico da escola de ensino regular, prevendo na sua organização:

a) Sala de recursos multifuncional: espaço físico, mobiliários, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;

b) Matrícula do aluno no AEE: condicionada à matrícula no ensino regular da própria escola ou de outra escola;

c) Plano do AEE: identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas; cronograma de atendimento dos alunos;

d) Professor para o exercício da docência do AEE;

e) Profissionais da educação: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete e outros que atuam no apoio às atividades de alimentação, higiene e locomoção.

f) Articulação entre professores do AEE e os do ensino comum.

g) Redes de apoio: no âmbito da atuação Inter setorial, da formação docente, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que contribuam para a realização do AEE.

## **2.6 Como Acontece Esse Atendimento Educacional Especializado na Escola Jacinto Bispo Arantes.**

O atendimento na Sala de Recursos acontece no contra turno da regência do aluno. Sendo que o aluno terá 2 (duas) horas de atendimento semanais, podendo ser adequada de acordo com sua especificidade, podendo ser: individual, em duplas ou em grupos pequenos. Em relação a composição dos atendimentos são feitos de acordo com as especificidades apresentadas pelos alunos.

Vale ressaltar que para melhor atendimento desse aluno sugere que a Sala de Recursos poderá receber até 20 alunos (sendo esses a matrícula de 10 alunos em cada

período - matutino e vespertino). Os atendimentos aos alunos são realizados de segunda a quarta-feira e são assim distribuídos:

Matutino: das: 7h15min às 11h15min e

Vespertino: das: 13h15min às 17h15min

Atualmente atendemos alunos com as seguintes especificidades: Surdez, baixa visão, paralisia cerebral, deficiência intelectual, retardo global do desenvolvimento, paraparesia, TEA, transtorno específico de aprendizagem. Os alunos que não possuem um laudo médico, mas percebe-se um comprometimento nas aprendizagens escolares, socialização e outros aspectos do comportamento humano, serão encaminhados para a orientação e em seguida para a equipe de Gerência de Educação Inclusiva do Distrito de Luzimangues, que fará devolutivas para prosseguir os atendimentos específicos, caso necessário. Que deverá seguir as seguintes orientações:

Deverá ser feito um parecer/relatório, de modo que, o professor da sala regular, irá descrever a situação desse aluno, quais dificuldades que considera pertinentes em relação a aspectos como: memória, capacidade visual e auditiva, vocabulários, leitura, escrita, atividade motora, motivação, capacidade cognitiva, frequência e vários outros.

Essas fichas serão passadas a orientação escolar, que irá analisar cada uma e convidar essa família para conhecer a realidade do aluno, seu do contexto familiar e social fora do contexto escolar. Os pais são convidados a assinar um termo de responsabilidade, se eles quiserem autorizar o encaminhamento do filho para a equipe Gerência de Educação Inclusiva do Distrito de Luzimangues. Fará um levantamento sobre esse aluno com anamneses e assim embasarão os possíveis encaminhamentos, tanto para o atendimento educacional especializado, como para outros profissionais como: psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogo, neurologistas, psiquiatras, professor de libras, intérprete de libras e outros conforme as especificidades apresentadas por cada aluno.

### **3. ORGANOGRAMA ESTRUTURAL**

O organograma estrutural é o método utilizado para documentar a hierarquia de cargos dentro de uma organização. Nele estão descritas as funções necessárias para dar conta das demandas da escola, assim como as relações de poder entre seus profissionais. Em se tratando da escola, toda equipe esta a serviço da melhor qualidade do ensino-aprendizado do aluno, por isso, o aluno é o centro do nosso organograma estrutural.



#### **4. MARCO CONCEITUAL – CONCEPÇÕES**

##### **4.1 Concepção de Mundo**

O próprio mundo é um fenômeno subjetivo, mais do que uma realidade concreta, já que o ser humano, conforme sua experiência, sua bagagem, suas concepções e possibilidades, a cada momento, o reinventa e reconstrói, através de sua ação sobre ele e nele.

##### **4.2 Concepção de Sociedade**

Entender a sociedade em que vivemos pressupõe entender a nós mesmo. Enquanto ser humano, somos sujeito social em evolução frente as relações que estabelecemos em sociedade. Enquanto ser humano partilhamos saberes necessários a formação de valores, de cultura, de um território e uma história de vida. A concepção social definida por um conjunto de indivíduo contribui para o desenvolvimento da sociologia como ciência que conta com a contribuição de diversos intelectuais para a formação social da vida em sociedade.

Deste modo a concepção social da escola Jacinto Bispo reflete a visão de uma sociedade formada por um grupo de indivíduos que se relacionam entre-se a fim de

conseguir, expressar e preservar seus objetivos em comuns e zelar por uma visão libertadora ligada a percepção que os seus membros fazem a parti dela.

O ambiente escolar cumpre um papel social e a natureza do trabalho educativo se estende a sociedade, e para compreender a extensão e importância desse papel dentro da escola, primeiramente é necessário definirmos o que é sociedade.

De acordo com o pensamento liberal, segundo Coelho (2009) todos os indivíduos são iguais por natureza e igualmente portadores de direitos naturais aos quais eles não podem, em hipótese alguma, abdicar: os direitos à liberdade e à propriedade. A ideia de que a vida em sociedade não é o ambiente natural do homem, mas um artifício fundado em um contrato.

Para Severino (1998), a sociedade é um agrupamento tecido por uma série de relações diferenciadas e diferenciadoras. São configuradas pelas experiências individuais do homem, havendo uma independência em todas as formas da atividade humana, desenvolvendo relações, instaurando estruturas sociais, instituições sociais e produzindo bens, garantindo a base econômica. “A sociedade configura todas as experiências individuais do homem, transmite-lhe resumidamente todos os conhecimentos adquiridos no passado do grupo e recolhe as contribuições que o poder de cada indivíduo engendra e que oferece a sua comunidade.

Nesse sentido a sociedade cria o homem para si” (PINTO, 1994). No entendimento de Demerval Saviani (1995), o modo como funciona a sociedade não pode se limitar às aparências. É necessário compreender as leis que regem o desenvolvimento da sociedade. Obviamente que não se trata aqui de leis naturais, mas sim de leis históricas, ou seja, de leis que se constituem historicamente.

Logo, o conhecimento, para esta escola, se dá a partir das experiências do homem com seu meio: a maneira como vive, suas condições sociais em cada momento histórico. E para resolver as suas necessidades, de forma dinâmica, o homem vai buscando novos conhecimentos, modificando sua visão ou mesmo interferindo na sua realidade.

Posto isto, é necessário que a escola combata a competitividade e trabalhe pela solidariedade, uma grande proposta que o mestre Paulo Freire nos coloca: “espera-se que, dentro das escolas, a produção do conhecimento e o exercício de conhecer o conhecimento que já existe se dê não em termos competitivos, mas sim de solidariedade”.

### **4.3 Concepção de Desenvolvimento Humano**

Os estímulos e as condições de aprendizagens presentes no meio seja social e escolar são considerados como fontes de riquezas a aprendizagem. Nessa ótica o desenvolvimento humano ocorre simultaneamente e é encarado como um acúmulo de cada resposta aprendida.

As concepções de desenvolvimento humano dos professores devem revelar a visão que têm sobre a constituição humana e de mundo e, por conseguinte, dão pistas para compreender qual a ideia que o professor tem sobre os alunos em desenvolvimento.

Segundo Vygotsky, o desenvolvimento cognitivo do aluno se dá por meio de relações sociais, ou seja, de sua interação com outros indivíduos e com o meio. Nessa concepção a escola desenvolve sua visão sobre o homem e o mundo tendo como meios os estímulos e aprendizagens estabelecidas entre aluno professor, aluno alunos e ambos entre si.

### **4.4 Concepção de Educação**

Segundo o dicionário Aurélio, educação é o ato ou processo de educar (-se). A aplicação dos métodos próprios para assegurar a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano; pedagogia, didática, ensino.

Se pararmos para analisar o significado da palavra educação, torna-se notório a importância do papel da escola como parte fundamental nesse processo.

Hoje, em um mundo cheio de informações e teorias que são facilmente acessadas o educar-se no que se refere ao papel da escola tem um peso maior, uma vez que a educação deve acompanhar os processos de mudanças e avanços que vem ocorrendo no mundo, o mundo que atribui cada vez mais tarefas a escola.

A concepção de educação foi debatida por vários estudiosos por anos, e está em constante adequação as mudanças que ocorrem no mundo.

Quando falamos de concepções de educação podemos citar a educação tradicional, onde o professor, deve realizar o planejamento das melhores ações para se chegar aos objetivos de aprendizagem propostos.

A educação Humanista onde o professor atua como um facilitador dos processos de aprendizagem. Na concepção cognitivista os conhecimentos são constituídos ao longo da história do aluno, considerando para tanto a sua cultura, sua personalidade, a afetividade, o momento histórico no qual o aluno está inserido e ainda o meio social no qual ele vive.

Na concepção sócia cultural esta concepção da educação leva em consideração aspectos como o contexto político, econômico, social e cultural no qual o aluno está inserido, ou seja, a relação professora aluno é igualitária, e o aluno é instigado a questionar sempre.

A Escola Municipal Jacinto Bispo, por sua vez reconhece a educação sendo um conjunto de concepções que se interligam entre si com o intuito de promover uma educação libertadora, onde tanto o aluno como o professor têm a liberdade de adequar os conteúdos e a aplicação do mesmo à realidade de sua turma, tendo uma visão pautada em um desenvolvimento holístico do educando, se desenvolvendo cognitivamente, socialmente e humanamente.

#### **4.5 Concepção de Escola**

Grossi (1992, p. 44) refere que a escola é uma instituição encarregada das construções de saberes e conhecimentos, devendo responsabilizar-se pelo ensino abrangendo as dimensões afetivas, lógico, social, política, ética e estética. A escola é um organismo superior e não uma ameba.

Considerando que a escola é um espaço privilegiado para a socialização e democratização do saber, e por acreditar no poder de transformador como meio de formar pessoas para serem dirigentes e livres numa sociedade libertadora, Dermeval Saviani – define que concepção de escola ambiente que promove o ensino e aprendizagem de fato, é o local que prepara a criança, futuro cidadão, para a vida, e deve transmitir valores éticos e morais aos estudantes, para que cumpra com seu papel transformando suas vidas e a sociedade.

Para a Pedagogia Crítico-social dos conteúdos a escola tem a função social-política, onde se aprende os conteúdos e conhecimentos sistematizados para serem confrontados com as experiências culturais. A Escola tem uma função social de desenvolvimento de habilidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. Apesar da função social ser bastante complexa há várias formas de pensar a função da escola na construção do aluno.

No nosso contexto pensamos numa escola de âmbito social, democrático pautado nos estímulos a argumentação baseado no respeito a todos. A função

básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

Neste sentido destacamos a importância da democracia em todos os ambientes sociais de interação, entendemos que a escola tem uma importância fundamental no processo educacional democrático, nesse contexto destacamos a obra Escola e Democracia de Demerval Saviani onde busca contextualizar as correntes pedagógicas.

Saviani busca fazer uma abordagem histórica a todas as correntes pedagógicas tradicionais até a concepção de um modelo democrático de educação que visa uma educação libertadora com transferência de aprendizagem através de interação social.

O ensino na concepção de Saviani significa produzir o saber, fazer com que aqueles que fazem parte do processo consigam absorver os conteúdos e transformar o meio onde vivem em um local com igualdade de oportunidades.

Com base nessa reflexão entendemos que a transformação precisa ocorrer respeitando as especificidades de cada indivíduo, a cultura regional com seus conceitos étnicos e religiosos, sendo assim, buscamos desenvolver um ambiente acessível de diálogo e interação para que a troca de conhecimento aconteça entre todos os envolvidos no processo de aprendizagem.

#### **4.6 Concepção de Currículo**

A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação. O currículo é um instrumento indispensável para orientar a prática docente. Através dele é possível conhecer os objetivos da aprendizagem para os alunos.

O termo currículo deriva da palavra latina curriculum, “pista de corrida”, e, no curso dessa “corrida”, acabamos por nos tornar o que somos (SILVA, 2010). As concepções sobre currículo podem ser agrupadas em duas grandes vertentes: a tradicional, a crítica e pós-crítica. Desde que a BNCC foi aprovada, as redes vêm reelaborando seus currículos

locais. Agora, é hora de levar as mudanças para dentro das salas de aula, norteando o trabalho educacional nos 10 eixos de competência da BNCC.

#### **4.7 Concepção de Ensino e Aprendizagem**

As concepções da aprendizagem são definidas como representações sobre o fenômeno da aprendizagem na consciência. Enquanto as abordagens se relacionam com a forma como os alunos se comportam em relação a ela.

As Concepções do processo ensino-aprendizagem remetem para os significados pessoais e gerais em torno do processo ensino-aprendizagem, ou seja, interpretações do ensino e do ensinar, da competência e desempenho dos professores, da sua eficácia, da satisfação nas atividades docentes, do melhor método, da aprendizagem.

Nesta perspectiva, a relação de ensino-aprendizagem promove o diálogo entre o conteúdo curricular e os conteúdos únicos, compostos pelas vivências, histórias e individualidade de cada um que circula pelos territórios educativos, sejam estes dentro ou fora da escola.

#### **4.8 Princípio de Gestão Democrática**

É entendida como a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários na organização, na construção e na avaliação dos projetos pedagógicos, na administração dos recursos da escola, enfim, nos processos decisórios da escola.

#### **4.9 Concepção de Formação Interna**

A sociedade vive hoje num cenário digital imprevisível, nesta ótica o educador necessita está constantemente atualizado numa visão constante de ação e reflexão sobre sua prática como parte essencial para a transformação em sociedade. A formação continuada tem como maior objetivo assegurar ao docente maior aquisição de conhecimentos para um ensino cada vez melhor. Além de agregar saberes específicos a profissão, oferece elementos suficientes para uma transformação efetivas no pensar e no agir de cada professor.

Conforme, Sousa (2008, p.42): Ser professor, hoje, significa não somente ensinar determinados conteúdos, mas, sobretudo um ser educado comprometido com as

transformações da sociedade, oportunizando aos alunos o exercício dos direitos básicos à cidadania.

Os mecanismos de formações continuada dos servidores da escola Jacinto Bispo vem possibilitando um avanço na concepção de valores e crenças dos sujeitos envolvidos apresenta-se como um processo inacabado inerente a condição na evolução de qualquer profissional às necessidades no mundo global respondendo as exigências das políticas educacionais da atualidade, e uma carreira que atenda as expectativas de vida pessoal e social.

Para tanto a escola Jacinto Bispo Arantes realiza projetos de formações internas com temas que propicia o desenvolvimento da equipe escolar. As temáticas são voltadas ao atendimento da realidade conforme a necessidade da escola e dos processos educativos. **As formações no ano 2023 terão temas geradores para equipe pedagógica e administrativa a serem discriminados durante o decorrer do ano letivo. As formações pedagógicas em sua maioria ocorrerá no planejamento coletivo com estudos extensivos a distância podendo o professor fazer uso da sua livre docência.**

**Temas de formação interna – Educação Infantil II Infância – Ensino Fundamental I e EJA  
- ano de 2023**

<b>Nº</b>	<b>TEMA ABORDADO</b>	<b>DATA</b>	<b>GRUPO RESPONSÁVEL</b>	<b>C. HORA</b>
01	Futuro da educação	À definir	Equipe diretiva	À definir
02	Tecnologia no ensino.	À definir	Equipe diretiva	À definir
03	Estímulo à criatividade dos estudantes.	À definir	Equipe diretiva	À definir
04	Aplicação da BNCC na prática.	À definir	Equipe diretiva	À definir
05	Desenvolvimento de competências socioemocionais	À definir	Equipe diretiva	À definir
06	Novas metodologias de Ensino	À definir	Equipe diretiva	À definir
07	Educação e empreendedorismo	À definir	Equipe diretiva	À definir
08	A escola como estímulo da criatividade dos alunos	À definir	Equipe diretiva	À definir
09	Educação inclusiva na prática	À definir	Equipe diretiva	À definir
10	Como incentivar o aprendizado dos alunos	À definir	Equipe diretiva	À definir

11	Educação inovadora com auxílio da criatividade	À definir	Equipe diretiva	À definir
12	Temas pedagógicos atuais: como abordar assuntos atuais na sala de aula?	À definir	Equipe diretiva	À definir
13	Comunicação intencional	À definir	Equipe diretiva	À definir
14	Currículo escolar e novas formas de avaliação	À definir	Equipe diretiva	À definir
15	A inclusão na educação de jovens e adultos: fundamentos, princípios e percepções.	À definir	Equipe diretiva	À definir
16	Criança e a sua educação: história e cultura contemporânea	À definir	Equipe diretiva	À definir
17	Políticas públicas e gestão da educação infantil.	À definir	Equipe diretiva	À definir

#### **4.10 Concepção de Avaliação**

Uma das mudanças mais significativas da BNCC ancorada a atual legislação da avaliação da aprendizagem escolar é o protagonismo dos estudantes que deve passar de meros telespectadores a sujeitos realmente ativos em seu processo de ensino e aprendizagem.

A LDB, ao citar sobre a verificação do desempenho escolar, estabelece com exatidão que os docentes observem os critérios de avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. (Lei de Diretrizes e Bases, Art. 24, Inciso V, a)

A BNCC ressalta a importância da avaliação escolar cujo objetivo é uma análise global e integral do estudante considerando os contextos e as condições de aprendizagem dos alunos, tendo o registro como ponto de referência para melhorar o desempenho escolar. Na educação infantil a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação, na seção II, artigo 31, item 1, determina que a avaliação deve ocorrer “mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”.

A Lei de Diretrizes e Bases atribui ao papel da escola definir sobre sua concepção de avaliação de ser coerente com a sua prática avaliativa assumida proporcionando a construção de critérios para a avaliação do rendimento no processo educacional.

Para que a concepção de avaliação tenha função relevante e significativa na prática escolar é imprescindível entendê-la como instrumento de análise permanente do processo pedagógico que revela ao professor em que nível os alunos estão ou não se apoderando dos conteúdos trabalhados.

Desse modo a avaliação terá a característica diagnóstica, permitindo ao professor novas ações e ajustes no planejamento com respeito ao ritmo e especificidades de cada aluno.

Posto isto, é necessário ter clareza que a finalidade da avaliação é ajudar os professores a planejarem melhor sua prática, ajustando-o ao processo educacional de seus alunos, oferecendo-lhes condições de superar obstáculos e desenvolver o autoconhecimento e a autonomia. Nesta percepção a avaliação é concebida como um instrumento para ajudar o aluno a aprender e ser parte integrante do trabalho realizado em sala de aula como sujeito ativo do processo.

Deste modo o professor assume um papel de pesquisador que investiga quais os problemas enfrentados pelas crianças, jovens e adultos detectando o nó que emperra o processo. Assim a concepção de avaliação da escola Jacinto Bispo será um instrumento de qualificação da aprendizagem quando o professor utiliza as informações conseguidas para planejar suas intervenções, propondo procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares e conhecimento.

Por conseguinte, a avaliação acontece de forma vinculada às atividades do dia-a-dia da sala de aula e da escola envolvendo os projetos escolares possibilitando a reflexão contínua acerca do processo de aprendizagem.

Assim, os momentos de avaliação e auto avaliação funciona como característica fundamentais do processo para que os professores e estudante reflitem e descrevem quais foram as dificuldades encontradas e como ele se comportará diante dos novos desafios.

Logo de forma planejada são elaborados momentos específicos, previstos em calendário, para fazer uma análise geral do trabalho e dos processos educativos uma síntese do desempenho dos alunos e do professor. Após essa análise criteriosa as equipes docentes se reúnem esporadicamente em momentos de que antecede o conselho de classe e plantão pedagógico traçando novos caminhos a ser seguido para que tanto o professor possa perceber sua evolução como mediador do processo como o aluno avançar em seu progresso evoluindo em suas habilidades e melhorando sua autoestima.

Na educação infantil segunda infância a avaliação cumpre o importante papel de oferecer o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos

físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996. Art.29. As quais trabalham suas características pessoais e coletivo, suas emoções, reações, desejos, interesses e modos pelos quais vão se apropriando da cultura na qual estão inseridas, transformando-a. Também tem a importante função de contribuir para que os laços com as famílias sejam estreitados e para que aqueles que trabalham com as crianças, em diferentes momentos troquem informações, visando o bem-estar, conforto e segurança dos pequenos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) assegura que esse processo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos e precisa considerar "a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano" e empregar múltiplos registros.

O Ministério da Educação, no texto "Educação Infantil: Subsídios para a construção de uma sistemática de avaliação" explicita que: "A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. O olhar que busca captar o desenvolvimento, as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento (etc.) deve identificar, também, seus potenciais, interesses, necessidades, pois, esses elementos serão cruciais para os professores planejar atividades ajustadas ao momento que a criança vive.

A avaliação ocorre permanentemente e nunca como ato formal de teste, comprovação, atribuição de notas e atitudes que sinalizem punição." (pag. 14). É necessário compreender a avaliação como norteadora de caminhos no processo de aprendizagem das crianças. Avaliar é acompanhar essa trajetória, levando em conta suas mudanças e transformações. Segundo Vygotsky, precisamos levar em conta também as potencialidades cognitivas das crianças. Para isso, é preciso oportunizar práticas que sejam desafiadoras e provocativas aos discentes.

No Ensino Fundamental I e a EJA a avaliação da aprendizagem é realizada de forma contínua de acordo com os critérios estabelecidos pelo professor regente de forma sistemática e integral ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, observando-se o comportamento do aluno nos domínios cognitivo, afetivo sócio e psicomotor, com suas inteligências múltiplas, através de diferentes técnicas e instrumentos considerando os aspectos intelectuais e sócio emocionais

Na avaliação prevalecem os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando-se, prioritariamente os resultados obtidos durante o período letivo sobre os

da avaliação final. No desempenho do aluno é considerado, além do conhecimento, a atenção, o interesse, a habilidade, a responsabilidade, a participação, a pontualidade e assiduidade na realização das tarefas.

### **Diagnóstica, Somativa, Formativa e Emancipatória.**

Luckesi (2005) enfatiza que o papel da avaliação é diagnosticar a real situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão visando a melhoria da qualidade do desempenho do educando. Nesse contexto, a avaliação, segundo o autor, é processual e dinâmica.

A avaliação deve ser entendida como um instrumento de reorientação da prática pedagógica em busca de uma aprendizagem qualitativa e para a melhoria do sistema de ensino. LIBÂNEO, 1994, p. 195.

No entanto avaliar dentro da unidade escolar diz respeito a um processo mais amplo e abrangente que abarca todas as ações desenvolvidas na ação pedagógica, assim como todos os sujeitos envolvidos. Ao avaliar deve-se ter em mente o processo como um todo, bem como aquele a quem se está avaliando, pois, o processo de avaliação acontece de forma subjetiva.

O professor é parte integrante do processo avaliativo uma vez que foi o responsável pela mediação no processo de ensino-aprendizagem, logo, quando se lança o olhar para avaliar alguém ou alguma ação no âmbito da instituição escolar, lança-se também o olhar sobre si próprio.

Hoffmann (2012, p. 13) destaca que, “avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões, com intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento” ou seja, ter um olhar reflexivo sobre o processo avaliativo na educação infantil.

Desta forma buscar-se-á trabalhar a avaliação nas seguintes dimensões e sobre os olhares a parti do olhar dos diversos autores.

<b>TIPOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>QUANDO APLICAR</b>
<b>DIAGNOSTICA</b>	Como o próprio nome sugere, vem de uma diagnose, uma análise inicial estabelecendo	Essa avaliação pode ser realizada por meio de uma prova, atividade, questionário, exercício de	Tem o objetivo de verificar o que o aluno já sabe e o que ele precisa	Aplicada geralmente no início do período letivo.

	novos objetivos de aprendizagem	fixação, entrevista, redação ou qualquer outra forma que seja coerente com aquilo que se pretende avaliar	aprender permitindo que o professor trace novos caminhos e métodos de ensino	
<b>FORMATIVA</b>	Promove o acompanhamento do desempenho do aluno possibilitando o professor acompanhar a construção do conhecimento dos alunos interagindo de imediato no processo pedagógico.	Feedback, fichas de incentivos, ações de validações	Verificar se o aluno está alcançando os objetivos propostos	Durante todo o processo de aprendizagem
<b>SOMATIVA</b>	Esta, permite uma análise identificando as conquistas e dificuldades encontradas por alunos e professores. Acontece sempre no final de um período, bimestre. Nessa etapa é fundamental o apoio da equipe pedagógica no trabalho docente.	Promove a classificação dos alunos de acordo com os níveis de aproveitamento previamente estabelecido	Medir através de notas e conceitos o aprendizado dos alunos indicados por seus resultados	Ao final de um conteúdo específico ou no final de um período /etapa educativa
<b>EMANCIPATÓRIA</b>	Observando o desenvolvimento total da pessoa enquanto ser humano, a formação de hábitos e atitudes necessárias para o bem viver em sociedade.	Primazia de um Currículo crítico com real sentido de vida	Visa a emancipação da pessoa enquanto sujeito de uma sociedade exercendo seu pensamento crítico	Processo de estudos e pesquisa não tem fim

			reflexivo executando sua história de vida e ações de maneira libertadora	
--	--	--	--	--

Nesses termos avaliamos nossas crianças, jovens e adultos em todos os aspectos como também a nossa prática pedagógica através de ações e projetos, plantão pedagógico e conselhos de classe e reuniões periódicas. Assim definimos como critérios para avaliação a parti dos seguintes objetivos.

- Definir um mesmo sistema a ser seguido por todos os professores;

Diagnóstico inicial (Avaliação diagnóstica dos conteúdos e do processo de ensino-aprendizagem);

Exercício de fixação;

Simulados;

Avaliações por bimestres;

- As atividades avaliativas devem compreender: assiduidade, participação, avaliação atitudinal (observação da frequência às aulas, sua interação e relação com a turma, professores e escola). Produção textual (os vários tipos de produção textual), trabalhos (pesquisas, entrevista, debates ou feiras).

- As atividades avaliativas terão caráter somático, sendo atribuído a cada uma um patamar de pontos (de acordo com o professor) conforme quadro abaixo, que serão alcançados com o desempenho de cada estudante. A somatória desses pontos será considerada a medida atingida por cada estudante no ambiente escolar.

-Esta Unidade de Ensino adotará como critério de avaliação para as disciplinas humanas o seguinte sistema:

### **Critérios avaliativos da Educação Infantil**

<b>Instrumentos Avaliativos</b>	<b>Critérios</b>
<b>Avaliação 1 - Conceitos</b>	<b>*****</b>
<b>Avaliação 2 – Conceitos</b>	<b>*****</b>
<b>Avaliação 3 – Conceitos</b>	<b>*****</b>
<b>Avaliação 4 – Conceitos</b>	<b>*****</b>
<b>Total</b>	<b>Avaliação qualitativa</b>

Ensino Fundamental

<b>Instrumentos avaliativos</b>	<b>Cr�terios de valores</b>
Avalia�o – 01 (Avalia�o qualitativa - Diagn�stica – inicial - Conceitos)	-----
Avalia�o – 02 (Produ�o�es textuais)	2,0
Avalia�o – 03 (Organiza�o dos cadernos, assiduidade)	3,0

Avaliação – 04 (Avaliação pontual)	5,0
<b>Total</b>	<b>10,0</b>

### **Critério de avaliação - EJA- Educação de Jovens e Adultos**

<b>Instrumentos avaliativos</b>	<b>Critérios de valores</b>
Avaliação – 01 (avaliação escrita)	1,0
Avaliação – 02 (presença em sala)	1,0
Avaliação – 03 (ativ. Em sala e para casa)	3,0
Avaliação – 04 (assiduidade e participação nos projetos)	5,0
<b>Total.</b>	<b>10,0</b>

## **5. REFORÇO ESCOLAR**

Com o objetivo de auxiliar efetivamente os alunos que se encontram em carência de aprendizagem considerando suas habilidades em seu nível adequado, as aulas de reforço auxiliam na compreensão e fixação dos conteúdos aplicado em práticas. Assegurada pela atual legislação a Lei 9.394 orienta que seja destinado um tempo de acordo a autonomia e flexibilidade da escola meios necessários ao resgate das competências dos educandos com práticas de reforço escolar visando uma aprendizagem de qualidade.

Parte fundamental do processo de aprendizagem essa prática é aprimorada por meio de projetos em apoio a aprendizagem que é realizado semanalmente no contra turno de cada turma com duração de seis (6) horas com os alunos de baixo rendimento. (Segue em anexo a distribuição de carga horaria do ano 2022). **(AINDA SERÁ DIALOGADO COM OS COORDENADORES, GESTORES E SUPERVISORES).**

### **5.1 Da recuperação paralela**

A recuperação paralela é uma prática pedagógica ao apoio complementar voltado a estudantes com baixo rendimento escolar tendo como objetivo a superação de dificuldades de aprendizagem alargando-se no tempo por meio de um processo contínuo de aprendizagem escolar. 13, inciso IV da LDB.

## **6. DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORARIA DO PROFESSOR CONSIDERANDO 1/3 DA LEI 11.738/2008**

Recomendado pela Lei 11.738/2008 o tempo para atividade extraclasse, no mínimo, deve ser de 1/3 do total da jornada de trabalho, previsto no edital de concurso. Onde a jornada for de 40 horas semanais, o tempo para atividade extraclasse, no mínimo, deve ser de 1/3 em cumprimento a Lei do Piso dentro da jornada.

A referida Lei foi reconhecida pelo STF em 28/05/2020 a constitucionalidade da hora atividade. A Lei 11.738/2008 determina em seu artigo 2º, que na composição da jornada de trabalho deve ser distribuída em 2/3 (dois terços) para o desempenho das atividades de interação com os educandos e 1/3 da jornada de trabalho para atividades extraclasse (preparar aula, correções de provas, planejamento, etc). A Lei 19.28/ 28/03/2008 faz menção a suprada lei e orienta que a organização das horas atividades é de responsabilidade de cada unidade de ensino ou da Secretaria municipal de Educação e deve ser articulada ao Projeto Político Pedagógico ficando a Livre docência facultada ao professor exercer em ambientes que melhor se ajustem as condições de ferramentas que garantem a aplicação da mesma, ou em observância as convocações da chefia imediata.

Dessa forma a carga horária do professor segue a seguinte distribuição:

### **C.H Educação Infantil- 30H**

20 h	Regência
04 h	Planejamento individual
01 h	Planejamento Coletivo
05h	Livre Docência
<b>Total</b>	<b>30horas semanais</b>

### **C.H Ensino Fundamental "I" 40H**

20h	Regência
06h	Reforço escolar
08h	Livre docência
05h	Planejamento individual
01h	Planejamento coletivo
<b>Total</b>	<b>40 horas semanais</b>

### **C.H Educação de Jovens e Adultos- 20H**

12h	Regência
03h	Planej. Individual
01h	Planej. Coletivo
04h	Livre docência
<b>Total</b>	<b>20 horas semanais</b>

Quanto aos servidores da equipe diretiva, cumprem carga horária de 40h, se ausentando uma vez por semana, visto que de acordo com as Orientações Técnicas da CGM (CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL), ONº 007, DE 22 DE SETEMBRO 2021., que dispõe sobre orientação, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos órgãos do município de Porto Nacional, quanto à jornada de trabalho normal dos servidores públicos em exercício na Administração Pública Municipal direta, autárquica e fundacional será de no mínimo 6 (seis) e de no máximo 8 (oito) horas diárias, até o limite de 40 (quarenta) horas semanais. Com relação as folgas serão de acordo com as orientações Técnicas CGM: As ausências justificadas somente poderão ser compensadas no controle de frequência até o término do mês subsequente ao da sua ocorrência, desde que tenham anuência da chefia imediata.

## **7. PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO DE ALUNOS**

Comumente, as redes de ensino passam por momentos em que são exigidos legalmente os processos de classificação e reclassificação em suas etapas e modalidades. Para tal devemos observar o que diz a LDB sobre esses processos e como estes se aplicam.

A reclassificação destina-se ao aluno com matrícula e frequência na escola, que avaliará o seu grau de conhecimento e experiência, levando em conta as normas curriculares gerais, a fim de encaminhá-lo à etapa de estudos compatível com sua experiência e desempenho, independentemente do que registre o seu histórico ...reposicionar o aluno de acordo a sua idade, nível e experiência.

A classificação se dar no momento em que a escola em ação conjunta a família considera o aluno que posicionado a uma série poderá através da comprovação dos exames obtendo notas médias se reposicionará na série seguinte.

Classificação: a série em que condiz com o histórico escolar do aluno, Reclassificação: a série em que se propõe a está. Com tudo deve observar alguns critérios recomendado como: idade, experiência, nível de desempenho ou conhecimento, segundo processo de avaliação. 24, II, alínea c, da Lei nº 9.394 /96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) observado por meio de avaliação feita pela escola que pode ocorrer nos primeiros dias do ano letivo (conselho pedagógico) que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa

adequada. Estas avaliações devem ser elaboradas pelo conselho pedagógico da escola contendo as disciplinas da base nacional comum dos currículos, incluindo, obrigatoriamente, uma redação em língua portuguesa aplicada logo após os primeiros dias do ano letivo.

## **9. MODELO DE ATA**

Ata n.º - 001. Aos quinze dias do mês de março do ano de ----- realizou-se na Escola Municipal de Ensino Fundamental " Jacinto Bispo Arantes, a reunião do 'conselho de classe sob a presidência do diretor de Escola ----- RG nº ----- para fins de reclassificação da aluna ----- matriculada nesta escola aos quatro dias do mês de março do ano de ----- na série ----- do Ensino Fundamental. A solicitação da reclassificação foi feita pela professora----- com base na avaliação diagnóstica. Os professores indicados pelo diretor da Escola para elaboração e aplicação das avaliações foram os professores: ----- RG, -----RG,----- , RG. As que apresentaram aos membros do conselho de classe os resultados da referida avaliação. Após análise, o conselho de classe classificou aluno (a) na série -----, do Ensino Fundamental, o que foi homologada, pela direção da Escola. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata que vai por mim assinada e por todos os presentes.

## **10. ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA ESCOLAR**

Será através da participação com registro das atividades e do diário de classe desenvolvido em conjunto com o professor. Conforme o que preconiza a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação o aluno deve obter no mínimo 75% de frequência escolar que corresponde às 800 horas aula anual exigida por lei.

Sendo assim a frequência é monitorada por meio do diário de classe onde o professor ao perceber que o aluno faltou as aulas o mesmo repassa ao serviço de orientação educacional que entra em contato com a família e ou responsável por meio de ligações e visitas domiciliar, que por sua vez não obtendo sucesso a escola utiliza as Instâncias como parceria cujo são: Assistência social da equipe de gerencia de educação de Luzimangues, Conselho Tutelar nos quais juntos fazem as intervenções evitando assim a infrequência e um possível abandono ou evasão escolar.

## **11. PROGRAMA DESENVOLVIDO PELA ESCOLA NO ÂMBITO DO GOVERNO FEDERAL.**

### **PDDE CANTINHO DA LEITURA (VER PROJETO E INSERIR NO PPP)**

## **11. DESENVOLVIMENTOS DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **11.1 Linha Teórica**

Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes fundamenta sua ação docente-pedagógica na Corrente Crítica Social dos Conteúdos e na Inteligências Múltiplas referenciada por alguns autores. Na prática, significa uma abordagem crítica dos conteúdos, crítica no sentido de tratar os conteúdos escolares dentro de uma análise concreta das relações econômicas, sociais, culturais que envolvem a prática escolar.

Com essa linha teórica queremos contribuir efetivamente para a formação de sujeitos pensantes e críticos.

Por isso, compreendemos que o ensino cria modos e condições para o desenvolvimento da capacidade do sujeito para colocar-se ante a realidade a fim de pensá-la e nela atuar, visando à transformação. Ensinar a pensar criticamente é fazer a ação docente incidir sobre a capacidade do aluno de apropriar-se de forma crítica dos objetos de conhecimento, a partir de um enfoque totalizante da realidade e de sua problematização.

A culminação desse ensino deve ser a aquisição, pelos alunos, de conceitos que orientam e fortalecem criticamente suas ações no mundo em que vivem. E quando casamos a Linha teórica da Inteligência Múltiplas vislumbramos ser importante valorizar as

diversas formas de pensamento, os estágios de desenvolvimento das várias inteligências, a relação existente entre esses estágios, a aquisição de conhecimento e a cultura.

Pois, algumas pessoas possuem maior facilidade com as matérias exatas, outras com as humanas, e que existem inúmeras razões para essas diferenças de aprendizagem, entre eles está a Teoria das Inteligências Múltiplas, que mostra que as pessoas aprendem com mais facilidade quando são incentivadas a desenvolver a inteligência que possuem maior habilidade. (Howard Gardner)

## **11.2 Proposta Curricular**

A organização curricular proposta neste Projeto Político Pedagógico baseia-se, no currículo por Competências, capaz de propiciar uma educação necessária à formação escolar dos alunos, em acordo com o DCT (Diretrizes Curricular do Tocantins) a BNCC-Base Nacional comum curricular. “À ideia de competência é abrangente e refere-se a atributos intelectuais, cognitivos, afetivos e sociais. A Educação tem que capacitar o aluno para a vida em sociedade para o pensar sistêmico e crítico”. (BOURDIER, 2003, p. 29).

A escola prima por desenvolver metodologias que visem concentrar esforços nas disciplinas críticas, melhorando o desempenho dos alunos e diminuindo a infrequência e a reprovação escolar, as aulas serão divididas em tempos conforme estrutura curricular do Município de Porto Nacional, com aulas interdisciplinares de acordo com a interação dos conteúdos, o qual possibilita aos professores a realização de atividades menos fragmentadas.

O cronograma organizacional das atividades dos docentes segue a estrutura vigente do município.

Nessa perspectiva, a formação plena dos alunos se concretiza com a ampliação da noção de conteúdos para além de fatos e conceitos, passando a incluir procedimentos, valores, normas e atitudes, o que significa o desenvolvimento das três naturezas de conteúdo, que sejam: conteúdos de natureza, Conceituais: Abordagem de conceitos, fatos e princípios, referindo-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias e imagens que permitem representar a realidade. Os conteúdos conceituais são aqueles constituídos por um conjunto de definições relacionadas aos saberes socialmente construídos.

Conteúdos Procedimentais: inclui, entre outras coisas, as regras, as técnicas, os métodos, as destrezas ou habilidades, as estratégias. Os procedimentos são um conjunto de ações ordenadas e com um fim, quer dizer, dirigidas para a realização de um objetivo.

Conteúdos Atitudinais: Agregam valores, atitudes e normas que se constituem no aprender a ser e aprender a conviver.

### **11.3 Planejamento das Aulas dos Professores, Horas Atividades, Acompanhamento ao Professor.**

Acreditamos que a modalidade de formação a qual valoriza o conhecimento docente estabelecendo vínculos entre o conhecimento acadêmico e o saber profissional dos professores pode contribuir para superar problema do processo ensino e aprendizagem.

Assim sendo, será possível valorizar o conhecimento do professor articulando-o com os resultados das pesquisas em ensino, com o programa de formação constituindo em um espaço de colaboração, troca de experiências e reflexão, baseada na produção de conhecimento sobre a prática pedagógica.

Portanto a teoria sociointeracionista de Vygotsky (1998, 2008a, 2008b), que trata da aprendizagem considerando os processos internos do sujeito em suas relações com as interações sociais, tem muito a contribuir no planejamento e no estudo sistemático dos programas de formação continuada de professores, na medida em que tais programas ofereçam a oportunidade de diferentes interações não apenas entre especialistas e professores em formação, mas entre professores com diferentes práticas, experiências e repertórios profissionais.

### **11.4 Desempenho dos Alunos**

Será através da avaliação diagnóstica aplicada por bimestre, no ensino fundamental, a avaliação tem como principal objetivo avaliar os alunos em relação aos conteúdos que são fundamentais para que curse o ano letivo.

Esse instrumento é útil para que os professores possam detectar eventuais carências em seus alunos e sanar as dificuldades.

A recuperação é oferecida ao aluno cuja média seja inferior a 7,0 (sete), sendo paralelas as avaliações.

### **11.5 Acompanhamento da Aprendizagem dos Alunos**

Consiste em uma atividade avaliativa interdisciplinar quinzenal e mensal, aplicada na última semana do mês, O objetivo é consolidar os conteúdos aprendidos durante as aulas, dentro de um espírito de revisão e crescimento. Também acontecem as avaliações bimestrais, que abrangem todas as disciplinas.

### **11.6 Conselho de Classe Pedagógico**

O conselho de Classe tem por objetivo reunir o grupo de professores de cada turma, visando a configurar em conjunto a situação de classe, isto é, chegar a um melhor conhecimento da turma e avaliar cada aluno individualmente, bem como o fazer pedagógico.

O Conselho de Classe ocorre bimestralmente e analisa o rendimento, comportamento e frequência de cada aluno dentro do grupo. Nele, os professores avaliam o desempenho de cada um de seus alunos, quanto aos aspectos intelectual, social e emocional (abrangendo todas as dimensões do aluno), conforme os objetivos que tenham traçado para o plano de trabalho. Sendo este conselho de classe participativo com toda a comunidade escolar. **(DINÂMICO E PARTICIPATIVO - FICHA EDITÁVEL – VERIFICAR A POSSIBILIDADE DA REFORMULAÇÃO DA FICHA DE CONSELHO NO SIGE).**

### **11.7 Plantão Pedagógico**

É realizado bimestralmente com o objetivo relatar e apresentar aos pais e responsáveis de forma individualizada o desempenho de cada criança e estudante buscando sanar as dificuldades e traçando novas estratégias junto as famílias para busca de soluções com vista aos novos objetivos. Neste ano estaremos realizando plantão pedagógico específico para as turmas do 2º e 5º ano devido a prova do IDEB. **(UM DIA LETIVO PARA O PLANTÃO PEDAGÓGICO NA EDUC. INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, SEM ESTUDANTES E COM ATIVIDADE EXTRACLASSE E QUE NÃO SEJA SÁBADO LETIVO).**

### **11.8 Divulgação dos Resultados Educacionais**

Os resultados dos trabalhos oriundos das formações e do cotidiano escolar serão divulgados através de gráficos e dados enviados pela secretaria e culminância de atividades realizadas na escola.

### **11.9 Organização do Tempo e Espaço Escolar**

Nossa organização do tempo e espaço segue o calendário escolar que é de extrema importância, pois ele é um elemento constitutivo da organização do currículo escolar. É ele que mostra a quantidade de dias que os professores de cada matéria terão para usar em sala de aula, as avaliações, cursos, os feriados, as férias, períodos em que o ano se divide os dias letivos, as atividades extracurriculares (como festa junina, entre outros) e as atividades pedagógicas (como trabalho coletivo na escola, conselho de classe, formações pedagógicas e pesquisa de Campo.

### **11.10 Biblioteca Escolar (SALA DE LEITURA)**

O objetivo principal é transformar o espaço literário em um ambiente agradável, com recursos para o atendimento da comunidade escolar, com atividades culturais e principalmente incentivando a leitura de todos.

Justificando essa realidade a biblioteca é o incentivo e resgate do interesse à leitura e à cultura para a formação de nossos estudantes, que muitas vezes são trocados pela facilidade do rápido acesso às informações compartilhadas em massa na internet, e que gera a falta de hábito e interesse pela busca do conhecimento de forma minuciosa nos livros.

Em suma o trabalho do profissional responsável pela biblioteca priorizará atividades que envolva a participação por meio de projetos de leituras e desenvolvimento da aprendizagem significativa (DIVULGAR A AGENDA DA SALA DE LEITURA E AFIXAR NAS TURMAS – ENSINO FUNDAMENTAL E EDUC. INFANTIL).

### **11.11 Alimentação Escolar Com Intervenções Pedagógicas Contextualizadas com o Currículo Escolar.**

A alimentação saudável é primordial para os alunos em idade escolar, pois é capaz de evitar ou diminuir déficits, carências e excessos nutricionais, além de melhorar o aproveitamento escolar.

A questão nutricional ocupa hoje um lugar de destaque no contexto mundial. Portanto a proposta alimentar mensal é nutricionalmente adequada e os alunos tem a participação na preferência do cardápio por meio do teste de aceitabilidade. Assumindo assim um papel ativo na conscientização de uma alimentação saudável e diferenciada para os alunos com intolerância alimentar.

A escola desenvolverá um projeto sustentável de uma horta produzida pela comunidade escolar e a participação dos alunos utilizando – a como instrumento pedagógico, através do incentivo do professor na inserção do currículo escolar.

### **11.12 Estabelecimentos de Parcerias**

Por meio da gestão democrática percebe-se como a parceria escola\comunidade influencia claramente na ação docente. Se a gestão considerar que todos os que compõem a comunidade escolar almejam por melhorias na estrutura física e principalmente na qualidade do ensino, há de se compreender que através de ações democráticas e de participação de todos na discussão, resultará maior envolvimento de todos os segmentos.

A educação é um dever de todos e acontece em todos os lugares, não estando restrita aos muros da escola, sendo assim, a escola busca sempre os pais para o cotidiano escolar de seus filhos por meio do acompanhamento da lição de casa, participação em reuniões, entre outras estratégias, da necessidade escolar como a associação de apoio.

### **13.13 Recursos Pedagógicos**

Os recursos didáticos são componentes do ambiente educacional que estimulam os alunos, facilitando e enriquecendo o processo de ensino e aprendizagem. A utilização desses recursos no processo de ensino surge com o intuito de preencher os espaços deixados pelo ensino tradicional, propiciando aos alunos a ampliação de seus horizontes, isto é, de seus conhecimentos, os recursos que nossa instituição utiliza são: tecnológicos (internet, multimídias), material (livro didáticos, paradidáticos, jogos, reciclados), e imateriais (recursos humanos). (BAMBOLÊ, DAMAS, DOMINÓ, XADREZ, CORDA, ELÁSTICO, BOLICHE, CONES, MAPAS, GLOBO, BOLAS, BOMBA E BICO DE BOLA, BOLINHAS COLORIDAS PARA A EDUC. INFANTIL, LEGOS, FANTOCHE, ALFABETO E NÚMEROS MÓVEIS, FANTASIAS, MATERIAL DOURADO, BLOCOS LÓGICOS, MURAL, TAPETES PARA A SALA DE AEE, SALA DE LEITURA E EDUC. INFANTIL, UNO, QUEBRA-CABEÇA, TABLET AEE, CALCULADORA SONORA AEE, PISO TÁTIL, LOUSA MÁGICA).

### **14. Recursos Financeiros**

As escolas são unidades administrativas que podem pertencer às estruturas diferenciadas, de acordo com a forma de governo ao qual estão veiculadas, em especial quanto à gestão de recursos financeiros.

Neste sentido, a escola por meio do Conselho escolar e atendendo os princípios da gestão democrática realizara a gestão financeira. Para isso, deve seguir as etapas fundamentais da gestão financeira que são: Planejamento, execução e prestação de contas. Os recursos financeiros utilizados em nossa instituição são oriundos dos projetos federais (PNAE, PDDE, MDE) e os recurso municipais, as prestações de contas são realizadas mensalmente, com divulgação no mural da escola, secretaria municipal de Educação de Porto Nacional e a aplicação de tais recursos são executadas de acordo com cada um deles. Ou seja, alimentação e manutenção da escolar. Além dos recursos supracitados realizamos eventos beneficentes com o objetivo de reforçar os mesmos.

#### **14.1 Recebimentos de Recursos**

<b>Programa</b>	<b>Recebimento</b>		<b>Aplicação</b>	<b>Prestação de Conta</b>
PNAE	Mensal Ens. Fundamental) 3,369,60) Ed. Infantil 1.325 AEE -----	Mensal físico / financeiro	Alimentação escolar 30% Agr. Familiar e 70% Comercio Local	Bimestral financeiro

	EJA -----			
Repasse do Município	Ed. Infantil - 1.795 Fundamental - 3228,20 AEE - 140 EJA - 1.376,40	X	100% Comercio local	X
MDE	Mensal - 3148	-	Aquisição Pedagógica e manutenção em geral	Bimestral

### PDDE

Recebimento	Custeio	Capital	Prestação de contas
Anual - 12940l	50%	50%	De acordo com utilização do recurso anual

### PDDE acessibilidade

Recebimento	Custeio	Capital	Prestação de contas
Anua 10.123,49l	80%	20%	De acordo com utilização do recurso anual

### Dados estatísticos

Desempenho da unidade escolar no IDEB (dois últimos anos)

ANO	2021	2022
Média Geral	5.0	Não houve

Desempenho da Unidade Escolar no SAEMP (dois últimos anos)

Português		Matemática	
Media Geral		Não houve	

Desempenho da Unidade Escolar no SAEB (dois últimos anos)

<b>Português</b>		<b>Matemática</b>	
Media Geral		Não Houve	

## 15. ANÁLISE DIAGNÓSTICA

Taxa Gerais de Aproveitamento dos Alunos no Ensino Fundamental (três) últimos anos.

Ano Indicador	Aprovação (%)	Reprovação (%)	Abandono (%)
2020	98,00	1,90	0,0
2021	96,00	4,00	0,0
2022	97,02	2,8	0,0
2023			

Taxa Gerais de Aproveitamento dos Alunos na Educação Infantil / 2022

Eixo	% alunos com média final até 7,0/ conceito B	% alunos com média final acima de 7,0 / conceito MB	Abandono (%)
Linguagem Oral e Escrita	100	100	0,0
Matemática	100	100	0,0
Natureza e Socialização	100	100	0,0
Música	100	100	0,0
Artes	100	100	0,0
Movimento	100	100	0,0
Identidade e Autonomia	100	100	0,0
Dados Gerais	Com base no modelo avaliativo transcrito neste documento anteriormente citado a taxa de aproveitamento da educação infantil é 99%.		

Com base nos dados informados podemos fomentar a qualidade do ensino em nossa unidade escolar em todas as etapas e modalidades, ou seja, com a melhoria do fluxo de aprendizagem de modo atingir as médias estipuladas pela rede municipal de ensino, mas nosso objetivo é permanecer com o histórico de crescimento desses indicadores além de estabelecer formas de transição que possam impactar a próxima etapa.

## 16. Proposta Pedagógica

Sem fugir da proposta pedagógica de nossa instituição que é a Corrente Crítica Social dos Conteúdos e na Inteligências Múltiplas, observamos que Segundo Vygotsky a aprendizagem e o desenvolvimento estão ligados entre si, ele afirma ainda que o saber se constrói com a vida que antecede à aprendizagem escolar. Assim sendo, deve a escola

considerar esse saber nos processos interativos que norteiam o desenvolvimento formativo e cognitivo do aluno.

Atuando juntamente com o desenvolvimento da competência socioemocional que na prática promove atitudes solidárias e barra sentimentos e ações discriminatórias na comunidade escolar, desenvolvendo assim em nosso alunado, familiares e professores autogestão. Desta forma todo trabalho curricular, como planejamentos dos docentes está sendo adequado seguindo os pareceres e as orientações da SEMED.

Em meio a uma crise de proporção mundial sem precedentes, alunos e professores foram prejudicados pelo encerramento das atividades das escolas e todos, tanto a comunidade escolar quanto as famílias tiveram que aprender a lidar com essa imprevisível nova realidade. Pela necessidade do afastamento social, toda a população teve de se adaptar à nova realidade, seja na área da educação com o ensino, no trabalho ou no modo como interagimos com as pessoas.

As escolas, após algum tempo fechadas, tiveram que pensar maneiras de não deixar o sistema educacional parar. Com esforço, alguma dose de improviso e sempre correndo contra o relógio. A pandemia forçou as instituições educacionais em todo o mundo a utilizar as ferramentas tecnológicas disponíveis para criar conteúdo e experiências de aprendizado remoto para estudantes.

Educadores de todas as áreas tiveram que reaprender novos meios de ensinar e lidar com processo de aprendizagem e experimentar novas possibilidades tecnológicas. A tecnologia voltada para o ensino já existia, mas caminhava a passos lentos, ainda mais em um dos setores mais resistentes a mudanças e a adoção de novas tecnologias que é a escola pública.

A verdade é que todos foram surpreendidos e a sociedade teve que se adaptar. O professor precisou rever e pensar novos jeitos de se reinventar em um espaço de tempo muito curto. Muitos tiveram que aprender a lidar com as novas plataformas de ensino e se conectarem para manter a relação professor/aluno.

Inúmeras foram as dificuldades tais como: Dificuldade de contato e localização dos responsáveis. Risco de contágio com troca de materiais, apostilas e livros. Falta de aparelhos eletrônicos, como celular e computador. Essas são algumas das situações enfrentadas por estudantes e educadores na adaptação ao ensino remoto emergencial de forma geral todos (professores, alunos e família) tiveram que reaprender essa nova forma de escola.

Estruturamos nossas modalidades da seguinte forma: Educação Infantil realizações de atividades não estruturadas e livro didático, Ensino Fundamental I e EJA através de blocos de atividades, vídeo aulas, plataforma digital e livros didáticos.

Como proposta de resolução dos blocos de atividades estamos atuando com a devolução dos mesmo na escola pelos responsáveis e com base nesta correção fazemos avaliação diagnostica ,como já foi citado anteriormente as dificuldades foram inúmeras mas aos poucos todos foram se adaptando uma forma de sanar as dúvidas dos alunos e familiares foi trabalhar através dos grupos whatsapp, realizando vídeos chamadas ou conferencias e aqueles que não alcançamos através das ferramentas tecnológicas tivemos um plano de ação nos anos letivo de 2021 e 2022 para suprir as competências e habilidades não alcançadas durante este período de pandemia. Dando continuidade a esteplano de ação de recuperação das competências e habilidades no ano letivo de 2023.

### **16.1 Valores**

Acreditamos no trabalho em equipe como forma de alcançar os objetivos, que resumimos em 8 princípios:

- 1- Qualidade nos serviços educacionais ofertados
- 2- Respeito as características singulares da comunidade escolar
- 3- Excelência a toda comunidade escolar,
- 4- Capacitação permanente dos colaboradores,
- 5- Investimento nas instalações e nos equipamentos de trabalho,
- 6- Fortalecimento da gestão e comunidade escolar,
- 7- Valorização da aprendizagem escolar como transformação pessoal e social.
- 8- Democracia para sistematização dos processos e decisões.

### **16.2 Visão**

A Escola Jacinto Bispo Arantes, visa ser uma escola de excelência em seus níveis de ensino, Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Educação de Jovens e Adultos efetivando seus princípios de afetividade, respeito e humanismo, traduzindo em qualidade confiança e inovação.

### **16.3 Missão**

Promover um ensino de qualidade de forma democrática, valorizando a diversidade cultural e regional da comunidade interna e externa contribuindo para o protagonismo do alunado enquanto cidadão crítico e participativo.

## 17. Formação continuada

O objetivo principal é promover uma melhoria constante na qualidade do ensino e na formação continuada dos professores e demais funcionários da escola com foco no pedagógico.

### DEFINIÇÃO DE METAS, AÇÕES E EXTRATÉGIAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ANOS DE 2023/2024.

XXXXXXXXXXXXXXXX

**Dimensão:** Gestão administrativa

**Objetivo estratégico:** Melhorar o gerenciamento da escola

**Meta:** Manter toda a estrutura atualizada e disponível para uso dos professores e estudantes. Limpeza, organização e disponibilidade de recursos e materiais.

**Gerente de meta responsável:** Equipe administrativa

XXXXXXXXXXXXXXXX

**Dimensão:** Gestão financeira

**Objetivo estratégico:** Democratizar a gestão dos processos

**Meta:** Os recursos recebidos por meio de um termo de convenio com a secretaria de educação do município visa ofertar serviços a manutenção dos serviço público ofertado pela unidade executora.

**Meta. 1-1** Adquirir produtos ou serviços, para manutenção do serviço escolar, tais como:

Despesas fixas: Internet, contabilidade, gás de cozinha, material de higiene e limpeza, material de informática e tecnologia, material de expediente material de uso pedagógico, dentro do orçamento total anual de RS 175.948. Deste valor 30% destinado a compra de bens permanentes ex:( ar condicionado, geladeira, mesa cadeiras ,armários tvs, entre outros com autorização da semed. 70% destinado a custeio: serviço e materiais citados acima.

Deste valor 30% é destinado a compra de bens permanentes. Ex: (ar condicionado, geladeira, mesa, cadeiras, armários, tvs, entre outros com autorização da SEMED.

**Gerente de meta responsável:** Coordenação financeira.

**Dimensão:** Dimensão jurídica

**Objetivo estratégico:**

**Meta:** Prestar contas dos recursos recebidos juntos a SEMD e órgão fiscalizador. Utilizar os recursos de forma que atenda a legislação e normativas vigentes que regulamenta o uso dos recursos públicos, prestar contas à comunidade escolar da aplicação dos recursos dentro do ano vigente semestralmente ou bimestralmente, conforme presta a secretária de educação do município.

**Gerente de meta responsável:** Conselho escolar e equipe diretiva

**Dimensão:** Gestão Pedagógica

**Objetivo estratégico:** Efetivar as ações previstas no PPP para melhorar o índice dos componentes curricular com baixo rendimento e o desenvolvimento da escola nos resultados do IDEB.

**Meta de aprendizagem:** Elevar o índice de proficiência dos alunos da educação infantil, ensino fundamental” I” e EJA considerando seu desenvolvimento integral em 92.6% dos indicadores de qualidade para 95%.

**META: 1-1** Elevar a qualidade da proposta pedagógica tendo os dados e informações como fonte de análise.

**META. 1 - 2** Elevar o índice de desempenho acadêmico das crianças, jovens e adultos de modo a garantir a excelência na aprendizagem.

**Gerente de meta responsável:** Equipe pedagógica

**Estratégias: 1** - Dar continuidade frente ao processo de acompanhamento e desempenho escolar social e emocional dos alunos, servidores, familiares e comunidade.

1.1 Concentrar esforços nas ações da escola que assegure o espírito coletivo de superação das dificuldades e desafios, com vista na melhoria continuados processos de desenvolvimento voltado para aprendizagem das crianças e alunos.

1.2 Aprimorar o processo de formação continuada voltado para novas competências socioemocionais diante dos desafios educacionais.

**META 02 - Minimizar a evasão escolar**

Ação	Período de realização	Responsável	Resultado	Custeio	Capital
------	-----------------------	-------------	-----------	---------	---------

**META 03:** Promover o desenvolvimento das habilidades e competência possibilitando a alfabetização de 100% do alunado.

Comunicar com as famílias situações de alunos infrequentes.	Fev.	Dez.	Orientação Educacional  Secretaria Conselho tutelar	70% Frequência	X	
---	------	------	--	-------------------	---	--

<b>Ação</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Acompanhar o desempenho, competências e habilidades dos alunos.	Grupos de WhatsApp (a critério do docente) Avaliação continua Atividades extraclasse Reforço Plantão pedagógico Atividade diversificada	Coordenação Orientação Professores Supervisão	Ferramentas tecnológicas  Apostilas Livros didáticos	Fevereiro a dezembro.
Expandir o atendimento as crianças com necessidades especiais implementando práticas de inclusão e readaptação ao currículo escolar.	Sala de recursos Gerencia de Educação Inclusiva - Qualificação profissional de toda equipe - Apoio para sala de recursos	Professores Coordenadora Orientação Psicopedagogo Psicóloga Assistente social	Ferramentas tecnológicas Estrutura física Material didático	Fevereiro a Dezembro

**META 04:** Garantir plenamente a integralização do currículo escolar e cumprir os dias letivos e a carga horária prevista na normativa.

<b>Ação</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Possibilitar a flexibilização da frequência mínima de 75% da carga horária anual obrigatória e de 800 horas para reorganização do calendário escolar.	Redistribuição da rotina diária dos administrativos e professores conforme ofícios expedidos	Equipe diretiva	Cronogramas Impresso e digitais	Fevereiro a Dezembro
Acompanhar semanalmente o planejamento dos professores.	Orientar os professores durante a elaboração do planejamento oferecendo propostas pedagógicas que contribuam com o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem	Coordenação Pedagógica	Ferramentas tecnológicas  Encontros presenciais	Fevereiro a Dezembro
Integrar as ações pedagógicas ao serviço de orientação educacional para levantamento e identificação de	Conhecer a realidade da comunidade escolar com o intuito de desenvolver estratégias que ajudem amenizar	Equipe diretiva e Professores	Ferramentas tecnológicas  Encontro presencial (Plantão pedagógico, reuniões)	Fevereiro a Dezembro

situações no campo pedagógico e social.	conflitos, fortalecendo vínculos entre escola e família.			
Promover ações de cunho informativo, afetivo e emocional aos alunos, pais, responsáveis e servidores.	Escuta qualificada e direcionada.	Equipe escolar e parceiros.	Ferramentas tecnológicas Encontros presenciais	Fevereiro a Dezembro

**META 05:** Avaliar e promover, anualmente, as necessárias adequações ao projeto pedagógico envolvendo no mínimo 60% da comunidade escolar.

<b>Ação</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Realizar reunião com toda a equipe escolar e o colegiado escolar, para reestruturação e/ou implementação do PPP da escola em uma nova proposta educacional.	Adequar os estudos a realidade da comunidade escolar	Equipe Escolar	Encontros presenciais  Ferramentas tecnológicas	Anual
Promover avaliação institucional do processo educativo com todos os envolvidos.	Encaminhar com antecedência o PPP a equipe escolar para estudo antes da reestruturação.	Equipe diretiva Professores Comunidade escolar	Ferramentas tecnológicas	Anual

**META 06:** Garantir a participação e funcionamento do conselho escolar da unidade educacional.

<b>Ação</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Realizar reunião com atuação dos membros do conselho .	Estabelecer canal permanente de comunicação	Equipe gestora	Encontro presencial	Bimestral

**META 07:** Possibilitar o atendimento e acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem como também a inclusão dos estudantes com necessidades especiais.

<b>Ação</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Manter parcerias com profissionais específicos.	Estabelecer canal permanente de comunicação Gerência de Educação Inclusiva	Equipe diretiva Professores Família	Ferramentas tecnológicas Fichas de encaminhamentos	Fevereiro a Dezembro
Atender as famílias dos alunos especiais e assistidos.	Palestras Gerência de Educação Inclusiva (apoio psicológico) Professores	Orientação Educacional Sala de recursos Secretaria escolar.	Ferramentas tecnológicas Ficha de encaminhamento recursos humanos.	Fevereiro a Dezembro

## 18. Plano de Suporte Estratégico

**Princípios basilar para efetivação do projeto educacional:** Gestão escolar democrática; prática pedagógica; avaliação; acesso; permanência e sucesso na escola; ambiente educativo e formação dos profissionais da escola.

<b>Ação</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Responsável</b>	<b>Recurso</b>
1. Assegura as ações pedagógicas e administrativa quanto ao cumprimento da legislação educacional que promova a aprendizagem dos alunos por meio dos processos educativos.	Participar de discursões e estudos dos documentos que norteiam normas complementares para reorganização e planejamentos das práticas escolares.	Equipe Diretiva Equipe pedagógica Família	Documentos impressos e meios digitais
1.1 – Implementar plano de ação em nível de Educação Infantil “II Infância”, Ensino Fundamental I e da EJA.	Por meio atividades diferenciadas e lúdicas que visem o desenvolvimento integral do aluno.	Coordenação Professores.	Jogos pedagógicos, aula de reforço, vídeo aulas...
1.2 – Assessorar e acompanhar a elaboração dos planejamentos e projetos para cada modalidade de ensino.	Através de encontros presenciais	Coordenação Professores	Ferramentas tecnológicas Material didático
1.3 - Promover ações para acompanhamento do currículo da educação infantil II infância, Ensino Fundamental I, EJA de acordo os eixos estruturantes e objetivos de aprendizagem em consonância com a BNCC (com exceção da EJA) e DCT.	Através de encontros presenciais	Coordenação Professores Orientação	Ferramentas tecnológicas e encontros presenciais
1.4 – Despertar o imaginário infantil na criança promovendo seu desenvolvimento.	Através das práticas e projetos QUE contemple os direitos de aprendizagem: convivência, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se	Coordenação Professores Orientação	Ferramentas tecnológicas Material didático (livros e atividades impressas.) Atividades Lúdicas
1.5 – Estabelecer canais de assessoramento na busca ativa e monitoramento da frequência escolar.	Relatórios dos professores, Diário escolar.	Orientação Secretaria escolar	SIGE Fichas do SOE.
1.6 – Criar estratégias de envolvimento da família quanto o acompanhamento na	Plantão pedagógico	Orientação, Coordenação Professor	Ficha de acompanhamento individual do

realização das atividades domiciliar.			aluno (boletim escolar); Diálogo com os pais
---------------------------------------	--	--	---

## 19. Dimensão e Divulgação de Informação

**Objetivo Estratégico:** A produção de dados busca garantir a utilização da informação no processo, gerando os indicadores necessários ao acompanhamento do setor educacional.

**Estratégias** - Promover palestras, mural escolar, oficinas, estudos e workshops para auxiliar o responsável pelo registro de dados da unidade escolar.

Ação	Estratégia	Responsável	Recursos	Cronograma
Garantir a informação de dados a todos os setores da escola, e comunidade escolar	Estabelecer canal permanente de comunicação	Equipe Diretiva	Ferramentas tecnológicas Reuniões periódicas Gráficos e fichas	Fevereiro a Dezembro
Acompanhar a rotina dos servidores com a frequência seguindo a orientação dos pareceres nº 5/2020, de 28 de abril de 2020	Estabelecer canal permanente de comunicação	Secretaria da escola	Ferramentas tecnológicas	Fevereiro a Dezembro

## 20. PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA EM REFORMULAÇÃO.

A escola conta com projetos internos a serem realizados por toda equipe escolar, que estarão anexados ao final deste projeto.

<b>Projeto</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Objetivo</b>
Voando nas asas da imaginação	Educ. Infantil. Ensino Fundamental	Motivar o gosto pela leitura da comunidade escolar e ao universo da literatura.
Cordel que encanta em um mundo mágico de leitura.	Ensino Fundamental	Desenvolver um trabalho com a Literatura de Cordel em sala de aula, reconhecendo-a enquanto patrimônio social e cultural do povo brasileiro. Através da poesia popular o aluno poderá conhecer aspectos da história nordestina, em particular, pois o cordel como manifestação cultural retrata o cotidiano, a realidade do povo brasileiro e suas peculiaridades.
Tempo de aprender – Reforço escolar.	Ensino Fundamental (1º ao 2º ano)	O Projeto Reforço Escolar Tempo de Aprender, é uma ferramenta de inserção social que oportuniza a recuperação de aprendizagem, priorizando ações qualitativas na educação, com foco no letramento em Leitura e Escrita e Letramento Matemático.
Conhecendo o nosso distrito	Educ. Infantil. Ensino Fundamental	Ampliar o repertório cultural e de autonomia da criança;  oportunizar que ela vivencie outros espaços, entre em contato com a natureza e possa compartilhar com os colegas uma experiência de passeio e exploração de um ambiente diferente.
Família na escola	Edu. Infantil Ensino Fundamental	Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades da escola e estimulando a sua participação no processo ensino-aprendizagem.
Feira do empreendedor – Empreender para acontecer.	Edu. Infantil Ensino Fundamental	Estimular a cultura da cooperação, inovação, ética, cidadania e ecossustentabilidade para que possam tornar-se

		protagonistas de suas próprias vidas.
Projeto Horta Escolar	Ed.Infantil / Fundamental / EJA.	Ens.
Bom uso do laboratório de informática.	Ed.Infantil / Fundamental / EJA.	Ens.
Momento cívico	Edu. Infantil Ensino Fundamental	O projeto se repetirá toda semana, com o objetivo de trabalhar a cidadania, o amor ao próximo e a nossa pátria. São momentos específicos para refletir e cantar o Hino Nacional e do município de Porto Nacional-TO na escola.
Projeto de leitura – Viajando na leitura.	Biblioteca	Edu. Infantil Ensino Fundamental
Projeto: Reforço escolar – Um compromisso de todos.	Docentes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental	A partir da inquietação dos professores (1º ao 5ºanos) com o nível insatisfatório dos seus alunos nas áreas de leitura e escrita e matemática, elaboramos o presente projeto com o objetivo de oferecer aos alunos, aulas de reforço no contra turno escolar baseadas num diagnóstico prévio das necessidades individuais.
PROJETO SAÚDE BUCAL NA ESCOLA.  - EQUIPE DE SAÚDE BUCAL UBS JARDIM DO PORTO	Edu. Infantil Ensino Fundamental	Através deste projeto temos por objetivo, atuar educativamente na escola Jacinto Bispo Arantes promovendo ações de educação preventiva, conscientizando-os da importância em manter-se a dentição e a boca saudável e avaliar a prevalência de cárie dentária, visando a melhoria na qualidade da saúde bucal de nossas crianças, gerando melhor qualidade de vida e bem estar geral.

TEMA: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL.	Edu. Infantil Ensino Fundamental	Conscientizar o público escolar da importância do descarte correto das sobras dos alimentos, bem como a devolução das louças.
--	-------------------------------------	---

## 21. AVALIAÇÕES DO PPP DURANTE O ANO DE 2023

Considerando que dentro do Projeto Político Pedagógico a avaliação e o acompanhamento das metas, traçadas para atender as necessidades da instituição escolar. Há então a necessidade de acompanhamento sistemático para mensurar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

Assim, é preciso que o grupo estabeleça como pretende concretizar o processo de avaliação e acompanhamento do PPP, desde a sua elaboração. Segundo Vasconcellos o acompanhamento é “um instrumento teórico-metodológico que objetiva auxiliar o enfrentamento dos desafios cotidianos, de forma refletida e participativa” (1995, p.38).

O PPP será avaliado semestralmente, por meio das reuniões, com a participação da comunidade escolar, agendadas para este fim, com o intuito de verificar quais ações estão sendo realizadas, monitorar e planejar as metas, bem como o tempo, os espaços e os recursos necessários para atingir determinados objetivos deste projeto.

## 22 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico – PPP, além de ser uma exigência legal, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, quando menciona no seu Art. 12, que é incumbência dos estabelecimentos de ensino, “I - elaborar e executar sua proposta pedagógica” e ainda de acordo com o seu Art. 13, no seu inciso I, “aos docentes cabe participar da elaboração desta proposta”, é também, e principalmente, um documento norteador das ações pedagógicas e administrativas.

O presente projeto foi construído com base em análises qualitativas e quantitativas, realizada sobre a realidade e necessidades do público referência da Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes.

Nesta perspectiva, apresentamos neste projeto o ideário institucional com viés libertador e logo a criticidade do aluno por meio de dialogo crítico e reflexivo, onde pretendemos adquirir conhecimento e crescimento intelectual para os nossos alunos que são o nosso alvo principal.

Sabemos que o impacto da pandemia está sendo abrangente, e para que possamos atingir as metas propostas nesse documento, serão necessárias práticas efetivas com estratégias pedagógicas relacionadas ao tempo máximo de reforço escolar, não esquecendo de que as pessoas sempre continuarão sendo o centro e objetivo principal da aprendizagem.

A lição que levaremos de toda essa vivência será o aprendizado sobre a forma como nos preparamos para aprender novas habilidades, não só para a profissão, mas para a vida.

Sem deixar de lado o lema da Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes que é “Levar a eles uma educação de qualidade”.

## 23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTONIO, C. A & LUCINI, C. Processos históricos pedagógicos em ação. Cadernos CEPES vol. 27, nº.72, p.177-195.Campinas, 2007.

ARTICULAÇÃO NACIONAL POR UMA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CAMPO. Coleção por uma educação básica no campo, nº 3. [S. 1.], 2000.

BIANCHETTI, ROBERTO G. Modelo Neoliberal e Políticas Educacionais. São Paulo, 2001.

BUFFA, Ester e NOSELLA Paolo. A educação negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea. São Paulo: Cortez, 1991, capítulo 4, O debate novamente reprimido: 1964-1984.

BELTRAME, S.A.B. MST, professores e professoras: sujeitos em movimento. São Paulo: Faculdade de Educação/USP, 2000.

BICALHO, Ramofly dos Santos. Alfabetização no MST: experiências com jovens e adultos na Baixada Fluminense. 2ª Edição. Campinas: Editora Komedi, 2007.

BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

CASANOVA, Pablo González. Globalidade, Neoliberalismo e Democracia. In: Globalização Excludente. Brasil, Ed. Vozes, 1999.

DCT – Documento Curricular do Tocantins.

DECRETOS nº 5/2020, de 28 de abril de 2020

ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente

ESTATUTO DO IDOSO

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a construção democrática no Brasil: da ditadura civil-militar à ditadura do capital. In: SEMERARO, Giovanni (org). Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro. Petrópolis, RJ: vozes, 2003. (pp.53-67).

FREIRE, P. Educação e Mudança. São Paulo: Paz e Terra, 30ª ed. 2007

GENTILI, Pablo (org). Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. (pp. 46-62)

GIRASSOL Saberes e Fazeres do Campo, 5º ano -1º Ed, São Paulo: FTD, 2012(p.06)

GENTILI, Pablo (org). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis, RJ: vozes, 1995.

\_\_\_\_\_. Vozes, 2001. Globalização excludente: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. Petrópolis, RJ:

HADDAD, Sérgio; TOMMASI, Livia de; WARDE, Mirian Jorge (org). O Banco Mundial e as Políticas Públicas Educacionais. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

LDB- Lei de Diretriz e Base.

HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.

LLANO, José Gregório; ADRIÁN, Mariella. A informática educativa na escola. Colección Programa Internacional de Formación de Educadores Populares. Fé y Alegría. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

LUCKESI, Cipriano C. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994. MARRACH, Sônia. Neoliberalismo e educação. In: GUIRALDELLI JR, Paulo. Infância, educação e neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 1996.

OLIVEIRA, W.J. Neoliberalismo e Globalização: Cenário do projeto Alegria. FEBF/UERJ, 2007.

JESUS, A. T. de. O pensamento e a prática escolar de Gramsci. Campinas/SP: Edição. Autores Associados, 2005.

COELHO, Ricardo Corrêa. Estado, governo e mercado. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC, 2009.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. 6a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

PINTO, Álvaro Vieira. Conceito de Educação, Forma e conteúdo de educação e as concepções ingênuas e críticas da educação. In: Sete Lições sobre educação de adultos/ Álvaro Vieira Pinto. São Paulo Cortez, 1994.

## **PROPOSTA CURRICULAR DO MUNICIPIO DE PORTO NACIONAL**

**SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica primeiras aproximações.** 5 ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1995.

**SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: Problemas da unidade conteúdo método no processo pedagógico.** Campinas, SP: Autores associados, 1998.

## **SITES**

Disponível em < [www.portonacional.to.gov.br](http://www.portonacional.to.gov.br) > (Acessado em 2017)

Disponível em < <https://www.webartigos.com/artigos/projeto-politico-pedagogico-ppp/43146#ixzz5Cr0Aeiuz> > Acessado em 16/04/2018.

Disponível em < [http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19200\\_8488.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19200_8488.pdf) > Acessado em 17/04/2018.

Disponível em < <http://www.eteconsantosdumont.com.br/projeto-biblioteca-ativa/> > Acessado em 17/04/2018.

Disponível em < [http://coral.ufsm.br/lec/02\\_00/Cintia-L&C4.htm](http://coral.ufsm.br/lec/02_00/Cintia-L&C4.htm) > Acessado em 27/03/2019.

Disponível em < <https://pgl.gal/as-inteligencias-multiplas-do-ser-humano-segundo-howard-gardner> > Acessado em 27/03/2019.

Disponível em < <https://novaescola.org.br/conteudo/11906/blog-de-alfabetizacao-como-avaliar-na-educacao-infantil/> > Acessado em 27/03/2019.

### **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, nº 9.394/96 (Brasil, 1996)

**LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

**LEI Nº 8069/90** - Estatuto da Criança e do Adolescente.

**LEI Nº 10.098/94** - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

**LEI Nº 10.436/02** - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

**LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências

### **DECRETOS**

**Decreto Nº 6.571/08** - Dispõe sobre o atendimento educacional especializado - AEE.

**Decreto nº 5.626/05** - Regulamenta a Lei 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

**Decreto nº 5.296/04** - Regulamenta as Leis nº 10.048 e 10.098 com ênfase na Promoção de Acessibilidade.

**Decreto nº 3.956/01** – (Convenção da Guatemala) Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

**Decreto nº 10.502**, de 30 de setembro de 2020 que institui a política nacional de educação especial: equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida.

### **RESOLUÇÕES**

Resolução nº4 CNE/CEB

### **PORTARIAS:**

**Portaria nº 243, de 15 de abril de 2016** - Estabelece os critérios para o funcionamento, a avaliação e a supervisão de instituições públicas e privadas que prestam atendimento educacional a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

**Portaria nº 976/06** – Critérios de acessibilidade aos eventos do MEC.

**Portaria nº 3.284/03** - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

# **ANEXOS**

## **ANEXO I**

### **Plano de Ação 2023 Professor Roberto Sousa, Gestor Escolar. Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes ano 2023.**

A parte humana de um plano de ação escolar tem de existir antes de tudo, por isso prezamos pelo atendimento a todos nossos alunos, pais, professores e comunidade escolar da melhor forma possível, levando sempre em conta não só as leis vigentes que regem o atendimento ao público, crianças ou servidores, prezamos pelo bom atendimento com base no respeito, empatia e cordialidade, para que nossa escola seja sempre lugar de exemplo de educação e respeito multou. E esse trabalho vem sendo visto e reconhecido por todos os envolvidos e atendidos por nossa escola.

Os servidores além de serem sempre bem recebidos aos inícios de semestres, procuramos sempre fazer eventos de confraternização em datas importantes como jantar do dia das mulheres que foi realizado a primeira edição em 2022, e agora em 2023 já estamos organizando a segunda edição que acontecerá dia 31 de março, no quiosque orla Park. As margens do lago de Luzimangues, para quantidade média de 100 mulheres. Para que isso ocorra contamos com a venda de rifas ao decorrer do ano e ajuda de colaboradores que sempre costumam ajudar. Contamos ainda com valor arrecadado na festa junina que sempre direcionamos maior parte para a festa dos servidores ao fim do ano, que é complementada com valores das rifas ou doações.

#### **PROJETOS**

Antes de iniciar o ano de 2023, é necessário ressaltar alguns eventos que ainda estão em andamento e que terão prosseguimentos em 2023. Iniciamos no fim do ano de 2022, a ação solidaria para arrecadação de alimentos e material escolar para famílias carentes de alunos da escola. Os alimentos arrecadados já formam todos entregues total de 55 cestas básicas, e o material escolar que recebemos está sendo entregue conforme vem surgindo a demanda, até o momento podemos observar a entrega de material para uma média de 150 alunos que estão com dificuldades de comprar material nesse início de ano. E ainda temos material para mais uns 100 alunos que venhama precisar, as campanhas foram exitosas ficamos gratos por isso.

Ainda sobre continuidade, temos nosso projeto macro, conhecendo nosso Distrito. Que teve início em 2022, e tem o objetivo de fazer com que nossos alunos conheçam melhor um pouco mais de nosso distrito, história, economia, religiosidade, natureza, pontos turísticos, comércio tudo que envolva nosso distrito e que possa trazer para nossos alunos um pouco mais de conhecimento sobre o lugar onde vivem, para que assim eles possam não somente saber, mas sim entender, conhecer de fato o local onde vive, e passe a ter orgulho de morar e viver em Luzimangues. Para isso temos além das visitas já realizadas em 2022, outras agendadas para 2023, mês de março dia 16, visita a hidrelétrica de Lajeado, para conhecer a origem do lago, e suas curiosidades, conhecer as ilhas do lago próximas ao distrito, que podem ser vistas das margens do lago, essa aula será dada em um flutuante, que será devidamente assegurado pelos órgãos competentes para esse local de atendimento aquático, bem como professores e outros adultos responsáveis, onde poderão ver de perto e saber a origem das ilhas e suas finalidades. Conhecer a ferrovia pela empresa AGREX, que já estamos em contato para marcar a melhor data para a visita, bem como fazendas de soja, empresas de drenagem do lago, empresa de criatório de peixes entre outras empresas e empreendimentos que geram recursos para nosso distrito e fazem parte da economia de Porto Nacional. Vamos visitar o museu coluna prestes, e palacinho, e outros pontos históricos ou que contenham parte da história de nosso estado em especial Luzimangues.

Pretendemos visita a estação de tratamento de água de Palmas e em seguida a de nosso distrito, para fins comparativos de tecnologia empregadas em cada uma, e o aprendizado sobre o tema. Conhecer a ATA, de nosso distrito de onde partem pequenas aeronaves conhecer sua história e os motivos de ter sido construída, sua influência na economia de nosso distrito e município, entre outras curiosidades que os alunos irão ter durante a visita.

Palestras e visitas aos moradores mais velhos de nosso distrito para ouvir deles sobre como era o Luzimangues antes do lago, e como era a vida e a realidade deles na época, palestras serão em nossa escola para os alunos com os moradores que possam se locomover, os que não tiverem em condição de vir até a escola e puder receber vistas, levaremos alguns alunos para ouvir sua história em sua residência. Temos a intenção pretenciosa de visitar o senhor Siqueira Campos, que só será possível se seus médicos e parentes autorizarem devido sua idade avançada de 94 anos, se isso for possível será de muito valor histórico para nossos alunos e nossa escola.

Ao final do projeto no fim do ano de 2023, a intenção também pretenciosa e empolgante é escrever um livro com a história de Luzimangues segundo nossa visão de escola, e alunos. Com todos os relatos, fotos e acontecimentos que venham a ser importantes para o mesmo. Investimento para o livro ainda será discutido.

Além de inúmeras visitas pedagógicas com o projeto conhecendo nosso distrito, temos outros projetos em andamento e para serem desenvolvidos, como a feira do empreendedor que fizemos uma versão menor em 2022, e agora em 2023 já estamos organizando duas datas para o evento, uma em maio na semana de quem cuida de mim, e em outubro. Com participação de todas as turmas, o projeto visa trabalhar o lado empreendedor das crianças, e estimular nelas esse lado empreendedor, além de ser trabalhado as áreas de conhecimento básicos, português, matemática, ciências, geografia, histórias, artes e etc.

Parcerias com os órgãos de saúde para realização de projetos de higiene bucal, e cuidados com higiene de nosso corpo.

Visita a UFT, para fomentar neles o sonho de serem doutores um dia através de seus estudos.

Palestras e rodas de conversas com alunos da EJA.

#### Cronograma de culminâncias

JANEIRO FEVEREIRO	Entrega dos kits material escolar, arrecadados na campanha solidaria	Envio de e-mails para empresas e entidades para marcar visitas.	Acolhida dos servidores, volta as aulas.	
MARÇO	Dia 16, visita a UH de Lajeado, 35 alunos dos 5º anos e 10 adultos.	Visita a lagoa azul com alunos dos Períodos		
ABRIL	Estação dos trens, AGREX	1º tentativa de visita as ilhas.	Visita a fazenda de soja	
MAIO	Feira do empreendedor	Visita a BRK PALMAS	Visita a BRK, Luzimangues	
JUNHO	Festa Junina	Visita a plantação de pitáia		
AGOSTO	Dia de quem cuida de mim.	Visita a ATA. Luzimnagues	Aniversario 7 anos da escola.	
SETEMBRO	UFT visita			
OUTUBRO	FEIRA DO EMPREENDEDOR 2º Edição	Festa dia dos professores	Desfile aniversario de Luzimangues	
NOVEMBRO	Visita ao palacinho	Visita ao museu coluna prestas		

DEZEMBRO	Confraternização com alunos	Festa dos servidores		
----------	-----------------------------	----------------------	--	--

Lembrando que as datas podem sofrer alteração, e outras atividades podem ser acrescentadas ao cronograma no decorrer do ano. Todas as ações são feitas em todas as turmas dos Períodos aos 5º anos e EJA. De acordo com as faixas etárias de cada evento.

### **PARCERIAS**

As parcerias feitas nos anos anteriores são mantidas sempre que possível, e estamos sempre em busca de novos parceiros para diversificar o nosso trabalho e a opção de novos projetos para nossos alunos, servidores e comunidade escolar.

### **REFORMAS E REPAROS**

Para o ano de 2023 tínhamos a intenção de ampliar a cozinha, projeto que já está em nossa intenção a um tempo, porém para que seja realizado precisamos de repasses que ainda não vieram.

Revitalização da pintura da calçada da entrada da escola e das áreas internas, deixando a frente da escola mais bonita. Cumprimos o pedido do TCU, que solicitava a identificação da escola de forma legível e clara, então foi identificado os três prédios que hoje são de responsabilidade da escola com seus respectivos nomes.

Planejamos pintar as salas de aulas partes internas que já estão bem sujas e desgastadas, esse trabalho deve ocorrer em julho e se houver saldo em conta para o investimento.

### **RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE**

A escola tem agenda de encontros bimestrais com os pais, em nossas reuniões de pais e mestres, onde repassamos informações pedagógicas aos pais a cerca de seus filhos de um modo geral, e as normativas da escola, e onde ouvimos os questionamentos dos pais para sempre melhorar nosso atendimento.

Escola esta aberta para a comunidade, deixando o laboratório de informática a disposição sempre que solicitado para uso de pais e alunos da EJA, e alunos dos cursos técnicos do IFTO, o qual somo polo. Também estamos abertos para as pessoas da comunidade que não possam ou não tenham condições de pagar pelo uso de computadores para fazer seus trabalhos e pesquisas.

A escola é o principal ponto de apoio para a comunidade e dos órgãos públicos que precisam de local para reuniões, palestras, audiências públicas e sendo sede também da câmara itinerante, entre outros eventos públicos e privados. A tendemos ao posto de saúde sempre que solicitado para o uso do laboratório de informática para cadastro de pacientes e outros fins.

### **DETERMINAÇÕES LEGAIS DE CARGA HORÁRIA E REGIMENTOS MUNICIPAIS.**

Escola cumpri com os dias de reforço escolar e plantões pedagógicos, exigidos em nossas normativas.

Cumpra também com calendário escolar em sua totalidade, observando sempre o que diz a SEMED, e sempre atenta as atualizações do calendário e projetos ou reuniões repassadas pela SEMED.

Finalizando este plano, lembro que serve como norteador para ações no ano letivo de 2023, e que pode ocorrer alterações nas datas, cancelamento de culminâncias, acréscimo de projetos.

**ANEXO II**

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMESTRAL – 2023/ EDUCAÇÃO INFANTIL**

<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>JAN</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>AG</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
<b>Reunião administrativa</b>	- Alinhar o trabalho da equipe pedagógica para desempenhar um bom trabalho junto aos professores.	- Acolhida dos servidores; -Estabelecimento para o trabalho gestão 2023;											
<b>Reunião de pais e professores 31/01</b>	Compartilhar interesses e missões tendo em vista os benefícios para o aluno.	Momento no qual serão passadas as normas da instituição escolar aos pais dos discentes											
<b>Início do letivo 08/02</b>	Momento de interação entre as famílias e corpo docente	Receber os alunos com muito carinho											

<p><b>Semanas diagnóstica</b> <b>09 a 28/02</b></p>	<p>Identificar a realidade de cada turma; observar se as crianças apresentam ou não habilidades e pré-requisitos para os processos de ensino e aprendizagem; refletir sobre as causas das dificuldades recorrentes, definindo assim as ações para sanar os problemas.</p>	<p>De forma Lúdica, identificação dos números, formas geométrica, Alfabeto</p>		<p><b>X</b></p>									
<p><b>Projeto descobrindo talentos na educação infantil</b></p>	<p>Enriquecer a experiência do evento para além do âmbito escolar, de forma a torná-lo mais dinâmico e integrado para os alunos.</p>	<p>- O professor, escolhe qual as categorias que os alunos ou o aluno vai participar - O professor pode escolher entre música,</p>				<p><b>x</b></p>	<p><b>x</b></p>	<p><b>x</b></p>	<p><b>x</b></p>	<p><b>x</b></p>			

**OBSERVAÇÃO: ALGUMAS DATAS PODEM PASSAR POR ALTERAÇÕES.**

		teatro ou pintura. Ajude as para as crianças prepararem suas apresentações.											
<b>Projeto Voando nas asas da imaginação</b>	Manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências	O projeto de leitura é uma estratégia de engajamento. Assim, nele, atividades são desenvolvidas para que o aluno aprenda diversas habilidades de modo lúdico				X	X	X	X	X	X	X	
	-Promover a compreensão da criança sobre a <a href="#">origem do carnaval no Brasil e no</a>	- O tema deverá ser trabalhado em sala pelos											

**O PROFESSOR,  
TEM TOTAL  
LIBERDADE PARA  
TRABALHAR DA  
MEHOR FORMA  
QUE PUDER,  
DESDE QUE NÃO  
FUJA DO FOCO.**

**COORDENAÇÃO  
PEDAGÓGICA.**

Carnaval	<u>mundo</u> , além de sua importância na cultura popular brasileira, por meio da apresentação de seus símbolos.	professores, explicando a importância da cultura popular											
<p><b>Projeto conhecedo meu distrito</b></p> <p><b>Visita a Lagoa Azul (17/03)</b></p>	<p>Ampliar o repertório cultural e de autonomia da criança;</p> <p>Oportunizar que a criança ela vivencie outros espaços, entre em contato com a natureza e possa compartilhar com os colegas uma experiência de passeio e exploração de um ambiente diferente.</p>	<p>- Será definido uma logística necessária para que tudo ocorra com segurança;</p> <p>- Os pais serão informados sobre o passeio;</p> <p>- Um pedido de autorização será encaminhado aos pais para que assinem</p>			X	X							

		autorizando que o filho participe do passeio.											
<b>Dia da Mulher (08/03)</b>	<p>- Conscientizar o aluno sobre a importância da figura humana.</p> <p>- Valorizar a atuação da mulher na sociedade e moderna.</p>	<p>Os professores serão orientados a desenvolver a seguinte metodologia em sala:</p> <p>Poesias;</p> <p>Cartazes, cartões;</p> <p>Músicas;</p> <p>Exposição e apresentações de atividades no pátio da escola;</p>			<b>X</b>								

<p><b>Dia do livro infantil 18/03</b></p>	<p>- o objetivo é ressaltar a importância do livro infantil, a leitura é responsável por desenvolver vários aspectos importantes para o aprendizado.</p>	<p>-Produção de livros, recital de poema, produção teatral.</p>			<p><b>X</b></p>								
<p><b>Dia Nacional da poesia 21/03</b></p>	<p>- Para que a criança possa descobrir o mundo da imaginação, da fantasia e dos sonhos</p>	<p>-Despertar sensações dos leitores mirim através de brincadeiras sonoras ou visual</p>			<p><b>X</b></p>								

<p><b>Dia Mundial da água</b> <b>22/03</b></p>	<p>- Promover a conscientização sobre a importância de preservar este recurso natural que é finito e primordial para a sobrevivência de todos os seres da terra.</p>	<p>O tema deverá ser trabalhado em sala pelos professores – com a visita de duas turmas a lagoa azul; Culminância realizada no espaço do anexo apresentações artísticas sobre o tema.</p>			X								
<p><b>Projeto conhecido do meu distrito</b> <b>Visita a casa das relíquias</b>  <b>24/03</b></p>	<p>-Ampliar o repertório cultural e de autonomia da criança;</p>	<p>- Será definido uma logística necessária para que tudo ocorra com segurança;  - Os pais serão informados sobre o passeio;</p>			X								

		<p>- Um pedido de autorização será encaminhado aos pais para que assinem autorizando que o filho participe do passeio.</p>											
<p><b>Projeto conhecido do meu distrito</b></p> <p><b>Visita a Igreja Católica do morro 31/03</b></p>	<p>Ampliar o repertório cultural e de autonomia da criança;</p> <p>Oportunizar que ela vivencie outros espaços, entre em contato com a natureza e possa compartilhar com os colegas uma experiência de passeio e exploração de</p>	<p>- Será definido uma logística necessária para que tudo ocorra com segurança;</p> <p>- Os pais serão informados sobre o passeio;</p> <p>- Um pedido de autorização</p>			X								

	um ambiente diferente.	será encaminhado aos pais para que assinem autorizando que o filho participe do passeio.											
<b>13/05 Feira do empreendedor</b>	- O resultado esperado é desenvolver na criança habilidades empreendedoras que contribuam para sua inserção	- O professor irá convidar algumas crianças para participar da venda de alguns produtos ou serviços para comunidade escola					<b>X</b>						

	no mercado de trabalho.												
<b>15/04 Reunião de pais e mestres</b>	- Compartilhar interesses e missões tendo em vista os benefícios para o aluno	- Momento no qual serão passadas as normas da instituição escolar aos pais dos discentes				<b>X</b>							
<b>Conselho de Classe (19/04)</b>	Avaliar as ações e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo	Será um momento em que todos os envolvidos no processo se posicionarão frente ao diagnóstico e definirão em conjunto as				<b>X</b>							

	de ensino e aprendizagem dos estudantes.	proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.											
<b>Plantão Pedagógico e Encerramento do bimestre com diário concluído, ficha diagnóstica preenchida no SIGE. 28/04</b>	O plantão tem o objetivo de discutir diversos itens relacionados ao ensino como: comportamento, notas, frequência e tarefas escolares.	O Plantão Pedagógico será um momento de contato individual entre professores e pais de alunos.				<b>X</b>							

**ANEXO III**

<p><b>Conhecendo as profissões:</b></p> <p><b>Dia do trabalho (01/05)</b></p>	<p>- Valorizar o trabalho como forma digna de sobrevivência</p> <p>-</p>	<p>- identificar algumas profissões no mercado de trabalho. Apresentações sobre o tema.</p>					X						
<p><b>Comemoração ao dia daquele que cuida de mim.</b></p> <p><b>13/05</b></p>	<p>- Homenagear todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem o papel de mãe ou pai na vida das crianças.</p>	<p>-Orientar os professores a desenvolverem atividades relacionadas ao tema;</p> <p>- Culminância realizada no pátio da escola com apresentações</p>					X						

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES ANUAL – 2023/ ENSINO FUNDAMENTAL I**

		artísticas sobre o tema.											
<b>Festa Junina 23/06</b>	Valorizar festa junina dentro do folclore brasileiro , destacando seus aspectos sociais e culturais.	- Orientar os professores a desenvolverem atividades relacionadas ao tema; - Culminância realizada na frente da escola com apresentações artísticas sobre o tema. Os						<b>X</b>					

		ensaios, devem ser feitos pelos professores na sala de aula, um mês antes da realização do evento.												
<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>FEV</b>	<b>MAR</b>	<b>ABR</b>	<b>MAI</b>	<b>JUN</b>	<b>AG</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>D E Z</b>		
<b>Reunião administrativa</b>		- Acolhida dos servidores; -Estabelecimento para o trabalho gestão 2022; - Palestra sobre trabalho em equipe.												
<b>Jornada pedagógica</b>	Promover reflexões e debates em torno das políticas e propostas pedagógicas para a educação básica na	- Evento realizado pela SEMED com abordagens sobre questões de gestão de sala de aula, planejamento educacional e integração curricular;												

	atualidade e sua implementação na escola.	- Estudos, debates, leituras de textos, pesquisas...										
	Definir o que exatamente será ensinado, a metodologia a ser utilizada e a avaliação a ser utilizada. para analisar a assimilação do que foi ensinado	O plano será desenvolvido com base na BNCC e orientações disponibilizadas na jornada pedagógica.										
<b>Reunião de pais e professores</b>	Compartilhar interesses e missões tendo em vista os benefícios para o aluno.	Momento no qual serão passadas as normas da instituição escolar aos pais dos discentes										
		- Receber os alunos no pátio; - Apresentação da equipe; - Momento de reflexão para o ano de 2023;										

<b>Início do ano letivo</b>		- Estabelecimento de regras para o ano de 2023.											
<b>Semana diagnóstica</b>	Identificar a realidade de cada turma; observar se as crianças apresentam ou não habilidades e pré-requisitos para os processos de ensino e aprendizagem; refletir sobre as causas das dificuldades recorrentes, definindo assim as ações para sanar os problemas.	Através de exercícios, simulados, produção de redações, leitura e interpretação de textos, debates, entrevistas com alunos, exercícios matemáticos.	X										
	O Projeto Reforço Escolar Tempo de Aprender, é uma ferramenta de inserção social que oportuniza a	Os alunos serão escalonados em seu contra turno pela Coordenação											

<p><b>Projeto de reforço escolar:</b> <b>Tempo de aprender (Turmas de 1º e 2º ano).</b></p>	<p>recuperação de aprendizagem, priorizando ações qualitativas na educação, com foco no letramento em Leitura e Escrita e Letramento Matemático.</p>	<p>Pedagógica da Escola, onde a mesma, deverá direcionar os conteúdos que serão contemplados para sanar as deficiências de aprendizagem, e assim, a medida que houver progresso por parte do estudante, este será substituído por aluno que necessite do atendimento, verificados na avaliação diagnóstica e rendimentos de</p>	<p>X</p>									
---	--	---	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	--

		aprendizagem na rotina escolar.											
<b>Carnaval</b>	Promover a compreensão da criança sobre a <a href="#">origem do carnaval no Brasil e no mundo</a> , além de sua importância na cultura popular brasileira, por meio da apresentação de seus símbolos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O tema deverá ser trabalhado em sala pelos professores de forma interdisciplinar;</li> <li>- Culminância realizada no pátio da escola com apresentações artísticas sobre o tema.</li> </ul>											
	Ampliar o repertório cultural e de autonomia da criança;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Será definido uma logística necessária para que tudo</li> </ul>											

<p><b>Projeto conhecen do meu distrito</b></p> <p><b>Visita a Lagoa Azul (Data a definir)</b></p>	<p>oportunizar que ela vivencie outros espaços, entre em contato com a natureza e possa compartilhar com os colegas uma experiência de passeio e exploração de um ambiente diferente.</p>	<p>ocorra com segurança;</p> <p>- Os pais serão informados sobre o passeio;</p> <p>- Um pedido de autorização será encaminhado aos pais para que assinem autorizando que o filho participe do passeio.</p>		<b>X</b>							
<p><b>Usina Hidrelétrica de Lajeado DIA 16/03</b></p>		<p>- alunos do 5º ano</p>		<b>X</b>							
	<p>- Conscien</p>	<p>Os professores serão</p>									

<p style="text-align: center;"><b>Dia da Mulher (08/03)</b></p>	<p>tizar o aluno sobre a importância da figura humana. – Valorizar a atuação da mulher na sociedade e moderna.</p>	<p>orientados a desenvolver a seguinte metodologia em sala: Pesquisa; Releitura de obras famosas; Poesias; Cartazes, cartões; Jogral; Músicas; Exposição e apresentações de atividades no pátio da escola; Acrósticos.</p>		<p><b>X</b></p>								
<p style="text-align: center;"><b>Projeto conhecen</b></p>	<p>Ampliar o repertório cultural e de</p>	<p>- Será definido uma logística necessária</p>										

<p><b>do meu distrito</b></p> <p><b>Visita a Igreja Católica do morro (data a definir)</b></p>	<p>autonomia da criança;</p> <p>oportunizar que ela vivencie outros espaços, entre em contato com a natureza e possa compartilhar com os colegas uma experiência de passeio e exploração de um ambiente diferente.</p>	<p>para que tudo ocorra com segurança;</p> <p>- Os pais serão informados sobre o passeio;</p> <p>- Um pedido de autorização será encaminhado aos pais para que assinem autorizando que o filho participe do passeio.</p>									
	<p>Verificar periodicament e as necessidades e as lacunas pedagógicas</p>	<p>1º AO 5º ANO COM GABARITO</p>		<p><b>X</b></p>							

<b>SIMULADO BIMESTRAL (15/03)</b>	de cada aluno e da turma.												
<b>Sábado Letivo (19/03 e 26/03)</b>				<b>X</b>									
<b>Dia Mundial da água 22/03</b>	Auxiliar os alunos a descobrirem os sintomas e as causas reais dos problemas que o PLANETA vem enfrentando com a poluição e a falta de água.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O tema deverá ser trabalhado em sala pelos professores de forma interdisciplinar;</li> <li>- Visita a lagoa azul;</li> <li>- Visita a lagoa sem água.</li> <li>- Culminância realizada no pátio da escola com apresentações</li> </ul>		<b>X</b>									

		artísticas sobre o tema.										
<b>Visita a BRK</b>	Fazer com que os alunos possam verificar pessoalm ente como acontece o processo, ampliand o a compreen são das etapas e o envolvime nto de processos físicos e químicos.	A ação será desenvolvida apenas com os alunos do 4º e 5º.  Os professores serão orientados a desenvolver atividades relacionadas ao tema antes e depois da visita.			<b>X</b>							

<p style="text-align: center;"><b>Conselho de Classe (17 /04)</b></p>	<p>Avaliar as ações e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>Será um momento em que todos os envolvidos no processo se posicionarão frente ao diagnóstico e definirão em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.</p>			x							
	<p>- Despertar o gosto e prazer pelo</p>	<p>- SOLETRAND O - Através de varal de leitura;</p>										

<p><b>Projeto de leitura: “A magia e o encanto da leitura”</b></p>	<p>mundo da leitura;</p> <p>- Trabalhar com gêneros literários diversos, possibilitando ao alunado a aquisição de competências leitoras;</p> <p>- Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens;</p>	<p>- Sexta COM SOLETRAND O MENSALMENTE COM ALUNOS DE 4º E 5º ANO;</p> <p>- Empréstimo de livros feitos na biblioteca da escola (ITINERANTE – NAU DOS MESTRES).</p> <p>-SELECIONAR TEXTOS ENTREGAR NA CX SÓ PARA 5º ANO.</p> <p>- O ALUNO VAI LER E PREENCHER FICHA DE</p>				<p>X</p>						
--	---	---	--	--	--	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------

		<p>LEITURA/ INTERPRETA ÇÃO/ RECONTO</p> <p>- DESENVOLVE R</p> <p>- BANCA NAU DOS MESTRES</p>										
<p><b>Comemor ação da páscoa 03 a 05/04</b></p>	<p>Desperta r o sentimen to de união, partilha, amizade e solidaried ade.</p>	<p>- Sugerir aos professores atividades a páscoa e seu significado: Atividades relativas a paz e a solidariedade; - Decorar a escola com palavras de paz e harmonia;</p>			X							

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover arrecadação de roupas e alimentos para as famílias carentes.</li> <li>- Culminância realizada no pátio da escola com apresentações artísticas sobre o tema.</li> </ul>											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p><b>Dia do Índio</b> <b>11 a 18/04</b></p> <p><b>Passeio a Coluna</b></p>	<p>Trabalhar o tema "Índio" de diversas formas lúdicas que favoreçam a compreensão</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sugerir aos professores que desenvolvam o tema em sala de aula, exponham no varal/mural cartazes sobre</li> </ul>			<b>X</b>								



<p><b>Plantão Pedagógico e Encerramento do bimestre com diário concluído, ficha diagnóstica preenchida no SIGE. 28/04</b></p>	<p>objetivo de discutir diversos itens relacionados ao ensino como: comportamento, notas, frequência e tarefas escolares .</p>	<p>será um momento de contato individual entre professores e pais de alunos.</p>										
<p><b>Conhecendo as profissões:</b></p>	<p>- Valorizar o trabalho como forma digna de sobrevivência</p>	<p>- Realizar um passeio no comércio do distrito com os alunos de 4º e 5º ano para identificar algumas profissões no</p>				<p><b>X</b></p>						

<p><b>Dia do trabalho (01/05)</b></p> <p><b>Visita ao comércio: Conhecer do o sistema monetário</b></p>	<p>- Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do Sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.</p>	<p>mercado de trabalho.</p> <p>- Apresentações sobre o tema no pátio da escola.</p>										
---	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p><b>Feira do Empreendedor</b></p> <p><b>Comemoração ao dia daquele que cuida de mim. 20/05 (sábado letivo)</b></p>	<p>Implantar uma nova consciência de trabalho dentro da escola, incentivando os alunos a entender o mercado de trabalho, assumindo uma postura empreendedora; Homenagear todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem o papel de mãe ou pai na vida das crianças.</p>	<p>- Orientar os professores a desenvolverem atividades relacionadas ao tema;</p> <p>- Culminância realizada no pátio da escola com apresentações artísticas sobre o tema.</p>				X						
	<p>Incentivar o aluno desenvolver um senso de preservação</p>	<p>- Orientar os professores a planejar e realizar atividades no decorrer da semana com</p>										

<p><b>Semana do meio ambiente (01 a 03/06)</b></p>	<p>ambiental; Conscientizar a turma sobre a importância de algumas práticas ambientais; Sensibilizar os alunos no cuidado com o meio ambiente; Refletir sobre as nossas atitudes</p>	<p>referência ao tema;  - Visita a zona rural Fazenda estilo;  - Momento cívico com apresentações .</p>					<p><b>X</b></p>					
--	--	---	--	--	--	--	-----------------	--	--	--	--	--

	durante o dia.											
<b>Festa Junina (03/06) Sexta-feira</b>	Valorizar festa junina dentro do folclore brasileiro , destacando seus aspectos sociais e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar os professores a desenvolverem atividades relacionadas ao tema;</li> <li>- Culminância realizada no pátio da escola com apresentações artísticas sobre o tema.</li> <li>- A parti do dia 22/05 começar a tralhar na</li> </ul>					<b>X</b>					

		decoreção e realizar os ensaios.											
<b>Visita a usina hidrelétrica</b>	Propiciar ao educando o entendimento de como é obtida e distribuída a Energia Elétrica.	Visita a usina hidrelétrica Será realizada uma visita a usina com os alunos de 4º e 5º ano.					<b>X</b>						
<b>Conselho de Classe (23/06)</b>	Avaliar as ações e indicar alternativas que busquem garantir a	Será um momento em que todos os envolvidos no processo se posicionarão ao					<b>X</b>						

	efetivaçã o do processo de ensino e aprendiz agem dos estudent es.	diagnóstico e definirão em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.											
<b>Semana de combate as drogas (20 a 26/06)</b>	Levar o aluno a refletir sobre as drogas, compreendendo acerca dos danos físicos e emocionais que elas geram, e da importância de dizer (NÃO) às mesmas. Além disso, as aulas podem ser uma ótima oportunidade para se trabalhar a oralidade, a	- Ação desenvolvida com alunos de 4º e 5º ano; - Orientar os professores a planejar atividades diferenciadas com referência a conscientização de combate às drogas;					X						

	escrita, participação, trabalho em grupo e o senso crítico dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar palestras, exposições, teatros;</li> <li>- Convidar a equipe do PROERD.</li> </ul>										
<b>Plantão Pedagógico 29/06</b>	O plantão tem o objetivo de discutir diversos itens relacionados ao ensino como: comportamento, notas, frequência e tarefas escolares	O Plantão Pedagógico será um momento de contato individual entre professores e pais de alunos.					X					

<p><b>Dia daquele que cuida de mim 12/08 (sábado letivo)</b></p>	<p>- Homenagear todos aqueles que, direta ou indiretamente, fazem o papel de mãe ou pai na vida das</p>	<p>Realizar atividades que destaquem a data, programar atividades no sábado envolvendo os responsáveis pela criança.</p>						<p><b>X</b></p>				
<p><b>Dia do estudante 11/08</b></p>	<p>- Compreender o dia do estudante e como um dia especial e feliz para nossa escola;</p>	<p>- Sugerir aos professores que desenvolvam atividades.  - Realizar gincana do estudante e apresentações diversas no pátio da escola.</p>						<p><b>X</b></p>				

	<p>- Desperta r na criança a alegria de ser um estudente e e valorizar o estudo;</p> <p>- Valorizar o dia do estudente e juntamente com todos os funcionários da escola.</p>											

<p><b>22/08 dia mundial do folclore (15 a 19)</b></p>	<p>- Reconhecer a importância cultural do folclore brasileiro .</p>	<p>- Sugerir aos professores a realizar atividades no decorrer da semana em sala de aula e expor no mural em referência ao folclore;</p> <p>- Realizar apresentações no pátio da escola.</p>						<p><b>X</b></p>				
	<p>A comemoração da "SEMANA DA PÁTRIA", representa uma importância</p>	<p>- Realizar horário cívico todos os dias no decorrer da semana;</p> <p>- Orientar os professores a realizarem interpretação</p>										

<p><b>Semana da Pátria</b></p> <p><b>(01/09 a 06/09)</b></p> <p><b>Culminância</b></p> <p><b>(06/09)</b></p> <p><b>Sábado letivo</b></p>	<p>e fonte de estímulos ao civismo, propiciando assim, a oportunidade de:</p> <p>*</p> <p>Valorizar a nossa Pátria;</p> <p>*</p> <p>Proporcionar situações de brincadeiras diversas.</p> <p>*</p> <p>Desenvolver a</p>	<p>de hinos e símbolos nacionais;</p> <p>- Desfile (03/09 sábado letivo).</p>							<b>X</b>			
--	--	---	--	--	--	--	--	--	----------	--	--	--

	<p>language m oral e corporal. *</p> <p>Desperta r o sentimen to de patriotis mo.</p>											
<p><b>Semana da Inclusão (11 a 16/09)</b></p>	<p>Respeitar e valorizar as diferença s.</p>	<p>- Orientar os professores que o tema seja trabalhado em sala através de vídeos, leituras e etc;</p> <p>- Culminância com apresentações</p>										

**X**

		incentivando o respeito a diferença.											
<b>Conselho de Classe (03/10)</b>	Avaliar as ações e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.	Será um momento em que todos os envolvidos no processo se posicionarão frente ao diagnóstico e definirão em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.								<b>X</b>			
		Promover durante a Semana da											

<p><b>Dia das crianças (10/10)</b></p>	<p>Entender o conceito de infância</p>	<p>Criança atividades extraclasse, variadas e interessantes, visando a dar a criança oportunidades de lazer e socialmente educativas.</p> <p>- Encaminhar ofícios as empresas solicitando brinquedos...</p> <p>- Algodão doce pula-pula.</p>									
	<p>O plantão tem o objetivo de</p>	<p>O Plantão Pedagógico será um momento de</p>									

<p><b>Plantão Pedagógico 11/10</b></p>	<p>discutir diversos itens relacionados ao ensino como: comportamento, notas, frequência e tarefas escolares</p>	<p>contato individual entre professores e pais de alunos.</p>										
<p><b>Semana da Alimentação 16 a 21/10</b></p> <p><b>Culminância a 21/10 – sábado letivo</b></p>	<p>Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e</p>	<p>- Organizar exposição de alimentos saudáveis no pátio da escola envolvendo alunos de 1º ao 5º ano para explicarem sobre a importância de</p>								<p><b>X</b></p>		

	aparência.	uma boa alimentação.											
<b>I FEAC – Feira de Arte, Cultura e Criatividade e (18/11)  - Consciência negra.</b>	Desenvolver a criticidade; - Integrar os componentes curriculares; - promover o estudo lúdico e a troca de conhecimento.	A feira será realizada de modo a envolver os alunos com atividades desenvolvidas no decorrer do ano.										<b>X</b>	
<b>Feira do Empreendedor/ apresentação</b>	Sensibilizar a comunidade	O evento será realizado com apresentações natalinas, onde											<b>X</b>

<p>ões artísticas cultural.</p> <p>03/12</p>	<p>sobre o verdadeir o sentido do natal.</p>	<p>cada turma apresentará uma arte.</p>									
<p><b>Conselho de Classe (03/12)</b></p> <p><b>Sugestão dia 07 ou 08/12</b></p>	<p>Avaliar as ações e indicar alternativ as que busquem garantir a efetivaçã o do processo de ensino e aprendiz agem dos</p>	<p>Será um momento em que todos os envolvidos no processo se posicionarão frente ao diagnóstico e definirão em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos alunos.</p>									<p><b>X</b></p>

	estudantes.											
<b>PLANTÃO PEDAGÓGICO 14/12 (SE FOR ENCERRAR DIA 15/12)</b>	O plantão tem o objetivo de discutir diversos itens relacionados ao ensino como: comportamento, notas, frequência e tarefas escolares	O Plantão Pedagógico será um momento de contato individual entre professores e pais de alunos.										

ANEXO IV

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMESTRAL – 2023/ ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

• **BUSCA ATIVA ESCOLAR**

ATRIBUIÇÃO	AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL	RESULTADO ESPERADO	EVIDÊNCIA
Acionar a família, o conselho tutelar, ou o ministério público se for detectada a infrequência do aluno, bem como orientar sistematicamente as atividades promovidas pela Unidade Escolar, articulando estratégias eficazes com o intuito de erradicar a evasão escolar.	Estabelecer contato efetivo e pedagógico com os professores e familiares visando à permanência com sucesso dos estudantes matriculados na Unidade Escolar.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional	Minimização da evasão escolar, mantendo o índice de 100% dos estudantes em sala de aula na Unidade Escolar.	Fichas de Acompanhamento das turmas mensal.  Relatórios de frequência do SIGE.
	Identificar quais são os estudantes que estão fora da escola ou em risco de abandono a partir de dados coletados pela Orientadora Educacional, bem como as informações registradas no Diário de classe dos professores.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional, Secretário Escolar e Coordenador Pedagógico		
	Monitorar a frequência dos estudantes junto aos professores e ao Sistema SIGE.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional, Secretário Escolar e Coordenador Pedagógico		

	Promover momentos formativos de reflexão e conscientização junto aos docentes sobre a corresponsabilidade de toda a equipe da unidade à evasão.	Março/ Agosto	Orientador Educacional		
	Contatar pais ou responsáveis sempre que houver alunos faltosos sem justificativas no prazo de 3 consecutivos.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional		
	Solicitar parcerias com outras instituições ou órgãos que garanta a permanência dos estudantes na escola através da Busca Ativa Escolar.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional e Gestor Educacional		

- **ESTUDANTES**

<b>ATRIBUIÇÕES</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>RESULTADO ESPERADO</b>	<b>EVIDÊNCIA</b>
Conhecer os diferentes estilos de vida dos educandos sua cultura, hábitos e costumes e a influência destes nos fatores da aprendizagem.	Promover momento de acolhimento aos estudantes na primeira semana de retomada das aulas presencias.	Fevereiro	Equipe Escolar	Fortalecimento dos vínculos entre estudantes, professores e escola.	Relatórios das ações executadas com fotos, gráficos, etc.
	Apresentar aos estudantes as atribuições do Serviço de Orientação Educacional.				
Participar da elaboração e divulgação das normas internas da unidade escolar.	Orientar os estudantes para a organização eficiente do trabalho escolar, mudança de postura, análise de comportamento de acordo com o Regimento Escolar.	Fevereiro a Março	Orientador Educacional	Conscientização dos estudantes da importância do cumprimento das regras para um convívio proveitoso e saudável.	Fichas de Acompanhamento da Aprendizagem (Conselho de Classe).
Orientar e coordenar o processo de escolha dos	Estimular a participação dos estudantes nas atividades	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional,		

<p>representantes de classe e dos professores orientadores de turma.</p> <p>Realizar atendimento aos alunos que apresentem problemas de aprendizagem, buscando soluções, juntamente com professores, coordenador pedagógico e família.</p> <p>Motivar os alunos quanto a participação nas avaliações internas e externas, bem como no processo de recomposição da aprendizagem.</p>	escolares e nos projetos da Unidade Escolar.		Coordenador Pedagógico e Professores		
	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes com deficiência, transtorno e outras especificidades matriculados na Unidade Escolar.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional e Coordenador Pedagógico		
	Contribuir com o processo de adaptação dos estudantes no novo ambiente.	Fevereiro a Abril	Orientador Educacional, Coordenador Pedagógico e Professores		
	Promover palestras, momento de contação de histórias, teatros ou outros, enfatizando os seguintes temas: valores, atitudes, emoções e sentimentos, dentre outros.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional, Coordenador Pedagógico e Gestor Educacional		
	Promover momentos de descontração com estudantes proporcionando-os satisfação pelo que já conseguiram aprender e motivação para realizar as avaliações internas e externas e atividades propostas pelo professor.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional		

• **PROFESSORES, COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E GESTÃO EDUCACIONAL**

<b>ATRIBUIÇÕES</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>RESULTADO ESPERADO</b>	<b>EVIDÊNCIA</b>
Participar e colaborar com o processo de elaboração do projeto político pedagógico, implementando as ações e metas.	Elaborar o plano de ação do Orientador Educacional com o objetivo de fortalecer o serviço de orientação educacional da Unidade Escolar, implementando ações e metas no PPP fortalecendo a aprendizagem dos estudantes.	Fevereiro a Abril	Orientador Educacional	Fortalecimento do trabalho do Orientador Educacional na Unidade escolar.	Plano de Ação do Orientador Educacional.  Relatórios das ações executadas com fotos, gráficos, etc.  Fichas de Acompanhamento da Aprendizagem (Conselho de Classe).
Acompanhar sistematicamente, o processo de aprendizagem sugerindo práticas inovadoras que contribuam para a melhoria da qualidade de ensino.	Contribuir no planejamento coletivo dos professores.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional		
	Planejar ações junto aos professores que envolvam atividades voltadas para saúde, questões sociais, emocionais, dentre outros.	Março a Dezembro	Orientador Educacional		
Participar dos conselhos de classe, visualizando a importância de cada etapa, sendo um dos articuladores que venham conduzir o momento para reflexão e discussão das	Sensibilizar os professores no atendimento diferenciado dos estudantes da educação inclusiva buscando respeitar a individualidade de cada um, quando apresentado ou não relatórios ou outros documentos.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional		

dificuldades de aprendizagem.

Participar do Conselho e Conselho de classe junto com a coordenação pedagógica.	Abril/ Junho/Setembro/ Dezembro	Orientador Educacional		

Participar com a equipe pedagógica,	Preencher documentos (fichas, relatórios, ofícios, etc.) e encaminhar para a Equipe Multidisciplinar da SEMED dos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou deficiência.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional		
do processo de planejamento, avaliação e recuperação da aprendizagem do aluno.	Orientar os professores na identificação, no encaminhamento mediante fichas e/ou relatórios dos estudantes com dificuldade de adaptação, convívio social ou dificuldades específicas de aprendizagem.	Fevereiro	Orientador Educacional		
Trabalhar em parceria com os professores para compreender o comportamento dos alunos.	Realizar devolutiva dos atendimentos e encaminhamentos dos estudantes atendidos pela Equipe Multidisciplinar da SEMED ou outros profissionais da saúde.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional		
Conhecer e apropriar-se dos resultados dos	Promover formações que contribuam com a formação Continuada dos professores.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional, Coordenador Pedagógico e Gestor Educacional		

<p>alunos nas avaliações internas, por meio do SIGE, das avaliações externas de âmbito nacional e municipal.</p> <p>Assessorar</p> <p>Cocoordenador pedagógico no desenvolvimento</p> <p>dasações educacionais.</p>	<p>avaliações internas e externas junto aos professores, coordenação pedagógica, direção e supervisão educacional buscando soluções para os resultados que apresentarem baixo rendimento dos estudantes.</p>	<p>Fevereiro a Dezembro</p>	<p>Orientador Educacional</p>		
---	--	-----------------------------	-------------------------------	--	--

- **FAMÍLIAS**

<b>ATRIBUIÇÕES</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>RESULTADO ESPERADO</b>	<b>EVIDÊNCIAS</b>
Realizar juntamente com a coordenação pedagógica reuniões periódicas com pais e comunidade apresentando o rendimento escolar.	Contribuir para a aproximação entre escola e família, planejando junto com a equipe escolar momentos culturais em que a família possa estar presente, junto com seus filhos, na escola.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional e Coordenador Educacional	Fortalecimento do trabalho do Orientador Educacional com a comunidade local.	Relatórios das ações executadas com fotos, gráficos, etc.  Fichas de convocação de pais, visita domiciliar e de contato com a família.
	Orientar os pais ou responsáveis sobre as normas e regras propostas no regimento escolar e proposta pedagógica.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional, Coordenador Educacional e Gestor Educacional		
	Identificar e trabalhar junto aos pais ou responsáveis as causas que interverem no avanço do processo ensino e aprendizagem, orientando –	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional		

	os e buscando soluções para melhoria do aprendizado.				
	Atender individual ou coletivamente pais ou responsáveis propondo ações que envolvam rotina de estudos, indisciplina, comportamentos e outros.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional		
	Marcar entrevista com os pais ou responsáveis dos estudantes que apresentam alguma deficiência, transtorno e outros para coletar informações que serão favoráveis ao acompanhamento pedagógico do estudante e vida social.	Fevereiro a Dezembro	Orientador Educacional		

## ANEXO V

### PROJETO / CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMESTRAL – 2023/ BIBLIOTECA

#### PROJETO DE LEITURA: VIAJANDO NA LEITURA

**BIBLIOTECÁRIOS: LUSO PEREIRA BARROS E MARIA JOANA ROCHA  
BANDEIRA**

#### **Apresentação:**

O projeto Viajando na leitura tem como objetivo contribuir para que os alunos conheçam e utilizem elementos constitutivos da linguagem de forma: lúdica, reflexiva e funcional e desta forma, resgatar o gosto pela leitura, o contar e ouvir histórias, ouvir músicas, recitar poesias, e se engajar no universo literário. Sendo assim, cabe a escola envolver os alunos e procurar estratégias necessárias para a melhoria do ensino-aprendizagem, uma vez que a escola não pode eximir-se de uma tarefa educativa no que se refere a formação plena do indivíduo.

#### **Justificativa:**

A leitura está presente em todos os momentos de nossa vida, compreende todo um contexto, desde muito antes das pessoas entrarem na escola.

O ato de ler permite melhor compreensão dos fatos, da história e da vida em si, tendo papel fundamental na formação do indivíduo, proporcionando ao aluno seu aperfeiçoamento enquanto cidadão, com tudo, se exercita a empatia diálogo a resolução de conflitos e a compreensão, com acolhimento e compreensão da diversidade do indivíduo.

Pretende-se com o projeto “viajando na Leitura”, divulgar que há várias possibilidades para despertar o gosto pela leitura, para tanto, existem diversas teorias que tratam do assunto e mostram que existem, apesar das dificuldades, meios estratégicos para levar os alunos a adquirirem hábito de ler. Deste modo, colocaremos em prática ações que contribuirão para este objetivo, como: A criação de uma biblioteca itinerante no pátio da escola, para facilitar e dinamizar o acesso dos alunos ao acervo da biblioteca, roda de leitura em sala de aula, contação de história, apoio ao projeto tempo de aprender que acontecerá semanalmente nas: segundas feiras os dois turnos, nas terças, período vespertino e nas quartas os dois turnos, para alunos dos 1ºs e 2ºs anos, com dificuldade de

aprendizagens. Desenvolveremos também o projeto Sacola Viajante, inicialmente com as turmas dos primeiros aos terceiros anos, buscando assim proporcionar momentos de leituras prazerosas, e de compartilhamento de aprendizagens no ambiente familiar, onde os pais ou responsáveis estejam diretamente envolvidos e também dêem feedback, aos professores, pais e colegas de turma das aprendizagens compartilhadas, através de fotos, preenchimento de fichas de leituras, recontos e/ou outros.

### **Objetivo geral:**

Despertar o prazer pela leitura, oportunizando ao aluno o contato com os livros do acervo da biblioteca de forma que amplie seu vocabulário, desenvolva bem a oralidade e a linguística, além de estimular a imaginação e criatividade.

### **Objetivos específicos:**

- Proporcionar que o aluno reflita sobre os diferentes tipos de gêneros textuais;
- Oportunizar a socialização das aprendizagens entre: aluno-aluno, alunos e professores, alunos, professores das turmas, professores da biblioteca e familiares;
- Ler, identificar, produzir textos escritos e através de imagens, expressando a compreensão que tiveram das leituras realizadas e/ou ouvidas através dos pais ou responsáveis, pelo professor da turma e pelos professores da biblioteca;
- Incentivar a convivência em grupo afim de compartilharem conhecimentos;
- Promover juntamente com professores em dias e horários agendados, rodas de leituras com os alunos em sala de aula, ou no espaço da biblioteca;
- Proporcionar junto com os professores formas de incentivo à leitura e escrita para alunos não alfabetizados;

- Desenvolver aprendizagens no espaço da biblioteca através de jogos pedagógicos, literários, on-line, utilizando o computador, brincadeiras pedagógicas, fichas de leitura e utilização de livros do acervo da biblioteca.

### **Metodologias:**

Para realização do projeto Viajando na Leitura, serão utilizadas metodologias diversificadas, estas que impulsionem os alunos à desenvolverem habilidades de leituras diversas, assim como o gosto por aprender. Para tanto, serão realizadas algumas atividades como:

- ❖ Deslocamento das crianças até o espaço da biblioteca para alocarem livros, realizarem leituras, contação de histórias e para desenvolvimento do projeto de alfabetização **Tempo de Aprender**;
- ❖ Incentivar os alunos a levarem livros para leitura em suas casas, fazerem recontos para seus familiares e em suas turmas para os colegas;
- ❖ Criar rodas de leituras em sala de aula, na biblioteca, com interações entre os alunos compartilhando leituras, contação de histórias de forma oral, escrita e através de imagens;
- ❖ Confecção de livrinhos, recontando as histórias das literaturas lidas e/ou contando suas próprias histórias;
- ❖ Criar o recreio literário, que será um momento onde distribuiremos no pátio da escola livros de todos os gêneros literários encontrados na biblioteca, organizados em vários espaços, para que os alunos de forma individual e em grupos tenham um momento de leitura, reflexão e compartilhamento das aprendizagens adquiridas.
- ❖ Desenvolver para 1º, 2º e 3º anos, o **sacola viajante**, que se iniciará com uma conversa sobre a importância de ter contato com livros, olhar suas gravuras ou até mesmo ouvir alguém contar uma bela história. A sacola será enviada para casa com o livro, a ficha de leitura e uma cartinha aos pais e/ou responsáveis onde o aluno irá expressar o que aprendeu da história, através de relatos e/ou desenhos. Solicitar aos pais ou responsáveis, registrar o momento com foto e enviar para os professores de cada turma;
- ❖ Desenvolver de forma integrada com os demais setores da comunidade escolar ações referentes as datas comemorativas que estejam relacionadas com a leitura

e divulgação do trabalho da biblioteca, tais como: dia do bibliotecário, dia da educação, dia mundial da poesia, dia internacional do livro, dia nacional da biblioteca, dia nacional do livro infantil, Dia mundial do livro, Dia da literatura Brasileira;

### **Recursos:**

- TNT de diversas cores como: (verde, azul, branco);
- EVA para o ano letivo (verde claro e escuro, cor de pele, vermelho, branco e alguns com glitter-4 de cada)
- 1- cola isopor
- Jogos pedagógicos: (Loto leitura-2)
- 1 tapete (tatame)
- 1\_ grampeador
- 20 gibis (preferência turma da Mônica jovem)
- 1cx de lápis de cor
- 1cx de canetinhas hidrocor

### **Avaliação:**

A avaliação será feita de forma contínua em sala de aula, pelos professores, coordenadores, e toda equipe diretiva e por nós bibliotecários nos momentos de feedback com eles; no intuito de verificar o alcance dos objetivos propostos e/ou possíveis adequações do projeto para contemplar as necessidades vigentes dos educandos.

### **Bibliografia:**

BNCC (Base Nacional Comum Curricular)

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental> ( acesso em: 10/03/2023)

FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler - São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1991.

**ANEXO VI**

**AUTORES: ADELINA ALVES RODRIGUES DOS SANTOS**

**ARENILZA ALVES DA SILVA SOUSA**

**DÉLIA PIRES DE MACEDO ALVES**

**DORCAS LEITE GALVÃO**

**CLAUDIA RODRIGUES MORAES**

**LEONITA RIBEIRO BASTOS**

**JOÃO RIBEIRO DA SILVA FILHO**

**JUSCELIA MACHADO DE OLIVEIRA**

**LUCIANO GOMES DE OLIVEIRA**

**RAIMUNDA P. SILVA**

**PROJETO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL.**

**Luzimangues-TO,**

**2024.**

## **1-INTRODUÇÃO:**

Alimentação dentro do âmbito escolar, das entidades públicas, trata-se de um direito conquistado ao longo dos anos, e vem sofrendo constantes mudanças ao decorrer dos anos. Grandes investimentos vem sendo feito com intuito de melhorar as ofertas de alimentação aos alunos da rede pública.

## **2-O PNAE E A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

O PNAE (Política Nacional de Alimentação Escolar) é o programa mais antigo do governo brasileiro na área de alimentação escolar, sendo considerado um dos maiores e mais abrangentes do mundo em

relação ao atendimento universal aos escolares e garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável.

É gerenciada pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – autarquia do MEC – Ministério da Educação) atende de forma complementar todos os alunos matriculados na educação básica das escolas públicas, federais, filantrópicas, comunitárias e confessionais do país.

O objetivo desta política é contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período em que permanecem na escola.

De acordo com a Resolução RDC nº 6 de 8 de maio de 2020 que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, as diretrizes da alimentação escolar são:

- **Alimentação saudável e adequada:** o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;
- **Educação Alimentar e Nutricional:** a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;
- **Universalização:** a universalidade do atendimento aos alunos matriculados na rede pública de educação básica;

- **Participação social:** a participação da comunidade no controle social, no acompanhamento das ações realizadas pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios para garantir a oferta da alimentação escolar saudável e adequada;
- **Desenvolvimento sustentável:** o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos;
- **Direito à alimentação escolar:** o direito à alimentação escolar, visando garantir a segurança alimentar e nutricional dos alunos, com acesso de forma igualitária, respeitando as diferenças biológicas entre idades e condições de saúde dos alunos que necessitem de atenção específica e aqueles que se encontrem em vulnerabilidade social.

Para atendimento de todas as diretrizes o governo federal cumpre com a responsabilidade de assegurar o direito à alimentação escolar por meio de transferência de recursos financeiros, em caráter complementar, aos Estados, Municípios e Distrito Federal, realizada pelo FNDE. Os valores repassados pelo FNDE por aluno são:

- R\$ 0,32 para os matriculados na Educação de Jovens e Adultos – EJA;
- R\$ 0,36 para os matriculados no ensino fundamental e no ensino médio;
- R\$ 0,53 para matriculados na pré-escola, exceto para aqueles matriculados em escolas localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombos;
- R\$ 0,64 para os matriculados em escolas de educação básica localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombos;
- R\$ 1,07 para os matriculados em escolas de tempo integral com permanência mínima de 7h (sete horas) na escola ou em atividades escolares, de acordo com o Censo Escolar do INEP;
- R\$ 1,07 para os matriculados em creches, inclusive as localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombos;

- Para os estudantes do Programa Novo Mais Educação haverá complementação financeira de forma a totalizar o valor per capita de R\$ 1,07;
- Para os estudantes contemplados no Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, haverá complementação financeira de forma a totalizar o valor per capita de R\$ 2,00;
- Para os estudantes que frequentam, no contra turno, o AEE, o valor per capita será de R\$ 0,53;
- O número de dias de atendimento a ser considerado no cálculo dos valores devidos é de duzentos dias letivos/ano;
- No caso da modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos Semipresencial, são repassados 20% dos recursos destinados ao EJA Presencial;

Além do recurso federal, há o provimento de recurso municipal que varia em valores dependendo do município. Percebe-se, portanto, que o PNAE visa assegurar essa alimentação adequada através dos recursos e diretrizes, no entanto, é necessário que a escola seja uma aliada, direcionando a alimentação escolar para os alunos, incentivando a alimentação saudável, utilizando bem os recursos recebidos e seguindo as diretrizes da

## **2-JUSTIFICATIVA**

Em observação a logística da entrega da alimentação escolar, podemos identificar alguns gargalos neste processo, notou –se que há um grande desperdício dos alimentos, bem como há uma defasagem na devolução dos talheres, pratos e copos, gerando assim um transtorno no manejo das vasilhas na hora de recolhimento dos merendeiros para que possam lavar. Contudo, isso gera uma despesa maior com os produtos de limpeza e higienização da louça, leva mais tempo no manejo, bem como foi observado a quebra de algumas talheres.

## **3- OBJETIVOS**

### **3.1- OBJETIVO GERAL**

Conscientizar o público escolar da importância do descarte correto das sobras dos alimentos, bem como a devolução das louças.

### **3.2- OBJETIVO ESPECIFICOS:**

- ✓ Orientar o descarte correto das sobras de alimento;
- ✓ Diagnosticar os reais motivos de desperdícios;
- ✓ Direcionar para a forma correta de devolução dos talheres e pratos,
- ✓ Diminuir o desperdício de alimentos e grande consumo de material de higienização;

## **4- METODOLOGIA**

Será realizado palestras educativas, de como descartar a sobra do alimento e a maneira como irão fazer a devolução das louças, nesta proposta iremos utilizar suportes de recolhimento no pátio escolar com identificação visual, por meio de figuras e escrita de qual material colocar em um determinado suporte, bem como o local onde será descartado a sobra do alimento para que após cada refeição, em seu respectivos turnos será pesado e informado a coordenação.

## **5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AKATU, Instituto. A nutrição e o consumo consciente. Caderno temático. São Paulo: Instituto Akatu, 2004.

RAMOS, M.; STEIN, L. M. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 3, p. 229-37, 2000.

RIBEIRO, G. N. M.; SILVA, J. B. A alimentação no processo de aprendizagem. *Revista Eventos Pedagógicos*. v. 4, n ° 2, p. 77-85, ago./dez. 2013.

RIBEIRO, H.; JAIME. P. C; VENTURA, D. Alimentação e sustentabilidade. *Revista Estudos Avançados*, São Paulo, v. 31, n° 89, p. 185-197, jan./apr. 2017.

RODRIGUES, L. P. F.; ZANETI, I. C. B.; LARANJEIRA, N. P. Sustentabilidade, segurança alimentar e gestão ambiental para a promoção da Saúde e qualidade de vida. *Revista Participação*, n ° 19, p. 22-28. 2011

## ANEXO VII



**ESTADO DO TOCANTINS  
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL JACINTO BISPO ARANTES – SENHOR RIÓ**

**PROJETO: MINHA CIDADE, MINHA HISTÓRIA**



**PORTO NACIONAL- LUZIMANGUES-TO.**

**ANO/2023**

## **1 INTRODUÇÃO**

A fim de proporcionar uma valorização e resgate ao respeito pelo nosso distrito, decidimos inicialmente mostrar aos nossos educandos que podemos e devemos conhecer a história da nossa cidade, pois é nela que vivemos, nos tornamos cidadãos e, muitas vezes, passamos toda a nossa experiência de vida nessa mesma cidade.

Este, projeto: Minha cidade, minha história tendo como foco a história, a cultura local e os pontos turísticos de Luzimangues –Tocantins busca instigar nos alunos e toda comunidade o conhecimento sobre o passado da cidade, auxiliando na preservação e resgate do mesmo.

Inicialmente batizado de “Mangues”, o nome Luzimangues foi sugerido pela educadora pioneira, professora Maria de Melo. Se o impulso inicial na história de Luzimangues foi a implantação de Palmas, o seguinte e mais impactante foi a formação do lago da usina hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães.

Dessa forma, a ideia do projeto é simples: sabe aquele lugar pelo qual você passa correndo todos os dias? Pois bem, ele pode ter uma longa e interessante história.

Portanto, esse projeto abrange diversas áreas do conhecimento como história, geografia, matemática, ciências, artes, ensino religioso e língua portuguesa.

O público alvo desse projeto será aplicado com os alunos do 4º ao 5º do Ensino Fundamental matriculados na escola municipal Jacinto Bispo Arantes no decorrer do ano letivo de 2023.

## **2 JUSTIFICATIVA**

Conhecer a história e os pontos turísticos do distrito de Luzimangues e seu processo constitutivo é saber que cada indivíduo faz parte deste processo como ser ativo. É o caminho para a criação de uma identidade, primeiramente para com o seu local, depois regional e finalmente atingir a identidade nacional.

A realização desse projeto foi motivada pela necessidade de estabelecer uma relação direta entre o que se aprende e se conhece com a realidade dos educandos. Assim estabelece-se uma forte relação entre passado, presente e futuro, como partes de uma história, que se unem e formam um conjunto maior em suas somas, desenvolvendo nos educandos do 4º e 5º anos uma forma diferenciada de leitura histórica e turísticas, onde esses educandos possam conhecer suas origens e importância do local onde vivem.

Portanto acreditamos que devemos contemplar em nossos planos de ação pedagógicos os fatos históricos e turísticos de Luzimangues com ênfase na própria comunidade local e assim relacionar de forma interdisciplinar os conteúdos aqui narrados. De modo algum podemos ser omissos as transformações de nosso próprio local de residência e formação social e cultural, pois as condições que nortearam esse processo foram constituídas por membros da nossa comunidade.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVOS GERAL**

O projeto " Minha cidade, minha história" visa propiciar aos educandos do 4º e do 5º anos da Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes, o conhecimento e valorização do município, salientando seus pontos positivos, bem como seu desenvolvimento ao longo da história e dos seus pontos turísticos. Sua meta é mostrar um pouco da história da cidade, o que ela tem de melhor e a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar o distrito de Luzimangues aos educandos a partir da sua história e de suas origens;
- Conhecer os principais pontos turísticos;
- Estimular a criação, a experimentação, a observação, a curiosidade e as descobertas;

- Promover exposições dos trabalhos escritos produzidos pelos educandos e apresentá-los à comunidade escolar.

#### **4 DESENVOLVIMENTO**

Para a realização do projeto serão utilizados materiais bibliográficos provenientes de livros, revistas, informações on-line para pesquisa, análise de fotos antigas sobre o distrito de Luzimangues, rodas de conversa, depoimentos de educandos adultos, atividades de produção de texto, criação de um mural descrevendo todo o contexto histórico do município e seus principais pontos turísticos e visitas aos principais locais de Luzimangues.

O projeto será iniciado com uma roda de conversa onde poderemos colher informações sobre o que os educandos sabem da cidade onde vivem. Após essa coleta de informações será repassada a eles a história e o turismo.

Haverá exibição de estudo do atual cenário histórico/artístico/geográfico da região. Fotos antigas, depoimentos de pessoas ligadas aos alunos e matérias audiovisuais serão coletados e disponibilizados na escola para serem analisadas e ainda, serão divulgados depoimentos de educandos adultos onde eles falarão sobre o que conhecem da cidade onde vivem.

Será feito um pequeno texto onde cada aluno falará sobre o que ele próprio conhece da sua cidade.

Pontos como saneamento, meio ambiente, saúde e cultura serão discutidos. A primeira ação do projeto será a vista dos alunos e professores a lagoa azul, considerado como ponto turístico de Luzimangues.

#### **5 AVALIAÇÃO**

Por se tratar de um trabalho coletivo e muito abrangente, caberá ao professor analisar o envolvimento de cada aluno na construção das tarefas. Se dará de forma continuada, ou seja, constante. Além da observação constante.

## **6 RECURSOS**

Caderno, livros, lápis de cor, lápis, borracha, atividade xerocopiada, notebook e outros.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

<https://emebaugustomariovieira.wordpress.com/2014/01/23/projeto-minha-cidade-tem-historia-e-memoria/>

<https://www.redeicm.org.br/gloria/minha-cidade-meu-lugar-saida-de-estudos-dos-3os-anos-ef/>

## ANEXO VIII



### ESTADO DO TOCANTINS MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL JACINTO BISPO ARANTES – SENHOR RIÓ**

**PROJETO CORDEL QUE ENCANTA EM UM MUNDO MÁGICO DE  
LEITURA**



**PORTO NACIONAL- LUZIMANGUES-TO.**

**ANO/2023**

## **1 INTRODUÇÃO**

O termo “Cordel” é de herança portuguesa. Essa manifestação artística foi introduzida por eles no Brasil em fins do século XVIII. Na Europa, ela começou a aparecer no século XII em outros países (França, Espanha e Itália) e se popularizando no período do Renascimento. Em sua origem, muitos poetas vendiam seus trabalhos nas feiras das cidades. (GALVÃO,2011).

Esse tipo de manifestação tem como principais características a oralidade e a presença de elementos da cultura brasileira. Sua principal função social é de informar, ao mesmo tempo que diverte os leitores.

Oposta à literatura tradicional (impressa nos livros), a literatura de cordel é uma tradição literária regional. Sua forma mais habitual de apresentação são os “folhetos”, pequenos livros com capas de xilogravura que ficam pendurados em barbantes ou cordas, e daí surge seu nome.

A literatura de cordel é considerada um gênero literário geralmente feito em versos. Além disso, essa manifestação recorre a outros meios de divulgação, e nalguns casos, os próprios autores são os divulgadores de seus poemas. (LIMA, 2016).

Em relação à linguagem e o conteúdo Lima (2016) enfatiza que a literatura de cordel tem como principais características: Linguagem coloquial (informal), uso de humor, ironia e sarcasmo, temas diversos, folclore brasileiro, religiosos, profanos, políticos, episódios históricos, realidade social, etc. e presença de rimas, métrica e oralidade.

Dessa forma, esse projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo de 2023 na Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes, terá seu público alvo alunos do 1º aos 5º anos do Ensino Fundamental.

## **2 JUSTIFICATIVA**

O Projeto “Cordel que encanta em um mundo mágico de leitura” vêm destacar a importância de se trabalhar a leitura e escrita dos alunos, proporcionando aos mesmos o contato com o gênero textual cordel de forma lúdica e criativa enquanto estrutura em versos e rimas, reconhecendo-o como um texto possível de ser lido, interpretado e declamado.

Contudo, acredita-se que a literatura de cordel só poderá se transformar numa cultura de massa a partir do momento que a escola passar a estimular o seu uso, ou seja, a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários) adotar o hábito da leitura. Quando a escola procurar conscientizar a todos da real necessidade de se preservar o cordel enquanto saber histórico, estaremos caminhando em direção a sua revitalização.

Através da poesia popular o aluno poderá conhecer aspectos da história do nordestino, pois o cordel retrata a cultura, o cotidiano, a realidade do povo e suas peculiaridades. Mas pode versar sobre qualquer assunto e ser utilizado como recurso pedagógico para debater temas relacionados à educação escolar como cidadania, solidariedade, preconceito, discriminação racial, consciência ambiental, espiritualidade, ética, educação sexual, combate às drogas, violência, condição social da população, amor ao próximo.

No espaço escolar o cordel poderá ser usado para estimular a criatividade. Como é uma leitura que pode ser cantada, acompanhada de um ou vários instrumentos musicais como viola, rabeca, sanfona, violão, pífano, zabumba, flauta, pandeiro ou outro de interesse do professor, vemos a riqueza da sua utilização.

Indiretamente há um incentivo à aprendizagem de determinado instrumento musical, ao próprio canto e à estimulação da educação rítmica, mesmo para aqueles que não queiram estudar ou compor música. Finalmente pode-se orientar os alunos a produzir histórias, o que de fato mais contribuirá para que sejam revelados valores e com isso fazer perpetuar em nossa região o estigma de lugar dos grandes poetas.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVOS GERAL**

Desenvolver um trabalho com a Literatura de Cordel em sala de aula, reconhecendo-a enquanto patrimônio social e cultural do povo brasileiro. Através da poesia popular o aluno poderá conhecer aspectos da história nordestina, em particular, pois o cordel como manifestação cultural retrata o cotidiano, a realidade do povo brasileiro e suas peculiaridades.

#### **3.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apreciar e valorizar o texto de cordel como manifestação popular;
- Produzir um texto em cordel com base em fábulas conhecidas;

- Ilustrar a fábula com a xilogravura;
- Despertar o gosto pela leitura;
- Utilizar a poesia de cordel como recurso pedagógico para debater temas relacionados à educação escolar como cidadania, solidariedade, preconceito, etc.

#### **4 DESENVOLVIMENTO**

O desafio desse projeto é motivar os alunos a ouvir, ler, escrever e declamar cordéis desenvolvendo a criatividade com a xilogravura.

Dessa forma, a metodologia que irá utilizar pode ser:

- A leitura de cordéis e a exploração do gênero;
- Vídeos sobre a cultura cordelista e a xilogravura;
- Escrita de cordel pelos alunos;
- Competição de recitação de cordel;
- Planejamento, elaboração e revisão de escritas de cordéis pelos alunos com o apoio de fábulas já estudadas;
- Escrita em grupos de cordéis baseados em fábulas e morais de fábulas.
- Declamação das produções.

#### **5 AVALIAÇÃO**

A proposta deste projeto que será desenvolvido na escola irá oferecer aos educandos uma experiência significativa, criando condições para que os mesmos se expressassem oralmente e por meio da escrita. Portanto, será avaliada a escrita e a leitura.

#### **6 RECURSOS**

Notebook, pendrive, caixa de som, microfone, papel cartão, TNT, E.V.A, cartolina e outros recursos.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

GALVÃO, A M. **O Cordel: leitores e ouvintes**. Belo Horizonte: Autêntica. 2011.

LIMA. A. V. (org.). **Acorda Cordel na Sala de Aula: A Literatura Popular como ferramenta auxiliar na Educação**. Fortaleza. Tupynanquim. Editora. Queima Bucha, 2016.

**ANEXO IX**

**ESTADO DO TOCANTINS  
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL JACINTO BISPO ARANTES – SENHOR RIÓ**

**PROJETO FAMÍLIA NA ESCOLA**



**PORTO NACIONAL- LUZIMANGUES-TO.**

**ANO/2023**

## 1 INTRODUÇÃO

Este projeto de intervenção visa trazer a responsabilidade da família na questão do ensino e aprendizagem dos seus filhos em parceria com a escola. O público alvo são os alunos do 2º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Buscar a parceria dos pais é fundamental já que estas séries irão fazer a provas do IDB e PEMAP e a escola Jacinto Bispo Arantes vem propondo ações significantes.

Discutir e refletir o papel da família e o da escola, no que se refere ao desenvolvimento humano, torna-se necessário para a efetivação de uma educação de qualidade.

De acordo com Reis (2014) e Hobsbawn (2015), as famílias têm passado por inúmeras transformações, especialmente a partir da emancipação da mulher, sua inserção no mercado de trabalho e, com a necessidade de subsistência, altera-se a organização familiar, uma vez que o tempo que destinam à educação dos filhos tornou-se reduzido, levando os responsáveis a confiarem à escola alguns papéis que, inicialmente, deveriam ser cumpridos no lar. Além desses fatores, verifica-se que alguns familiares, mesmo apresentando disponibilidade, necessitam de informações adequadas para realizar o acompanhamento necessário a cada fase de desenvolvimento de seus filhos.

Para que ocorra o desenvolvimento global do educando, é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. É fato: quando os pais participam da vida escolar dos filhos, estes aprendem mais e melhor. A família é considerada como uma importante instituição de aprendizagem dos alunos, pois é nela que se dão as suas primeiras experiências que constitui o capital cultural que lhes é transmitida Gomes (2016).

Segundo esta autora a família é um agente de socialização primária por transmitir às crianças, desde o nascimento, padrões de comportamento, hábitos, costumes, padrão de linguagem, maneiras de pensar, de agir, de se expressar etc.

Dentre elas se destaca a escola que, segundo Romanelli (sd, p. 3) é o espaço da escrita, do letramento, onde “as crianças aprendem a ler, para ter acesso ao saber do qual ela é repositária; é nela que aprendem a escrever para poder transmitir informações e, eventualmente, divulgar o conhecimento aprendido.”

Nessa perspectiva à medida que a escola une o saber científico institucionalizado escolar à cultura e experiências empíricas familiares, consegue ampliar os horizontes dos alunos, acenando com a possibilidade de um melhor desempenho acadêmico para os alunos e maior afetividade e envolvimento familiar.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A escola municipal Jacinto Bispo Arantes, vem propor esse projeto visando o aumento do índice educacional dos alunos do 2º e 5º anos em relação ao IDEB e PEMAP. O projeto, criado pela coordenação pedagógica almeja a melhoria da educação básica do município, que hoje é ainda muito baixo em Porto Nacional-TO.

Neste contexto, justifica-se a importância de possibilitar estratégias que possam promover a integração, considerando-se a necessidade de uma postura, por parte da escola, que possa mobilizar a família para a participação, por meio de instrumentos comunicativos que realmente sejam efetivos e não apenas informativos, para que a instituição familiar e a escolar possam de fato efetivar suas funções na educação.

Por isso, o envolvimento e a participação da família no ambiente escolar é um componente importante. O ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima, enquanto instituição educativa, por isso se faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, participando das ações promovidas na escola e atuando ativamente na educação da criança, garantindo o mínimo necessário para seu desenvolvimento.

## **3 OBJETIVOS**

### **3.1 OBJETIVOS GERAL**

Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades da escola e estimulando a sua participação no processo ensino-aprendizagem.

### **3.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Integrar escola e família;
- Estimular a família a acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno;
- Conscientizar os pais de seu papel de educadores;
- Aproximar a família do acompanhamento escolar do aluno;
- Envolver os pais em atividades de aprendizagem em casa;

## **4 DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento desse projeto será através das reuniões que irão acontecer na escola com as

turmas do 2º e 5º anos com o objetivo de enfatizar a participação dos pais no acompanhamento do ensino e aprendizagem dos seus filhos. As reuniões são individuais e por turma de acordo com o agendamento do professor.

A busca dos alunos faltosos é de suma importância. O professor comunica o nome do aluno faltoso ao Orientador Pedagógico e conseqüentemente liga para os responsáveis procurando saber o motivo da sua ausência.

## **5 AVALIAÇÃO**

Avaliar a participação da família no acompanhamento escolar do seu filho para o aumento da nota do IDEB e PEMAP.

## **6 RECURSOS**

Notebook, pendrive e outros.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

GOMES, J. V. **Socialização primária: tarefa familiar?** Cadernos de Pesquisa, nº 91, p. 54-61, 2016.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991.** São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

REIS, José Roberto Tozoni. **Família, emoção e ideologia.** In: LANE, Silvia T. M. e CODO, Wanaireey (orgs.). **Psicologia Social: o homem em movimento.** São Paulo: Brasiliense, 2014.

ROMANELLI, G. **Escola e família de classes populares: notas para discussão.** 2016.

**ANEXO X**

**PROJETO FEIRA DO EMPREENDEDOR**

**TEMA: EMPREENDER PARA ACONTECER**



**PORTO NACIONAL- LUZIMANGUES-TO.**

**ANO/2023**

## **Justificativa**

A disseminação do empreendedorismo na sociedade está despertando o estímulo ao protagonismo juvenil, suscitando a capacidade de identificar problemas e oportunidades que engloba a cooperação, a sustentabilidade ambiental, a cidadania e a ética. É função da Escola auxiliar o aluno a pensar em sua vida produtiva e programar ações para seu futuro profissional.

O empreendedorismo está relacionado ao desenvolvimento de algo novo e valioso, que implica em investimento de tempo e de organização pessoal, bem como envolver riscos financeiros, psicológicos e sociais. No entanto, produz resultados que atuam financeiramente e socialmente, proporcionando satisfação pessoal e independência (TERRA, 2012). Nesse sentido, estimular os alunos a elaborarem projetos e a implementarem seus projetos por meio da Feira do Empreendedor, constitui um momento para colocar em prática a teoria de maneira inovadora.

## **Objetivo Geral**

Realizar a II Feira do Empreendedor da Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes, que tem como tema “Empreender para acontecer”, por meio da organização para exposição de barracas de vários segmentos de produtos e serviços, como atividade escolar para os alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA.

## **Objetivos Específicos**

- Demonstrar uma consciência de trabalho dentro da escola, incentivando os alunos a entender o mercado de trabalho, assumindo uma postura empreendedora;
- Desenvolver competências de planejamento e tomada de decisão para superar obstáculos, assumindo desafios e riscos. Verificando a qualidade do produto/serviço a ser oferecido, planejando e estabelecendo metas e formas atrativas para vender o produto;
- Aprender a calcular custos e valores de venda, a trabalhar em equipe, a criar projetos sustentáveis e criar estratégias de marketing e de vendas;
- Formar sujeitos autônomos;
- Promover a interação da escola com a comunidade local.

## **Componentes curriculares**

Este projeto, busca promover reflexões acerca do empreendedorismo e das ações necessárias a esse processo, visando à aprendizagem sobre a educação financeira.

As atividades serão desenvolvidas abordando habilidades dos componentes curriculares do ensino fundamental: matemática, português, geografia e história. Educação Infantil: eu, o outro e

nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento, imaginação e espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

### **Público Alvo**

Participarão da II Feira do Empreendedor da Escola Municipal Jacinto Bispo:

- Alunos devidamente matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA;
- Alunos convidados de outras instituições de ensino;
- Empresários;
- Diretores;
- Coordenadores de cursos;
- Professores;
- Pessoal técnico- administrativo;
- Convidados em geral;
- Comunidade local e regional.

### **Plano de ação:**

Prima-se pela forma lúdica de desenvolver o tema, tendo em vista a idade e a série de cada criança, jovem ou adulto. Na abordagem utilizada nas aulas, cada etapa corresponde a uma ou mais aulas para realizar o objetivo a ser desenvolvido. O desenvolvimento do objetivo está atrelado a uma habilidade empreendedora, uma dinâmica e um resultado esperado. Cabe aos professores definir planos de aulas que executem dinâmicas de aprendizagem de forma a estimular a habilidade empreendedora em questão e verificar e acompanhar os resultados.

<p><b>1º etapa - Conceitual ização</b></p>	<p><b>Habilidade empreendedora:</b> Aquisição de informações. <b>Dinâmica:</b> Propor aos alunos pesquisas em grupos e discussões a respeito dos temas relacionados. <b>Resultado esperado:</b> Apropriação de conceitos e visualização de</p>
<p><b>2º etapa - Geração de ideias</b></p>	<p><b>Habilidade empreendedora:</b> Identificação de novas oportunidades e resolução de problemas. <b>Dinâmica:</b> Os alunos devem identificar alternativas, produtos ou</p>
<p><b>sustentáv 3º - etapa - Apresenta ção ao</b></p>	<p>serviços. <b>Habilidade empreendedora:</b> Boa comunicação. <b>Dinâmica:</b> Os alunos deverão apresentar a sua ideia a turma. <b>Resultado esperado:</b> Desenvolvimento da oralidade, expressão e</p>
<p><b>4º - etapa - Análise e seleção de</b></p>	<p><b>Habilidade empreendedora:</b> Valorização das oportunidades. <b>Dinâmica:</b> Selecionar em conjunto com os alunos as ideias apresentadas para analisar as possibilidades de aplicar esta ideia.</p>
<p><b>5ª etapa - Negociação</b></p>	<p><b>Habilidade empreendedora:</b> Negociação. <b>Dinâmica:</b> Os alunos terão que transformar sua ideia inovadora em uma proposta de negócio, fixando metas e estudando formas de comercializá-la, como valor e publicidade.</p>

**7ª etapa -  
Avaliação**

**Habilidade empreendedora:** Aquisição de informações.

**Dinâmica:** Avaliação da abordagem pelas partes envolvidas, mostrando a percepção do aluno e do professor sobre a experiência.

Levando em consideração a realidade local a II Feira do Empreendedor, ocorrerá no dia 13/05, tendo como tempo de realização, planejamento e execução a partir do dia 08/02 a 20/05.

<b>Data</b>	<b>Ação</b>
De 08/02 a 28/02	1º etapa - Conceitualização
De 28/02 a 15/03	2º etapa - Geração de ideias sustentáveis
De 15/03 a 31/03	3º - etapa - Apresentação ao grupo
De 31/03 a 12/04	4º - etapa - Análise e seleção de ideias
De 12/04 a 30/04	5ª etapa - Negociação
De 20/05	6ª etapa - Execução
De 22/05 a 26/05	7ª etapa - Avaliação

#### **Considerações finais:**

Com a realização desta experiência vivenciada caracteriza um exemplo concreto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que envolve escola, família e comunidade. Nesta ação também verificou que a atitude empreendedora pode ser um tema cada vez mais presente no cotidiano escolar e na comunidade envolvida.

A aceitação da abordagem e da temática da ação por parte da equipe escolar sinaliza a realização de novas edições do projeto envolvendo um número maior de parcerias.

### **Referências**

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <  
[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) >  
Acesso em: 14 de fevereiro de 2023.

TERRA, Branca. **Inovação, empreendedorismo e negócios tecnológicos em universidades e institutos de pesquisa públicos** - IPPS no cenário pós-lei de inovação, no Brasil – uma breve revisão bibliográfica. J Bras Tele., v.1, n.2, p. 25- 34, 2012.

**PROJETO: O COLÉGIO NA HORTA – VAMOS APRENDER  
PLANTANDO!**



**PORTO NACIONAL- LUZIMANGUES-TO.**

**ANO/2024**

**PERGUNTA PROBLEMA**

É possível, avaliar a aplicabilidade da implantação de uma horta como método de ensino para Educação Ambiental?

### **RESUMO DO PROJETO**

Este trabalho traz uma abordagem sobre aplicação de uma horta no ambiente do Colégio Estadual Roque José de Souza, sendo utilizado como método de ensino para Educação Ambiental e Alimentação Saudável e para aplicação da interdisciplinaridade

### **JUSTIFICATIVA**

O projeto “O Colégio na Horta: Vamos aprender plantando!”, tem como proposta envolver os discentes do Ensino Fundamental Maior e do Ensino Médio no cultivo de hortaliças para que a partir da atividade de plantar, cuidar e colher passe a valorizar as práticas campestres.

A disponibilidade de diferentes tipos de hortaliças produzidas na própria horta motiva o hábito de conhecê-las e consumi-las, resultando no fornecimento de sais minerais e vitaminas que o corpo humano necessita. Nessa perspectiva, a alimentação equilibrada contribui para saúde atuando como meio preventivo de diversas doenças.

Além disso, destacamos que esse projeto faz com que o educando observe que o objeto de seu trabalho está sendo consumido e não ficando apenas a mercê a sua nota. Assim, terá sua autoestima elevada.

### **APORTES TEÓRICOS**

#### **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A Educação Ambiental consiste em contribuir para a compreensão da complexidade do ambiente em suas dimensões ecológicas, econômicas, sociais, culturais, políticas, éticas e tecnológicas. Dessa maneira, proporciona a coletividade quanto à importância de sua organização e participação na defesa de todas as formas de vida.

Nessa perspectiva, pretende-se incentivar a mobilização dos cidadãos a partir do reconhecimento das causas e das consequências dos impactos socioambientais que afligem o planeta (EMBRAPA, 2003). Além disso, observa-se a necessidade da construção de novas visões educacionais que integrem a saúde e o ambiente através de projetos realizados no colégio.

O desenvolvimento de trabalhos realizados em horta escolar aborda temas como educação ambiental, e educação para a saúde através dos aspectos nutricional e alimentar. A contribuição das

atividades realizadas na horta escolar ajuda o aluno a:

- Compreender o perigo da utilização de agrotóxicos para a saúde humana e ao meio ambiente;
- Importância da preservação do meio ambiente;
- Desenvolve a cooperação da comunidade escolar;
- Proporciona a modificação dos hábitos alimentares;
- Mostra a necessidade do reaproveitamento de materiais.

O desenvolvimento da horta no colégio possibilita ao educando um melhor e mais proveitoso aprendizado, a partir do toque na terra, contato com as plantas, diferenciação de formas, texturas, cheiro e da cor. Dessa forma, tais atividades estimula a inteligência, os sentidos e a interação com o meio ambiente, desenvolvendo também a consciência ambiental (OLIVEIRA, 2006).

## **EDUCAÇÃO ALIMENTAR**

A Educação Alimentar é essencial e deve basear-se em um processo ativo, assim, a horta no colégio passa a ser um espaço alternativo para aquisição de aprendizado sobre alimentação e nutrição, podendo ser considerado um laboratório vivo onde as crianças experimentam diversas experiências, tornando o contato com os alimentos mais atraente e prazeroso, motivando assim o uso de uma alimentação mais nutritiva e saudável (SILVEIRA; ANDRADE; GUIMARÃES, 2009).

O colégio está presente em boa parte da vida do aluno. Assim, é necessário desempenhar um papel fundamental na formação dos hábitos de vida e da personalidade dos jovens. Assim, esse projeto oferece alimentação equilibrada e orienta os alunos para a prática de bons hábitos de vida (MOURÃO, 2010).

### **OBJETIVOS**

#### **OBJETIVO GERAL**

Levar os alunos ao conhecimento de espaços informais de ensino, trabalhando a importância do cultivo orgânico, estimulando o hábito por alimentos mais saudáveis e o trabalho em equipe.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Trabalhar a importância do cultivo da horta escolar;

- Identificar o tipo de cultivo de cada leguminosa que será cultivada;
- Mostrar as vantagens econômicas e da saúde que se pode alcançar no âmbito familiar com o cultivo da horta;
- Identificar conteúdos que podem ser abordados na horta como sala de aula;
- Oferecer um laboratório natural aos alunos;
- Promovendo uma mobilização social com a finalidade de conscientizar as pessoas para a necessidade e a importância de plantar e cuidar, para disponibilizar uma melhoria na alimentação da população.

## **METODOLOGIA**

O projeto está sendo realizado na Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes, situado na cidade de Luzimangues/Porto Nacional-TO. Na seguinte ordem:

- Demarcação das áreas de plantio,
- Preparo do solo;
- Fertilizantes e Produtos Naturais (orgânicos);
- Técnicas de plantio e cuidados com os canteiros.

## **SELEÇÃO DE HORTALIÇAS**

Alface, almeirão, couve, chicória, repolho, acelga, tomate, berinjela, pimentão, pepino, quiabo, abobrinha, couve flor, brócolos, alcachofra, cenoura, beterraba, rabanete, nabo, cebolinha, salsa, coentro, rúcula, chuchu e alho.

**OBSERVAÇÃO:** Alunos juntamente com professores, ficarão responsáveis pelo manejo da horta, levando a efeito:

- Irrigação diariamente observando o melhor horário para sua efetivação;
- Retirada de plantas invasoras;
- Observação do aparecimento de pragas;
- Afofar a terra próxima às mudas;
- Completar nível de terra em plantas descobertas;

## CONSIDERAÇÕES

A colheita será feita obedecendo ao período de maturação das hortaliças. Realizando a higienização com auxílio das merendeiras, e após higienização será servida como parte da merenda escolar reforçando a alimentação das crianças e proporcionando maior variedade nas opções presentes.

Todos os processos de implantação da horta serão acompanhados pelos alunos com seus professores, onde o professor utilizará como um estudo do meio em suas aulas, dando oportunidade aos alunos de aprenderem trabalhar com a terra, produzindo alimentos saudáveis, melhorando assim sua alimentação e de seus familiares. Estará oferecendo aos alunos, uma interação com o meio ambiente, mostrando a importância do cuidado com animais e plantas, para o futuro do planeta, e para sua saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMBRAPA. Ministério da agricultura: Práticas de conservação do solo e recuperação de áreas degradadas. 1ª ed. Rio Branco: 2003. 32p.

MOURÃO, M. J. Importância da Educação Nutricional na Escola. [2010]. Disponível em: <[http://www.avanti.com.br/nutricao\\_artigo1.htm](http://www.avanti.com.br/nutricao_artigo1.htm)>. Acesso em: 13 de abril de 2011.

OLIVEIRA, J.P.; Recuperação de áreas degradadas. Jornal Impacto. Rio de Janeiro, jan./2006. Disponível em: <http://www.jornalimpacto.inf.br>.

SILVEIRA, J. C.; ANDRADE. L. A. D. B.; GUIMARÃES. E. M. de A.; Avaliação do Aprendizado de crianças sobre alimentação e nutrição comparada a dois métodos de abordagem didáticos. Nutrir Gerais – Revista Digital de Nutrição, Ipatinga, v. 3, n. 4.



## **ESCOLA MUNICIPAL JACINTO BISPO ARANTES- SENHOR RIÓ**

### **PROJETO: “BOM USO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA”**



Projeto apresentado à Coordenação da Escola Municipal JACINTO BISPO ARANTES, como requisito para bom desempenho e organização do LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, dessa Unidade Escolar. PROFESSORA ORIENTADORA DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA: ELISANGELA BATISTA DA SILVA, PEDAGOGA E PÓS GRADUADA

**PÚBLICO ALVO:** TURMAS DE 1º AO 5º ANO

**CRONOLOGIA:** ANUALMENTE

**LUZIMANGUES - PORTO NACIONAL - TO**

**2024**

### **APRESENTAÇÃO**

Este projeto tem como objetivo traçar metas de planejamento para um bom desempenho e organização do Laboratório de Informática da Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes.

As atividades desenvolvidas com os alunos no Laboratório de Informática terão como propósito: possibilitar o uso das tecnologias da informação para o enriquecimento do ensino-aprendizagem; oportunizar aos alunos e professores uma diversidade de atividades como (digitação, leitura, pintura, colagem, produção

textual, pesquisas, leituras, quebra-cabeça, jogos de raciocínio lógico); viabilizar o uso da tecnologia no cotidiano escolar para aquisição das muitas linguagens didáticas já conhecidas em sala de aula. Com isso, a Escola proporcionará um meio privilegiado na formação do ser humano. Certamente, o lugar mais apto para romper barreira e adquirir conhecimento sem sair diante de uma tela.

A Escola faz o papel de acolhimento e orienta a acessibilidade para o desenvolvimento da ação educativa com os seguintes princípios: A comunidade educativa é o centro do processo de educação, onde se testemunha a ação educativa adota uma metodologia que possibilite a participação, o desenvolvimento da consciência crítica, o bom uso da liberdade; propõe ao educando e a sua família, uma análise da realidade na ótica do menos favorecido e da responsabilidade de transformação social;

**Palavras chaves:** informática, Leitura; Comunicação; Ferramenta.

## **JUSTIFICATIVA**

Vivemos em um cenário de constante e aceleradas mudanças, provocadas pelos avanços científicos e tecnológicos e por transformações sociais econômicas. Essas mudanças revolucionam nossos modos de comunicação, de relacionamento com as pessoas, com os objetos e com o mundo ao nosso redor, encurtando distâncias, expandindo fronteiras, num intenso intercâmbio de produtos e práticas socioculturais. Nesse contexto globalizado, as novas mídias e tecnologias invadem nosso cotidiano e aceleram e aprofundam essas transformações. Cabe então à ESCOLA participar deste processo de mudanças, sistematizando as ações a serem desenvolvidas, desde que essas ações contemple os objetivos propostos, que é promover a inclusão digital proporcionando condições aos alunos de trabalhar a partir de temas, projetos e atividades sugeridos no contexto de sala de aula. Desta forma o presente Plano de Ação além de sistematizar todas as ações, pressupõe que estas ações sejam direcionadas ao desenvolvimento de valores, do raciocínio, da criatividade, da criticidade e de outras habilidades

E com ajuda do professor orientador do laboratório, de forma planejada e agendada, podendo usufruir do uso em que a ferramenta tecnológica permita o aprofundamento dos conteúdos, fazendo do laboratório uma extensão da sala de aula. Atividades de pesquisa bem dirigidas e produção de texto são alguns exemplos do que pode ser feito. Para auxiliar o professor nessa tarefa, procure acompanhá-lo sempre nas idas à sala de informática e ajudá-los a manusear os sites, vídeos e softwares que serão utilizados.

Contundo isso, podemos identificar se há alunos que já dominam o uso da tecnologia. Eles podem apoiar o docente e os outros colegas durante a aula e colaborar na seleção de materiais. Além de utilizar o laboratório durante as aulas, os alunos devem sempre estar acompanhando do professor regente e também contar com a orientação dos professores para melhor usufruir dos recursos e espaço.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Coordenação motora, atenção e concentração;
- Desenvolver atitudes corretas no uso do computador;
- Estimular a apropriação das habilidades tecnológicas básicas:
- Familiarização com o equipamento e softwares;
- Percepção visual: identificação de cor, forma, tamanho, posição, contagem, sequência e outros elementos;
- Organização espacial: reconhecimento de posição, espaço e lateralidade;
- Curiosidade e memória visual;
- Desenho, exploração de palavras e escrita;
- Raciocínio lógico;
- Expressão e criatividade.

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

Aulas expositivas e de uma vivência prática do tema estudado por meio da utilização de software que detalhe apresentação de cada ferramenta do computador e desenvolvimento de trabalho individual e em grupo.

### **AVALIAÇÃO:**

- Através de aulas presenciais o professor regente vai analisar a participação com uma avaliação das atividades durante o processo de prática.

### **RECURSOS:**

Componentes do computador: Hardware:

- CPU, mouse, monitor, teclado, caixa de som e estabilizador.
- Internet;
- Computador
- Software: Jogo educativo que demonstre a utilização de cada componente do computador.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desse modo, percebemos a importância da participação ativa do professor regente e do professor orientador da sala de informática. A parceria dos docentes é um dos pontos mais importantes para o bom desempenho do trabalho e formação de novas aprendizagens. O objetivo principal é ampliar os conhecimentos em sala de aula, bem como, promover a inclusão digital dos alunos. Além de contribuir para o conhecimento prévio da informática para muitos alunos que não tem oportunidade de ter contato com o mundo digital.

## REFERÊNCIAS

- SILVA, Bernarda Bastos da. **A tecnologia e o homem moderno**. Disponível em: Acesso em 04.nov.2011. 2 Disponível em: <http://sididani.vilabol.uol.com.br/atividade2a.htm>
- SIDIVANI, Vila. **A TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO NO MUNDO ATUAL**. Disponível em: <http://sididani.vilabol.uol.com.br/atividade2a.htm>. Acesso em: 04.nov.2011.
- VALENTE, Jose Armando. **Tecnologia, Currículo e projetos**, 1997.  
[www.eproinfo.mec.gov.br/convergências](http://www.eproinfo.mec.gov.br/convergências) das mídias



**ESTADO DO TOCANTINS**

**MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**ESCOLA MUNICIPAL JACINTO BISPO ARANTES – SENHOR RIÓ**

**PROJETO MOMENTO CÍVICO: AMOR À PÁTRIA**



**PORTO NACIONAL- LUZIMANGUES-TO.**

**ANO/2023**

## **1 INTRODUÇÃO**

Escola Municipal Jacinto Bispo Arantes, em sintonia com a Lei nº 12.031/09 que torna obrigatória a execução do Hino Nacional e conseqüentemente o hino do município nas escolas. Na tentativa de incentivar a valorização cívica, semanalmente realiza o momento cívico no período da manhã e da tarde. A cada semana uma turma fica responsável em segurar as Bandeiras do Brasil e de Porto Nacional-TO, também é de responsabilidade da Bibliotecária. É um momento onde todos os alunos, professores, funcionários, orientadoras e gestores da escola se reúnem para cantar e prestigiar com apresentações artísticas esse momento de patriotismo.

A escola tem relevante papel na construção de uma sociedade com ética, respeito e cidadania, valores esses que podem ser reafirmados com a prática do civismo. Resgatar o hino nacional brasileiro e o hino municipal de Porto Nacional-TO reaviva o patriotismo na sociedade e, é um compromisso de todos, mas deve partir da escola tal iniciativa, desde a educação infantil, porque é um aprendizado que será levado para o resto da vida.

Portanto, é preciso que as pessoas saibam que cada hino traz consigo a representação de um momento histórico, e é compromisso de todos nós conhecermos a história da pátria que nos abraça.

## **2 JUSTIFICATIVA**

O Hino Nacional e de Porto Nacional-TO é a representação do povo brasileiro e portuense, sua história, sua cultura, devendo ser presença constante nas escolas, pois através dele é possível despertar a cidadania. Conhecido por ter a letra mais difícil de ser cantada, os alunos começam desde a educação infantil a ter contato com seus dizeres, para que nenhuma palavra seja esquecida ou mencionada de forma errada. Os alunos estudam e aprendem a interpretar suas estrofes. Além de trabalharmos a interpretação textual/entonação e musicalidade, nossos educandos são instruídos a manter uma postura de respeito durante toda a execução.

Da Educação Infantil até o Ensino Fundamental (1º ao 5º), alunos e professores se colocam em fila para cantar o hino nacional e prestigiar as apresentações. É um momento solene com apresentações a partir dos temas geradores. Cada segmento tem o dia da semana para participar do momento cívico e o cronograma é divulgado pela coordenadora pedagógica.

## **3 OBJETIVOS**

### **3.1 OBJETIVOS GERAL**

O projeto se repetirá toda semana, com o objetivo de trabalhar a cidadania, o amor ao próximo e a nossa pátria. São momentos específicos para refletir e cantar o Hino Nacional e do município de Porto Nacional-TO na escola.

### **3.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Resgatar o amor e o respeito pelos símbolos nacionais;
  - ✓ Possibilitar ao educando uma formação integral, resgatando valores, encaminhando-os para a construção de um mundo melhor e mais justo.
  - ✓ Cultivar o hábito de cantar os hinos cívicos e prestar as devidas homenagens à Pátria;
- Oportunizar aos educandos demonstrar suas habilidades através da música, dança, poesias e peças teatrais;
- ✓ Aprendam a postura adequada no momento de execução dos Hinos.

### **4 DESENVOLVIMENTO**

À hora cívica será realizada semanalmente na escola municipal Jacinto Bispo Arantes envolvendo, professores, alunos e bibliotecária. O projeto apresentará temas geradores, tais como: Carnaval de valores, Dia Internacional da Mulher, Páscoa etc... para que as turmas possam criar suas apresentações. A equipe pedagógica disponibilizará um cronograma para que todos possam preparar-se para as apresentações, que serão coordenadas pelos professores e bibliotecária.

Reuniremos no pátio da escola, onde será cantado o hino nacional e de Porto Nacional, na presença dos alunos e funcionários da escola. Após faremos as apresentações dos alunos.

### **5 AVALIAÇÃO**

Será direcionada à observação na mudança de comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula, pois, a aprendizagem só acontece quando há mudança de atitude.

### **6 RECURSOS**

Notebook, pendrive, bandeira, caixa de som, microfone, papel cartão, TNT, E.V.A, cartolina e outros.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

<https://www.sulinfoco.com.br/hino-nacional-nas-escolas>.

<https://midiasstoragesec.blob.core>.

**ANEXO XIV**

**PROJETO SAÚDE BUCAL NA ESCOLA  
JACINTO BISPO ARANTES  
LUZIMANGUES**

**EQUIPE DE SAÚDE BUCAL UBS JARDIM DO PORTO 2024**

# **PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL JACINTO BISPO ARANTES NO MUNICÍPIO DELUZIMANGUES/PORTO NACIONAL.**

## **INTRODUÇÃO**

A prevenção é a melhor forma de promover qualidade de vida e o bem estar social. O nosso propósito é pôr em prática uma educação preventiva, atuando educativamente junto à comunidade escolar, promovendo orientações e informações essenciais, para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que previnem doenças bucais.

A cárie dentária é uma destruição dos tecidos calcificados do dente através do ataque dos ácidos produzidos por bactérias presentes na boca. Essa produção de ácidos é maior com o consumo de açúcar e em casos onde há falta de higiene bucal.

Diante disso, neste mês que é comemorado o dia mundial da saúde bucal (20/03) planejamos promover um projeto de educação preventiva em saúde bucal nas escolas e realizar o índice CPOD, por meio de um trabalho coletivo com a comunidade escolar, pois a escola é um ambiente educacional e social ideal para promover melhorias na qualidade de vida. O índice CPOD é usado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para avaliar a prevalência da cárie dentária em diversos países. A sigla CPO tem origem nas palavras "cariados", "perdidos" e "obturados", e o D indica que a unidade de medida é o dente. A partir das análises do índice, os profissionais da área da saúde odontológica conseguem criar programas de incentivo à saúde bucal.

Será realizado a união de dois projetos, "PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL" pela equipe de saúde bucal da UBS Jardim do Porto, pela cirurgiã-dentista responsável Raiany Almeida Araujo (cirurgiã-dentista/CRO-TO 3677) e "LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL DOS PAIS E A CONDIÇÃO DENTÁRIA EM PRÉ-ESCOLARES: estudo transversal" pelo pesquisador Marlon Brendo da Silva Benigno (cirurgião-dentista/CRO-TO 03787).

## **OBJETIVO GERAL**

Através deste projeto temos por objetivo, atuar educativamente na escola Jacinto Bispo Arantes promovendo ações de educação preventiva, conscientizando-os da importância em manter-se a dentição e a boca saudável e avaliar a prevalência de cárie dentária, visando a melhoria na qualidade da saúde bucal de nossas crianças, gerando melhor qualidade de vida e bem estar geral.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Elucidar a importância da saúde bucal
- Evidenciar a importância dos dentes na alimentação, comunicação, e no relacionamento social
- Demonstrar as maneiras corretas para a escovação e prevenção de doenças
- Apontar a importância da escovação após as refeições
- Demonstrar a importância da escova, do creme dental e do fio dental na para a higiene bucal
- Ampliar as atividades de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor
- Reduzir o índice de cáries
- Realizar índice CPOD em crianças de 5 e 12 anos.

## **METODOLOGIA**

Dentre as práticas a serem executadas tem-se: palestras educativas, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e índice CPOD.

## **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO PROJETO**

O projeto será desenvolvido durante os meses de março e abril de 2023 e poderá permanecer no mês seguinte de acordo com a necessidade.

Datas sugeridas: 22/03 e 10/04/2023, nos períodos matutino e vespertino.

## **METAS**

- Prevenção de doenças bucais
- Sensibilizar para mudança de hábitos saudáveis
- Diminuir o índice de cárie dentária e outras doenças bucais
- Obter resultados do índice de CPOD

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os programas de saúde na escola promovem o desenvolvimento do conhecimento dos educandos, sabendo-se que é durante a infância que a criança vai incorporando em sua vida os hábitos de higiene, pois ela está numa fase que propicia o aprendizado levando-as, a conscientização e contribuindo na melhoria da saúde bucal de cada indivíduo.

**ANEXO XV**



**ESTADO DO TOCANTINS  
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL**

---

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
ESCOLA MUNICIPAL JACINTO BISPO ARANTES – SENHOR RIÓ**

**PROJETO: UM COMPROMISSO DE TODOS**



## **PORTO NACIONAL- LUZIMANGUES-TO.**

**ANO/2023**

### **1 INTRODUÇÃO**

O Projeto reforço escolar, que traz como temática um compromisso de todos é uma ferramenta de inserção social que oportuniza a recuperação de aprendizagem, priorizando ações qualitativas na educação, com foco no letramento em Leitura e Escrita e Letramento Matemático. Será aplicado com os alunos de 1º ao 5º do Ensino Fundamental matriculados na escola municipal Jacinto Bispo Arantes no decorrer do ano letivo de 2023. Esse reforço acontecerá no controturno, por motivo que muitos alunos moram longe e necessita de transporte escolar para vir a escola.

Sabe-se e temos a convicção de que o aluno é o centro do processo educativo e cabe ao professor ser um agente ativo, mediador entre aluno e conhecimento e também ser responsável pela sua formação e pela sua aprendizagem. (ANTUNES, 2016).

Diante dos fatos, o professor deve planejar aulas diversificadas, que estimulem a compreensão do aluno e ao mesmo tempo desperte interesse. Que as aulas sejam dinâmicas, atingindo as dificuldades dos alunos.

### **2 JUSTIFICATIVA**

Diante das dificuldades apresentadas pelos nossos alunos nas áreas de leitura e escrita e matemática foi que elaboramos o projeto, visando atacar tais dificuldades com o objetivo de saná-las.

Conforme, WEISZ (2010) o reforço escolar complementa e amplia os conhecimentos das crianças, trabalhando de forma lúdica e didática. O trabalho de reforço vem para construir novos meios que levem os alunos a “descobrir” o seu potencial, sendo capazes de resgatar a autoestima e aprendizagem.

Ser parceiro do aluno nas dificuldades significa ficar atento à maneira como os alunos aprendem, preocupando-se com a forma de corrigir e lidar com o erro. O fundamental é mudar a postura e transformar o erro e as dificuldades em situações de aprendizagem para que todos possam acertar juntos e alcançar os objetivos propostos.

O acompanhamento do professor junto aos alunos, deve ser contínuo e diagnosticador, pois é uma espécie de mapeamento que vai identificando as conquistas e as dificuldades dos alunos em seu dia-a-dia. (LDB).

É sabido que o reforço escolar faz parte de propostas político-educacionais que são implantadas pelo sistema educacional brasileiro com vistas à melhora do fracasso escolar, tendo como objetivo oportunizar a aprendizagem dos educandos de acordo com suas necessidades, seu ritmo, consolidando e ampliando seus conhecimentos de forma contínua.

Sendo uma ação pedagógica e um mecanismo que visa à melhoria da qualidade do ensino, e conseqüentemente a minimização dos fatores que concernem o fracasso escolar, o reforço adquire um papel importante na organização do sistema de ensino e em toda esfera educacional, caracterizado pelas diretrizes legais e articulado na ação escolar a que está submetido.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVOS GERAL**

A partir da inquietação dos professores (1° ao 5°anos) com o nível insatisfatório dos seus alunos nas áreas de leitura e escrita e matemática, elaboramos o presente projeto com o objetivo de oferecer aos alunos, aulas de reforço no contra turno escolar baseadas num diagnóstico prévio das necessidades individuais.

#### **3.6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Permitir ao aluno que compreenda o seu potencial;
- Criar condições favoráveis que levem os alunos a aproximar-se mais do conhecimento;
- Criar novas técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar as atividades, as quais os alunos apresentam dificuldades.

### **4 DESENVOLVIMENTO**

Num primeiro momento o professor regente da sua turma irá mapear os alunos com mais necessidade de reforço com base nos seus rendimentos. Será oferecida aulas de reforço nas disciplinas de Língua portuguesa focando a interpretação, a leitura e a escrita. Em Matemática o domínio das quatro operações na modalidade dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1° ao 5°). A frequência das aulas será toda semana de segunda a sexta no contra turno conforme o horário do professor, com duração de 2 horas para cada aluno. Limitado a 3 (três) alunos por vez para melhor atendimento.

A metodologia adotada será diferenciada de acordo com o nível de cada aluno.

## **5 AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados através de seu interesse nas atividades propostas, leitura, atenção, desenvolvimento do raciocínio lógico e interpretativo, domínio das quatro operações matemáticas.

## **6 RECURSOS**

Caderno, livros, lápis de cor, lápis, borracha, atividade xerocopiada, material dourado, notebook, silabário, alfabeto móvel, ficha de leitura, jogos e outros.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ANTUNES, C. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BRASIL. **Lei n.9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e bases da Educação (LDB). Brasília.

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo. Editora Ática, 2010.